INÊS 249

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.890
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, SÁBADO, 14 DE SETEMBRO DE 2024



FOTOS: INSTITUTO HABITAT/DIVULGAÇÃO





ESPÉCIMES DA FAUNA SILVESTRE COMO TATUS E LOBOS-GUARÁ SÃO RESGATADOS SEMPRE QUE POSSÍVEL ENQUANTO AGENTES COMBATEM AS CHAMAS, MAS FALTAM PESSOAL E ESTRUTURA PARA A DEMANDA

ENCURRALADOS

Além de dizimar a vegetação, fogo vitima animais que já dispõem de cada vez menos áreas preservadas. Resgates aumentam, mas perdas são incalculáveis

O fogo que vem devorando enormes áreas de vegetação e comprometendo a qualidade do ar em cidades de Minas Gerais faz um número incalculável de outras vítimas silenciosas: os animais silvestres, encurralados entre um hábitat cada vez mais diminuto e as chamas dos incêndios florestais. O aumento de 35,7% no número de espécimes resgatados pelos bombeiros este ano, 57 até agosto, é um indicador, mas os que são salvos representam uma pequena parcela em relação aos que não escapam, vítimas de queimaduras, inalação de fumaça ou da "fome cinzenta" após a destruição do ecossistema.

35,7%

É O AUMENTO DE OCORRÊNCIAS DE RESGATE DE ANIMAIS EM QUEIMADAS ATÉ AGOSTO DESTE ANO, EM RELAÇÃO A PERÍODO EQUIVALENTE DE 2023

Reflexo de um quadro que teve em agosto último o mês com o maior número de incêndios em quatro anos: 6.062, segundo o Corpo de Bombeiros. E a tendência de setembro não é melhor. Em meio às chamas que se alastram, a insuficiência de pessoal para proteger a fauna é outro desafio. A prioridade dos bombeiros é combater o fogo, mas sempre que possível animais feridos são resgatados e socorridos. Outros, capturados sem ferimentos, são soltos em áreas preservadas. Na missão, os militares dependem do apoio de entidades parceiras, como o Instituto Habitat, que atua na Região Central de Minas. PÁGINAS 24 E 25

COM CALOR EXTREMO, PLANTAS DE CASA TAMBÉM SOFREM. SAIBA COMO PROTEGÊ-LAS - PÁGINA 21



A GUERRA NAS LETRAS: 2 LIVROS EXPÕEM O HORROR DAS TRINCHEIRAS CAPA E PÁGINAS 4 A 11

CULTURA | DADO E BONFÁ FECHAM HOJE EM BH TURNÊ COM TRIBUTO À LEGIÃO URBANA PÁGINA 13

CANDIDATOS À PBH DECLARAM JÁ TER GASTO R$ 26 MI PÁGINA 3



ANA MENDONÇA

Se o próximo objetivo de Zema é tentar o Planalto, restam 19 meses até que tenha de deixar o cargo. Isso vai exigir que inicie sua preparação para 2026 logo após as eleições municipais. Mas, antes, vai ter de dialogar com governadores que querem o mesmo. PÁGINA 2



FRED MELO PAIVA

Portão 13, setor da Galoucura. Eu tava lá. Por mais que se cante, e como se cantou, o som se dissipa no ar, e sobe pro além como o padre do balão. Mas não é o caso de ficar reclamando, Deus me livre ser esse João Gilberto da arquibancada. PÁGINA 35



INÊS 249

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
ANDERSON ADAUTO
Justiça barra candidatura de ex-ministro de Lula >>>



Para acessar: aponte o celular



EM MINAS

ANA MENDONÇA

>>> politica.em@uai.com.br

"PARA TENTAR CHEGAR AO PALÁCIO DO PLANALTO, ZEMA INICIALMENTE TERÁ DE DIALOGAR COM OUTROS GOVERNADORES QUE TÊM O MESMO DESEJO, COMO RATINHO JUNIOR (PR), EDUARDO LEITE (RS) E RONALDO CAIADO (GO)"

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A.PRESS – 10/14/24





A contagem regressiva de Zema para mirar o Planalto

O tempo, implacável em sua marcha, é tanto aliado quanto carrasco. Para Romeu Zema (Novo), ele já começou a correr. Restam exatos 19 meses até o momento em que o governador mineiro terá de deixar o cargo para viabilizar o seu próximo objetivo: a candidatura à Presidência da República. Esse cálculo é crucial e vai além de sua vontade pessoal, exigindo do que inicie sua preparação para 2026 imediatamente após as eleições municipais deste ano. Nos bastidores, Zema é claro. Não entrará na disputa pelas duas vagas ao Senado Federal. O seu foco continuará sendo o Poder Executivo.

Para tentar chegar ao Palácio do Planalto, Zema inicialmente terá de dialogar com outros governadores que têm o mesmo desejo, como Ratinho Junior (PR), Eduardo Leite (RS) e Ronaldo Caiado (GO). Mas os números do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já o fazem largar na frente: Minas tem 16,5 milhões de eleitores, mais do que os 8,65 milhões do Paraná, 5,4 milhões do Rio Grande do Sul e os 5.126.435 eleitores de Goiás.

Entre compromissos no interior de Minas e reuniões com os secretários no Palácio Tiradentes, o ocupante do Poder Executivo traça os seus planos. Ele começa a se movimentar para fortalecer sua imagem fora de Minas, realizando viagens e a se posicionar como uma figura da direita sem alinhamento ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), como já tinha feito na questão da vacinação contra a Covid. A estratégia inclui um distanciamento público do líder da extrema direita, já evidenciado pela sua ausência na manifestação convocada por bolsonaristas no último 7 de setembro na Avenida Paulista, em São Paulo. Em nenhum momento o governador cogitou participar do ato de protesto contra o ministro Alexandre de Moraes.

Como Zema deseja disputar a Presidência, os 19 meses até a desencompatilização do cargo, em abril de 2026, já constam no calendário do governador. Ele também não descarta a possibilidade de concorrer à vice-presidência, caso as pesquisas eleitorais apontem que este é o melhor cenário. Nos últimos meses, encontros frequentes com Ronaldo Caiado têm alimentado especulações sobre uma possível aliança, mas também não se pode descartar um confronto entre ambos. Caiado, que tem o controle de boa parte do União Brasil, deseja repetir o embate que teve com Lula nas eleições presidenciais de 1989. E Zema pode sair candidato mesmo sem alianças com outros partidos. Vale lembrar que o Novo participou das disputas anteriores com nomes inexpressivos nas urnas, como o empresário carioca João Amoêdo e o publisher paulista Felipe D'Ávila.

Como o relógio não deixa de funcionar para ninguém, um novo jogo ainda se desenha na mesa do governador, já que os planos para Brasília se cruzam com os de Minas Gerais. A situação se complica com as ambições de Jair Bolsonaro. Apesar de sua inelegibilidade, ele ainda considera uma candidatura presidencial e enfrenta agora dois desafios significativos relacionados a Zema: a disputa pelo Planalto e o agravamento das tensões entre os partidos de direita no estado.

Isso porque, se a direita esperava uma candidatura unificada em Minas, como estava nos planos do PL, a realidade demonstra o contrário. O Novo não vai abrir mão de trabalhar com o nome do vice-governador Mateus Simões (Novo) para tentar a sucessão de Zema. Além disso, a estratégia é clara: quando o atual governador deixar o cargo, Simões assumirá a liderança do estado por seis meses antes das eleições de 2026. A intenção é iniciar imediatamente o lançamento do sucessor a partir do momento em que ele se sentar na cadeira do seu antigo chefe. O PL, por sua vez, deve ir com o senador Cleitinho (Republicanos). A decisão ficou clara depois que o ex-presidente Bolsonaro esteve em Belo Horizonte e comunicou em coletiva de imprensa, que caso ele queira se candidatar ao cargo de governador, terá seu apoio incondicional. Será um confronto à direita em Minas enquanto Zema, já fora do cargo, tenta alçar voo rumo a Brasília.

Agendas iguais

Uma passeata do candidato Pedro Roussef (PT), sobrinho da ex-presidente Dilma Rousseff e aposta do PT para a Câmara Municipal de Belo Horizonte, coincidirá, neste sábado, com um evento organizado pelo prefeito Fuad Noman (PSD) no Bairro Serra, agendado para o mesmo horário. O PT também tem candidato à prefeitura, Rogério Correia, mas a federação PT, PCdoB e PV tem enfrentado desentendimentos internos sobre o nome do petista. A discussão sobre o "voto útil" começou a ganhar força, com algumas lideranças considerando Fuad Noman uma alternativa mais viável.

Sem voto útil

A ex-deputada Jô Moraes (PCdoB), envolvida na campanha de Rogério Correia, do PT, divulgou um texto para colegas e aliados políticos, sobre a divisão das candidaturas de direita em Belo Horizonte. Em sua análise, Moraes critica o cenário político, destacando a fragmentação provocada pelo avanço da extrema direita e a necessidade de manter o foco nas propostas avançadas e no legado de resistência da cidade. A ex-deputada diz ser contra o voto útil e endossa a Coligação BH da Esperança, liderada por Correia e Bella Gonçalves, como a melhor opção para retomar o caminho da convivência democrática e da inovação.

Desistir não é opção

Nos últimos dias, os bastidores também começaram a esquentar com rumores sobre uma possível desistência de Rogério Correia. No entanto, todos os envolvidos na campanha petista negaram veementemente a possibilidade. Segundo eles, o Partido dos Trabalhadores jamais abandonaria uma eleição, especialmente com o apoio do presidente Lula.

Linha direta

Inspirado em um vídeo da campanha de Tabata Amaral (PSB) em São Paulo, que viralizou nas redes sociais, o candidato do MDB à Prefeitura de Belo Horizonte, Gabriel Azevedo, lançou um ataque contundente aos seus adversários, associando-os ao prefeito Fuad Noman (PSD). No vídeo intitulado "Sócios do Fuad", Gabriel Azevedo utiliza recortes de matérias jornalísticas dos últimos anos para conectar com linhas os rostos de seus adversários à imagem do candidato à reeleição. Tabata Amaral havia pioneiramente adotado esse formato em sua campanha, sugerindo que seu oponente Pablo Marçal (PRTB) tinha vínculos com o crime organizado.





INÊS 249





DE ACORDO com dados da Justiça Eleitoral, até o momento quem mais desembolsou verbas de campanha foi o prefeito Fuad Noman (PSD), com R$ 10,8 milhões, seguido de Bruno Engler (PL), com R$ 6,6 milhões

GASTOS DOS CANDIDATOS A PREFEITO JÁ CHEGAM A R$ 26 MI

BERNARDO ESTILLAC

A três semanas do primeiro turno, as campanhas municipais estão a todo vapor e se fazem perceptíveis nas cidades. Basta percorrer alguns quarteirões para se deparar com cartazes às dezenas, pessoas panfletando e até mesmo esbarrar em algum candidato no corpo a corpo com os eleitores. Para girar toda essa máquina é preciso muito dinheiro, com cifras contadas em oito dígitos. Em consulta aos dados abertos do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), **Estado de Minas** constatou que, até ontem, já foram gastos quase R$ 26 milhões apenas pelos nomes que disputam a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH).

Somadas, as campanhas pelo Executivo da capital mineira já movimentaram R$ 25.773.020,35 de acordo com dados disponibilizados pelas candidaturas até 13 de setembro. O valor é quase metade do dinheiro arrecadado, que gira na casa dos R$ 56,4 milhões, conforme publicado pelo **EM** nesta semana.

Mais da metade do dinheiro gasto até aqui (50,64%) é descrita como "serviços prestados por terceiros". Os mais de R$ 13 milhões assim designados são, em grande maioria, destinados a gráficas, empresas de comunicação e promotoras de eventos. Ainda assim, há descrição de verbas destinadas especificamente para este tipo de atividade.

É o caso do segundo maior gasto das candidaturas belo-horizontinas, definido como "Produção de programas de rádio, televisão ou vídeo". Mais de R$ 2,1 milhões foram destinados às peças veiculadas no horário eleitoral gratuito e nas redes sociais dos candidatos, 8,23% do montante total. Mais de três quartos do valor saíram do caixa da campanha do presidente da Câmara Municipal, Gabriel Azevedo (MDB).

Com o maior tempo de TV e rádio na corrida pela PBH, o deputado estadual Bruno Engler (PL) já gastou R$ 339 mil com a produção de seus programas. A deputada federal Duda Salabert (PDT), que tem o menor tempo entre os candidatos com direito a um espaço no horário eleitoral gratuito, gastou R$ 145 mil, e o atual prefeito Fuad Noman (PSD), desembolsou R$ 12,25 mil.

O deputado federal Rogério Correia (PT), o deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) e o senador Carlos Viana (Podemos) não declararam nenhum gasto com a produção de programas para rádio e televisão.

A lista dos gastos de campanha segue com R$ 2 milhões destinados a serviços advocatícios; R$ 1,8 milhão com publicidade em materiais impressos; R$ 1,6 milhão em adesivos; R$ 1,5 milhão com criação e inclusão de páginas na internet; R$ 700 mil em despesas com pessoal; R$ 636 mil com impulsionamento de conteúdo nas redes sociais; e R$ 533 mil com atividades de militância e mobilização de rua.

DINHEIRO DE CAMPANHA

GASTOS DOS CANDIDATOS A PREFEITO DE BH

CANDIDATO	GASTO TOTAL	PERCENTUAL
Fuad Noman	R$ 10.833.395,20	42,03%
Bruno Engler	R$ 6.620.742,52	25,69%
Duda Salabert	R$ 3.590.222,27	13,93%
Gabriel Azevedo	R$ 2.094.353,74	8,13%
Mauro Tramonte	R$ 1.522.043,50	5,91%
Rogério Correia	R$ 671.489,00	2,61%
Carlos Viana	R$ 381.298,12	1,48%
Wanderson Rocha	R$ 32.500,00	0,13%
Indira Xavier	R$ 26.976,00	0,10%
Lourdes Francisco	Não declarou	
TOTAL	R$ 25.773.020,35	

PRINCIPAIS TIPOS DE GASTO DOS CANDIDATOS A PREFEITO DE BH



SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS





PRODUÇÃO DE PROGRAMAS DE RÁDIO, TELEVISÃO OU VÍDEO
R$ 2.120.185,00





SERVIÇOS ADVOCATÍCIOS
R$ 2.063.000,00
8,00%



PUBLICIDADE POR MATERIAIS IMPRESSOS
R$ 1.779.552,26
6,90%

PUBLICIDADE POR ADESIVOS
R$ 1.594.731,48
6,19%

TOTAL
R$ 25.773.020,35

CRIAÇÃO E INCLUSÃO DE PÁGINAS NA INTERNET
R$ 1.500.870,00
5,82%



DESPESAS COM PESSOAL
R$ 704.789,00
2,73%



COM IMPULSIONAMENTO DE CONTEÚDOS
R$ 636.445,00
2,47%



ATIVIDADES DE MILITÂNCIA E MOBILIZAÇÃO DE RUA
R$ 533.650,00
2,07%



LOCAÇÃO/CESSÃO DE BENS IMÓVEIS
R$ 399.317,42
1,55%

QUEM GASTA MAIS

Na lista de quem mais gastou para colocar seu bloco na rua, Fuad Noman lidera com folga. Com o objetivo de se tornar um nome mais conhecido pelos eleitores que governa desde 2022, o atual prefeito já gastou R$ 10,8 milhões em sua campanha, mais de 40% do gasto somado de todos os candidatos.

Três quartos do valor desembolsado na campanha do PSD está descrito como "serviços prestados por terceiros", quase todo o dinheiro foi destinado à produção de material e atividades de publicidade. Além disso, o prefeito gastou mais de R$ 1 milhão em adesivos e materiais impressos e mais de R$ 530 mil em atividades de militância e mobilização de rua.

Bruno Engler vem na sequência no ranking das campanhas que mais gastaram, com R$ 6,6 milhões, cerca de um quarto do valor total gasto em BH. Serviços prestados por terceiros custaram R$ 2,5 milhões ao time do deputado. O parlamentar ainda gastou R$ 1,5 milhão com a criação e inclusão de páginas na internet; R$ 837 mil com adesivos; e R$ 800 mil com serviços advocatícios.

A lista segue com a campanha de Duda Salabert, que gastou cerca de R$ 3,6 milhões; Gabriel Azevedo, com R$ 2,1 milhões; Mauro Tramonte, com R$ 1,5 milhão; Rogério Correia, com R$ 671 mil; e Carlos Viana, com R$ 381 mil. Representantes de partidos nanicos, Wanderson Rocha (PSTU) e Indira Xavier (UP) gastaram R$ 32,5 mil e R$ 27 mil, respectivamente. Lourdes Francisco (PCO) não declarou custos eleitorais. ■







INÊS 249



MAIS RESTAURANTES populares e maior proteção aos animais também entram na agenda dos candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte

PREVENÇÃO DE ENCHENTES, CRECHES E MOBILIDADE ENTRE AS PROMESSAS

FERNANDA TUBAMOTO, VINÍCIUS PRATES E BRUNO NOGUEIRA

O candidato do Republicanos, deputado estadual Mauro Tramonte, prometeu ontem, se for eleito, concluir as obras de prevenção de inundações em Venda Nova e iniciar novos projetos para evitar alagamentos. Ele visitou a bacia de contenção de enchentes da Avenida Vilarinho. A agenda foi acompanhada por um dos seus padrinhos políticos, o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil, que tem intensificado sua presença nas agendas do candidato. O parlamentar se comprometeu a realizar mais obras de contenção em outras regiões da cidade. "Essa bacia que foi feita aqui consegue captar dez milhões de litros de água da chuva. Tem mais duas obras que eu vou terminar", declarou. As duas obras em andamento têm previsão de conclusão para este segundo semestre.

"E tem mais obras ainda que serão feitas. Nós temos problemas na Avenida Silva Lobo, na Avenida Prudente de Moraes, na Avenida Francisco Sá. Temos alguns problemas em vários locais de Belo Horizonte. Há 50 anos, se faziam obras contra enchente em Belo Horizonte. Muita gente morreu, as pessoas acabavam perdendo tudo com as enchentes. E isso (a bacia) resolveu muito", disse. Ele ressaltou que a contenção salvou muitas pessoas e protegou propriedades. Ele também elogiou a gestão de Kalil, que inaugurou as obras em Venda Nova durante o seu mandato. "Quando Kalil fez essa bacia aqui, resolveu muito a questão das enchentes, parou de morrer gente. E isso nós vamos continuar fazendo".

Tramonte também afirmou que planeja desenvolver projetos voltados para áreas menores, que não demandam obras de grande porte como as da Vilarinho, mas que ainda necessitam de serviços de contenção. "Onde for necessário, nós vamos fazer. As pessoas não podem ficar naquela situação de medo e desespero. Começam a olhar para o céu, e quando escurece, pensam: 'Ai, meu Deus, vai chover, vou perder tudo que tenho, a água vai invadir minha casa, levar meu carro, meus móveis.' Chega disso. Nós temos que dar segurança às pessoas, e a segurança se faz com isso aqui, obras como essa que foram realizadas", prometeu.

PROTEÇÃO AOS ANIMAIS

A candidata do PDT, deputada federal Duda Salabert, esteve ontem no abrigo da organização não governamental Bastadotar, no Bairro Carlos Prates, Noroeste da capital, onde prometeu destinar imóveis abandonados para organizações de proteção animal, se for eleita prefeita em outubro. Ela disse também que pretende criar um banco de ração na prefeitura para fazer o repasse aos protetores. E que é necessário ampliar a política de adoção, castração e vermifugação de animais. "É um absurdo ter tantos animais abandonados e a prefeitura não ter nenhuma política pública eficaz", declarou. A parlamentar ressaltou que as ONGs enfrentam dificuldades com aluguel dos abrigos, enquanto fazem "políticas que a prefeitura não faz". "A gente quer transformar parte desses imóveis em moradia popular, mas também vamos pegar parte desse imóvel e destinar a organizações", disse.

Os dados mais recentes da prefeitura, de 2022, registraram uma população de 48 mil cães e gatos nas ruas da capital. A administração da cidade pede para que a população solicite a remoção dos animais pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ). Segundo a prefeitura, as ações de remoção são necessárias para evitar a transmissão de doenças para humanos e acidentes de trânsito, além de garantir o cuidado e evitar o abandono e os maus-tratos. Para a candidata, é importante que haja um investimento em saúde animal, uma vez que contribui para melhorar os indicadores de saúde humana. "Temos que modernizar a política pública de Belo Horizonte. Significa operar com o conceito de saúde única. Entendo que a saúde humana, a animal e a ambiental estão interligadas. Negligenciar uma saúde impacta diretamente a outra", completou a candidata.



RAMON BITENCOURT/DIVULGAÇÃO



"Temos que dar segurança às pessoas, e a segurança se faz com isso aqui, obras [contra enchentes] como essa que foram realizadas"

MAURO TRAMONTE
Candidato do Republicanos, que fez campanha na Avenida Vilarinho com o ex-prefeito Alexandre Kalil

FERNANDA TUBAMOTO/EM/D.A. PRESS



"É preciso que as mães deixem suas crianças num lugar seguro, e essas creches tenham excelentes profissionais"

ROGÉRIO CORREIA
Candidato do PT, que se reuniu com representantes do Movimento de Luta Pró-Creches





INÊS 249

MOBILIDADE URBANA

O candidato do MDB, vereador Gabriel Azevedo, que também é presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, afirmou que, caso seja eleito, irá se reunir com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para tratar de mobilidade urbana, uma de suas principais plataformas políticas. "Minha primeira agenda com a Presidência da República vai tratar de mobilidade. "Quero mais ônibus elétricos para a cidade. Quero mais recurso para baratear a passagem. Quero iniciar a nossa rede de VLTs. Quero contar com recurso do governo federal, porque o transporte público nas grandes capitais precisa ser debatido com o governo federal", prometeu o candidato.

Já com o governador Romeu Zema (Novo), Gabriel Azevedo disse que pretende, se eleito, firmar a construção do Rodoanel, integração do transporte público na região metropolitana com bilhete único, limpeza da Lagoa da Pampulha e um acesso mais rápido ao aeroporto internacional. Azevedo participou da inauguração da nova sede da Ordem dos Advogados do Brasil de Minas Gerais (OAB-MG) e da Caixa de Assistência dos Advogados de Minas Gerais (CAA-MG) no Barro Preto, Centro-Sul da capital. O prédio foi nomeado como Edifício das Liberdades.

INSEGURANÇA ALIMENTAR

O candidato do Podemos, senador Carlos Viana, afirmou que tem como projeto novos restaurantes populares na cidade com o objetivo de combater os altos índices de insegurança alimentar, caso vença a corrida pelo comando do Executivo de Belo Horizonte. "É uma das políticas públicas mais acertadas que nós tivemos em Belo Horizonte e que infelizmente não teve a continuação e ampliação que esperávamos", afirmou o parlamentar, durante visita ao Restaurante Popular I, na Avenida do Contorno, na Região Central da capital, acompanhado por sua candidata a vice, Renata Rosa (Podemos). O projeto proposto disponibilizaria alimentação popular em mais áreas carentes e necessitadas, segundo ele. Viana também falou da intenção de criar um programa que seria batizado de "Cartão do Povo' para aumentar benefícios para famílias em situações de vulnerabilidade alimentar.

CRIANÇAS EM CRECHES

O candidato do PT, deputado federal Rogério Correia, fez campanha entre representantes do Movimento de Luta Pró-Creches e do Fórum Mineiro de Educação Infantil, acompanhado de sua vice, deputada estadual Bella Gonçalves (Psol). "Viemos falar da minha área, que é a escola. Temos um programa muito bom para Belo Horizonte e o compromisso de colocar todas as crianças de 0 a 3 anos em escolas de tempo integral. Nas creches conveniadas, isso já acontece e atende em torno de 35 mil alunos, mas temos em torno de 40 mil alunos nas escolas

CADU PASSOS/DIVULGAÇÃO



"Entendo que a saúde humana, a animal e a ambiental estão interligadas. Negligenciar uma impacta diretamente a outra"

DUDA SALABERT
Candidata do PDT, que visitou organização não governamental de proteção aos animais

RAFAEL ANDRADE/DIVULGAÇÃO



"É uma das políticas públicas [restaurantes populares] mais acertadas que tivemos em Belo Horizonte"

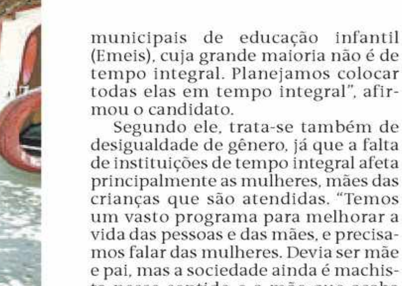
CARLOS VIANA
Candidato do Podemos, que visitou restaurane popular no Centro de BH

CAMPANHA/DIVULGAÇÃO



"Quero mais ônibus elétricos para a cidade. Quero mais recurso para baratear a passagem"

GABRIEL AZEVEDO
Candidato do MDB, que participou da inauguração da nova sede da OAB-MG



municipais de educação infantil (Emeis), cuja grande maioria não é de tempo integral. Planejamos colocar todas elas em tempo integral", afirmou o candidato.

Segundo ele, trata-se também de desigualdade de gênero, já que a falta de instituições de tempo integral afeta principalmente as mulheres, mães das crianças que são atendidas. "Temos um vasto programa para melhorar a vida das pessoas e das mães, e precisamos falar das mulheres. Devia ser mãe e pai, mas a sociedade ainda é machista nesse sentido e a mãe que acaba ocupando esse lugar de cuidado com as crianças, muito mais que os pais. É preciso que as mães deixem suas crianças num lugar seguro, e essas creches tenhas excelentes profissionais. Mas é preciso que seja em tempo integral, senão com o meio horário a mãe não tem como arrumar emprego, e isso a coloca até numa situação subalterna na família, o que não é igualdade de gênero", explicou.

Correia também afirmou que, caso eleito, pagará o piso salarial nacional para os professores e educadores da educação infantil, incluindo não apenas os concursados das escolas municipais, mas também aqueles que trabalham em creches conveniadas. Além disso, ele também se comprometeu a aumentar o número de escolas e ampliar o número de vagas em vilas e favelas.



UNIÃO INCERTA

Durante a agenda de campanha de campanha ontem, Rogério Correia disse que está aguardando contato da candidata do PDT, Duda Salabert, para uma possível união da esquerda para o pleito de outubro. "Nós já tínhamos feito esse convite a ela para ter essa unidade. O presidente Lula, inclusive, solicitou e unificamos as duas federações (BH da Esperança, com PT, PCdoB e PV, e Brasil da Esperança, com Psol/Rede e PCB). Se a Duda está vendo que a polarização nas eleições vai se dar entre o campo do Lula, que somos nós, e o campo da direita, seria bom que ela também viesse para o nosso lado. É a nossa expectativa, que ela mesma causou", declarou o candidato.

A declaração de Duda à qual Rogério se referiu trata-se, na realidade, de um chamado dela para um possível apoio à candidatura do PDT. Na ocasião, ela afirmou que a união seria eleitoral, e não partidária, já que as siglas decidiram não se unir em torno de seu nome no primeiro turno. "Só existe uma candidatura do campo da esquerda com chances de ir para o segundo turno e vencer as eleições, que é a nossa. Então, tenho certeza absoluta de que a união do campo progressista está muito próxima. Não é possível fazer uma união partidária, mas faremos uma união eleitoral, porque eu tenho certeza de que os eleitores da esquerda vão votar naquele nome que tem mais chance de vencer as eleições, que é o nosso nome", afirmou Duda.

O candidato do PSD, prefeito Fuad Noman, e o candidato do PL, deputado estadual Bruno Engler, não tiveram agenda de rua ontem. ■



INÊS 249

2024 ELEIÇÕES

EM CAMPANHA PELO INTERIOR

>>> >>politica.em@uai.com.br

MARIO AGRA/CÂMARA DOS DEPUTADOS

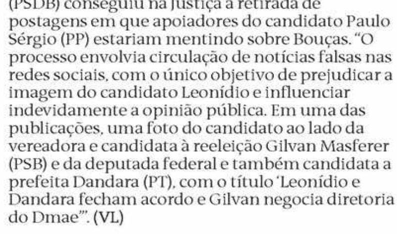


Fake news 1

A disputa pela Prefeitura de Uberlândia nesta semana teve os primeiros casos de desinformação ou fake news. A campanha de Dandara (PT) **(foto)** foi uma das vítimas e teve que explicar uma imagem com policiais militares na porta de seu comitê, que levou a comentários na internet. "As imagens que mostram a Polícia Militar em frente ao Comitê Eleitoral são referentes a uma visita da corporação solicitando que se reduzisse o volume do aparelho de som. Solicitação que foi prontamente atendida, sem maiores intercorrências". A assessoria ainda disse ser falsa a informação de que um carro com cabos eleitorais tenha se envolvido em acidente de trânsito nesta semana. **(Vinícius Lemos)**



Fake news 2



Ao mesmo tempo, a campanha de Leonídio Bouças (PSDB) conseguiu na Justiça a retirada de postagens em que apoiadores do candidato Paulo Sérgio (PP) estariam mentindo sobre Bouças. "O processo envolvia circulação de notícias falsas nas redes sociais, com o único objetivo de prejudicar a imagem do candidato Leonídio e influenciar indevidamente a opinião pública. Em uma das publicações, uma foto do candidato ao lado da vereadora e candidata à reeleição Gilvan Masferer (PSB) e da deputada federal e também candidata a prefeita Dandara (PT), com o título 'Leonídio e Dandara fecham acordo e Gilvan negocia diretoria do Dmae'". **(VL)**

Justiça eleitoral autoriza candidato a usar nome de hospital

REDES SOCIAIS/FACEBOOK



O candidato Maurício Sérgio Souza e Silva **(foto)**, que concorre à Prefeitura de Montes Claros pelo PL, foi autorizado pela Justiça Eleitoral a usar o nome "Maurício da Santa Casa" em sua propaganda. Ele havia sido proibido de usar o nome da instituição, da qual é gestor licenciado, devido a uma liminar concedida pela justiça em representação feita pela Coligação "Moc em boas mãos", do atual vice-prefeito Guilherme Guimarães (União), que é o candidato à sucessão municipal apoiado pelo prefeito Humberto Souto (sem partido). Na página de divulgação das candidaturas (Divulgacand) do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o candidato do partido do ex-presidente Jair Bolsonaro aparece apenas como "Maurício" e agora pode volta a ser apresentado como "Maurício da Santa Casa". **(Luiz Ribeiro)**

Entidade privada

Na ação contra o uso do nome da Santa Casa na propaganda do candidato a prefeito Maurício Sérgio Souza e Silva, a Coligaçao "Moc em boas mãos" alegou que o hospital é uma instituição privada (Irmandade Nossa Senhora das Mercês) e que recebe dinheiro público, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), salientando que, por isso, não poderia ser vinculada à propaganda eleitoral do concorrente à prefeitura. Em sua decisão, o juiz Antonio de Souza Rosa, da 185ª Zona Eleitoral de Montes Claros, sustentou que a Irmandade é uma entidade privada, ainda que receba recursos públicos, o que não configura uma violação às normas eleitorais que proíbem o uso de nomes de órgãos públicos na propaganda. "A Irmandade é uma pessoa jurídica de direito privado, que recebe recursos públicos. Portanto, a rigor, não se trata de um órgão da administração, embora atue em parceria com ela, , notadamente pelo SUS, e preste inegável serviço de utilidade pública", argumentou o magistrado. **(LR)**

FERNANDO SOUZA/ESPECIAL PARA O EM



Chapa cassada na Zona da Mata

A Justiça Eleitoral de Santos Dumont cassou esta semana a chapa de Carlos Mariano Ferreira e Érica Luzia Mendes, candidatos a prefeito e vice-prefeito de Ewbank da Câmara **(foto)**, cidade da Zona da Mata mineira. Ambos são do PSD. A decisão, do juiz eleitoral Saulo de Freitas Carvalho Filho, aponta que os dois abusaram do poder político e fizeram uso inadequado da máquina pública. A principal acusação é de que eles participaram de um esquema de transferências irregulares de eleitores para a cidade, usando declarações falsas para justificar as mudanças. O cartório eleitoral identificou 127 declarações suspeitas, das quais 98 foram consideradas fraudulentas. Além da cassação da chapa, o juiz declarou os dois políticos inelegíveis por oito anos. O partido dos candidatos, PSD, informou que irá recorrer da decisão e que está "convicto e confiante" na reversão do caso. Com essa sentença, a cidade agora tem apenas a chapa do PRD (Partido Renovação Democrática), formada por Mauro (prefeito) e Laércio (vice) **(Matheus Brum)**

Denúncia de compra de votos

O Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG) apura denúncia de compra de votos e propaganda irregular por parte da candidatura do deputado estadual Fábio Avelar (Avante) à Prefeitura de Nova Serrana, região Centro-Oeste. A petição foi protocolada pela coligação "Progresso Contínua", da qual faz parte o também candidato ao Executivo Eneas Fernandes (PL). De acordo com o denunciante, as práticas teriam ocorrido durante a presença de Fábio Avelar e de seu candidato a vice, Kito (PSD), em uma festa no período eleitoral. Houve discurso durante o evento, que contava com materiais de campanha de um candidato a vereador e o número da chapa majoritária como parte da "decoração". Além disso, houve farta distribuição de comida e bebida aos convidados. Vídeos e fotos foram compartilhados nas redes sociais. A defesa de Fábio Avelar e Kito repudiou o teor da denúncia, classificando-a como eleitoreira, e afirmou que ambos foram convidados para uma festa de aniversário e que passaram apenas para cumprimentar o aniversariante. **(Amanda Quintiliano)**





INÊS 249



TODO SÁBADO, ÀS **19H20** A **TV ALTEROSA** E O CANAL DO **PORTAL UAI** NO **YOUTUBE** LEVAM PARA VOCÊ UMA **ENTREVISTA EXCLUSIVA** COM UM NOME RELEVANTE PARA POLÍTICA, ECONOMIA OU CULTURA DO NOSSO ESTADO.

ASSISTA HOJE a conversa com o Mestre em ciência ambiental e bombeiro militar, **Coronel Anderson Passos**

Você também pode ler a entrevista na integra no **jornal Estado de Minas**









INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 14/9/2024

EXPOSIÇÃO EM BH

MACAÉ DESTACA A EDUCAÇÃO, MAS EVITA FALAR DE ANTECESSOR

Durante participação na Expo Favela, nova ministra do governo Lula não fala sobre temas polêmicos e mantém foco na criação de oportunidades para população negra

TULIO SANTOS/EM/D.A.PRESS



A MINISTRA DOS DIREITOS HUMANOS E A PRIMA E ESCRITORA CONCEIÇÃO EVARISTO FALARAM DOS DESAFIOS E POLÍTICAS PARA OS NEGROS

ALEXANDRE CARNEIRO




A nova ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania do Brasil, Macaé Evaristo, esteve em Belo Horizonte ontem para participar da Expo Favela Innovation Minas Gerais. Recém-nomeada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para a pasta, Macaé foi uma das palestrantes do encontro: ao lado da prima, a acadêmica Conceição Evaristo, e da filha, Mariana Evaristo, ela participou do bate-papo "Conectando Gerações – Diálogos e Desafios Intergeracionais".

Durante a permanência na feira de negócios, a ministra evitou entrevistas e não mencionou o antecessor Silvio Almeida, sacado do cargo após o suposto envolvimento em casos de assédio sexual. Tampouco falou sobre a denúncia, feita pelo Ministério Público de Minas Gerais em 2016, de uma compra suspeita de kits de uniformes escolares, em uma licitação fechada em 2011, quando Macaé era secretária Municipal de Educação em Belo Horizonte.

De acordo com a assessoria, Macaé acabou de assumir o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania e ainda está se inteirando dos assuntos da pasta. Assim, a titular da pasta preferiu se ater ao tema do diálogo: ela falou muito sobre o papel da educação para os setores mais vulneráveis da sociedade e citou a própria história. "A minha trajetória é uma trajetória de uma mulher negra, menina negra, que nasceu no interior de Minas Gerais, em uma cidade que tem 10 mil habitantes, e veio para Belo Horizonte para estudar", lembrou.

OPORTUNIDADES

"A gente sabe o quanto a educação é um fator determinante para que as gerações possam ter uma inserção social melhor. Quando eu penso na minha família, meus avós por parte de pai e por parte de mãe, eram analfabetos", destacou a ministra. "A minha mãe conseguiu que nós todas (Macaé e as três irmãs) estudássemos, e essa ideia se perpetua nas famílias. Então, por isso eu luto muito pelo direito à educação, porque eu acho que o grande legado que a gente pode deixar para as nossas famílias é a educação", prosseguiu.

A ministra ponderou que as oportunidades para a população negra, hoje, já são maiores que no passado: "se a gente não tivesse garantido a universalização da educação básica, efetivado o acesso à educação básica, pouco provavelmente, hoje, a gente poderia dizer que: eu tenho uma ginecologista negra", declarou. Porém, Macaé prometeu trabalhar para reduzir ainda mais as diferenças raciais no país.

"A pauta que tem muito a ver com esse evento é uma pauta nova, relativamente nova, dentro do ministério: é a discussão de direitos humanos em empresas. Ou direitos humanos e, talvez, o direito de nós, da periferia, pretos, pobres e favelados, que a gente também possa ter acesso a financiamentos públicos para os nossos negócios. Que a gente tenha direito ao trabalho decente", disse a ministra.

A Macaé aproveitou ainda para salientar a importância da pasta. "Esse ministério cuida de temas e agendas que são muito importantes para todos nós, desde a luta para proteger aquelas pessoas que estão ameaçadas pela sua luta em defesa dos direitos humanos, a crianças e o adolescente", opinou.

Após a palestra, a ministra deu uma volta pelo Expo Favela Innovation Minas Gerais feira, onde conferiu as iniciativas expostas na feira e conheceu de perto alguns dos micro e pequenos empreendedores das comunidades da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

TRANSFORMAÇÃO

Uma das 64 pessoas que estão participando da Expo Favela Innovation Minas Gerais é Conceição Evaristo, prima da ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania do Brasil, Macaé Evaristo. Escritora e, desde o último mês de março, integrante da Academia Mineira de Letras, a intelectual expõe vários de seus livros, cuja obra resgata a história da comunidade do Pindura Saia, onde ela e os familiares moraram, que existia no local atualmente ocupado pelo Bairro Cruzeiro, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte.

Assim como a ministra, Conceição também destacou o papel da educação como ação transformadora. "Eu cresci com o pai de Macaé, que morou uns tempos lá na nossa casa, me dizendo: estuda, estuda! Você tem que se libertar desse tempo, porque tudo que você conquistar na vida, você está se libertando e libertando todos os nossos", pontuou. "Eu me emociono muito e, mais uma vez parabenizo, com tanto orgulho, com tanta emoção, a ministra Macaé, porque você está libertando muitos de nós, tanto do passado quanto do presente, que ainda não conseguiram se libertar", salientou. ■

SERVIÇO

EXPO FAVELA INNOVATION MINAS GERAIS 2024

O evento, que lança luz sobre empreendedores de vilas e comunidades, permanece na sede do Sebrae MG, no bairro Nova Granada, na Região Oeste da capital, até este sábado (14/9), das 10h às 18h.

LOCAL: Sede do Sebrae-MG, na Av. Barão Homem de Melo, nº 329, Bairro Nova Granada, Belo Horizonte.

INGRESSOS: à venda no site expofavelaminas.com.br; os preços variam de R$ 7,50 (meia-entrada para moradores de comunidades) a R$ 30.



INÊS 249

JUSTIÇA

MORAES TRANSFERE PARA A UNIÃO R$ 18,3 MILHÕES DA STARLINK E DO X

Com decisão, ministro liberou recursos restantes nas contas e desbloqueou bens e imóveis das empresas do bilionário Elon Musk. Rede social segue suspensa no Brasil

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou a transferência de R$ 18,35 milhões das contas da rede social X e da empresa Starlink Brazil para os cofres da União. O valor já foi transferido pelos bancos para as contas públicas. O valor será usado para quitar as multas aplicadas pela Justiça contra o X por não ter bloqueado perfis que divulgavam mensagens criminosas e ataques à democracia, desrespeitando uma série de decisões judiciais; e por ter retirado os representantes legais do Brasil – o que também levou o STF a tirar o X do ar no Brasil.

Segundo o STF, com a decisão e a transferência feita, Moraes determinou que o restante dos saldos bancários e dos ativos da Starlink e do X no Brasil sejam desbloqueados. Ou seja, com as multas quitadas, as empresas voltam a podem movimentar suas contas bancárias. As duas empresas são ligadas ao bilionário sul-africano Elon Musk. No caso da Starlink, há outros acionistas com participação na empresa no Brasil – e o bloqueio dessa parte dos ativos, determinado por Moraes no fim de agosto, foi criticado por juristas.

A decisão de Moraes foi assinada na última quarta-feira e divulgada ontem pelo STF. Segundo o tribunal, foram transferidos, quase R$ 7,3 milhões (R$ 7.282.135,14) da X Brasil Internet Ltda; pouco mais de R$ 11 milhões (R$ 11.067.864,86) da Starlink Brazil Serviços de Internet Ltda.

Na quinta-feira, o Citibank e o Itaú informaram ao STF que tinham cumprido a determinação legal e transferido os valores para a conta da União no Banco do Brasil. "Com o pagamento integral do valor devido, o ministro considerou que não havia mais necessidade de manter as contas bloqueadas e ordenou o desbloqueio imediato das contas bancárias/ativos financeiros, veículos automotores e bens imóveis das referidas empresas, com expedição de ofício ao Banco Central do Brasil, comunicação oficial à CVM e aos sistemas RENAJUD e CNIB", informou o STF.

CARLOS MOURA/SCO/STF – 2/8/23



MINISTRO TOMOU DECISÃO NA QUARTA-FEIRA, MAS SOMENTE ONTEM O SUPREMO TRIBUNAL DIVULGOU DESPACHO

DISCUSSÃO

Os brasileiros já não podem acessar a rede X, que tinha 22 milhões de usuários no país, e aqueles que tentarem burlar o bloqueio usando "subterfúgios tecnológicos", como redes privadas virtuais (VPN), estão sujeitos a multas de R$ 50 mil. A decisão intensificou o debate sobre liberdade de expressão e os limites das redes sociais dentro e fora do país. A suspensão da plataforma foi aplaudida pela esquerda liderada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e criticada pela oposição conservadora. O ex-presidente Jair Bolsonaro chamou Moraes de "ditador".

RESPONSABILIDADE

Segundo o STF, as contas da Starlink foram bloqueadas – e agora, parte do saldo foi transferido – porque Moraes identificou uma "responsabilidade solidária" das duas empresas para pagar as multas. O ministro entendeu que havia um "grupo econômico de fato" entre as empresas, em razão da participação de Elon Musk em ambas. Segundo o STF, o prazo para as empresas recorrerem desse entendimento expirou e, mesmo tendo sido intimados, X e Starlink não contestaram a decisão.

Mesmo com o pagamento da multa, como o X ainda não cumpriu outras determinações de Moraes ele segue suspenso. Plataforma ainda não possui representação formal no Brasil para atender determinações judiciais e não retirou do ar os conteúdos com ameaças e exposição de dados pessoais de delegados da PF que Moraes havia determinado, a decisão pela suspensão da plataforma segue valendo.

O valor total bloqueado nas contas da Starlink chegou a R$ 40 milhões. Em 30 de agosto, o Citibank comunicou ao STF que a Starlink tinha cerca de R$ 7 milhões em conta. Com o passar dos dias, foram entrando novos valores nas contas da empresa e que, devido à ordem de bloqueio, ficaram retidos automaticamente até a decisão desta semana de Moraes. Contas foram bloqueadas para quitar multa. Em ofício encaminhado dia 30 de agosto ao STF, o Citibank informou que, na conta da Starlink Holding, foram encontrados R$ 37.030,13. Na da Starlink Brazil Serviços de Internet, havia R$ 7.051.895,58.

Com a saída do X do Brasil e a insistência da empresa em não atender às determinações judiciais, Moraes decidiu em 24 de agosto bloquear também as contas da Starlink, considerando que a empresa de internet pertence ao mesmo grupo econômico que o X. Elon Musk é sócio das duas empresas, mas elas atuam em setores diferentes e são pessoas jurídicas distintas. A tese citada pelo ministro tem como base o "poder de um agente econômico de influir sobre o planejamento econômico de outro agente econômico".

Decisão havia bloqueado bens e contas. Além das contas bancárias, a ordem de Moraes de agosto havia determinado o bloqueio de eventuais investimentos, aplicações, títulos públicos e até a indisponibilidade de eventuais carros, embarcações e aeronaves que possam existir em nome da Starlink. A Central Nacional de Indisponibilidade de Bens, não havia encontrado nenhum veículo em nome dos dois CNPJs da Starlink no Brasil. Agora com a decisão desta semana a empresa teve todos os bens e contas desbloqueados.





INÊS 249

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE



EDITORIAL

Feminicídio é a ponta de um iceberg

A Câmara dos Deputados aprovou na quarta-feira (11) um projeto de lei que aumenta a pena para feminicídio e para crimes cometidos contra a mulher. Condenados por assassinato contra mulheres motivado por violência doméstica ou discriminação de gênero terão pena mínima de 20 anos, e máxima de 40 anos. Atualmente, a lei prevê que o feminicídio deve ser punido com prisão de 12 a 30 anos. O projeto segue para sanção presidencial.

As penas serão aumentadas em 1/3 caso a vítima esteja grávida ou nos três meses após o parto, quando as vítimas forem menores de 14 anos ou maiores de 60 e/ou quando o crime tenha sido cometido na presença de filhos ou pais da vítima. Em vez de cumprir 50% da pena no regime fechado para passar ao semiaberto, será necessário cumprir 55%, porém, não haverá liberdade condicional.

No mesmo dia, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que condenados por júri popular devem ser presos imediatamente. O Tribunal do Júri julga autores de crimes dolosos contra a vida, como homicídio, latrocínio e feminicídio. Na estrutura do Judiciário, ele corresponde à primeira instância. Portanto, mesmo preso, o condenado ainda pode recorrer da sentença à segunda instância e a tribunais superiores.

O assassinato de mulheres em contextos discriminatórios recebeu a designação de feminicídio para dar mais visibilidade à violência contra a mulher. Na última década (2012-2022), ao menos 48.289 mulheres foram assassinadas no Brasil. Somente em 2022 foram 3.806 vítimas, o que representa uma taxa de 3,5 casos para cada grupo de 100 mil mulheres. Ainda assim, o enfrentamento dessa violência extrema não está no centro do debate público com a intensidade e profundidade necessárias diante da escala do problema.

Trata-se de um crime de ódio. O conceito surgiu na década de 1970, com objetivo de reconhecer e dar visibilidade a discriminação, opressão, desigualdade e violência sistemática contra as mulheres, cuja escalada culmina em morte.

Essa forma de assassinato não constitui um evento isolado, repentino ou inesperado: faz parte de um processo contínuo de violências, cujas raízes são misóginas



Essa forma de assassinato não constitui um evento isolado, repentino ou inesperado: faz parte de um processo contínuo de violências, cujas raízes são misóginas. O que inclui uma vasta gama de abusos, desde verbais, físicos e sexuais, como o estupro, e diversas formas de mutilação e de barbárie.

A partir da Lei do Feminicídio (Lei 13.104/2015), os casos de feminicídio passaram a ser monitorados oficialmente. Entretanto, para que essa lei tenha pleno efeito é preciso arrancar as raízes discriminatórias da invisibilidade e coibir a impunidade. A morte de mulheres em conflitos de trânsito, por exemplo, não é considerada feminicídio. É tratada como homicídio comum, mesmo sendo evidente que o crime está associado à misoginia.

É importante ressaltar a responsabilidade do Estado, principalmente das autoridades policiais e do Judiciário, nesse cenário de violência contra a mulher. Muitas vezes o Estado, por ação ou omissão, é conivente com a persistência da violência contra as mulheres, inclusive quando ela chega ao extremo da letalidade. O feminicídio é a ponta de um iceberg. Apenas o endurecimento das penas por esse crime não resolve a complexidade do problema.

Outras violências se desdobram em escalada até o assassinato. Quando o feminicídio acontece, outras medidas falham. A discriminação começa com a atribuição de qualidades e traços de temperamento diferentes a homens e mulheres, que delimitam seus espaços existenciais e são considerados "inatos", com os quais se nasce, algo supostamente "natural", decorrente das distinções corporais, em especial daquelas associadas às suas diferentes capacidades reprodutivas. A desigual distribuição de poder entre homens e mulheres seria resultado dessas diferenças, é "naturalizada".

O feminicídio é a expressão fatal das diversas violências que podem atingir as mulheres em sociedades marcadas pela desigualdade entre os gêneros masculino e feminino, por razões históricas, culturais, econômicas, políticas e sociais discriminatórias. ■

ESPAÇO DO LEITOR

Às cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente

Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

LEITOR CRITICA MEDALHA QUE LULA DEU A JANJA

"'Vaidade de vaidades, diz o pregador, vaidade de vaidades! Tudo é vaidade.' (Eclesiastes). O Antônio Conselheiro de Garanhuns se esmera em massagear o ego de sua cuidadora, Janja. São inúmeras viagens pelo mundo afora, com hospedagem nos melhores hotéis, tudo pago pelo contribuinte brasileiro, que de nada reclama pois habituou-se a viver na caverna de Platão e acredito que não sairá dela tão cedo. Agora ele está pendurando no pescoço dela medalhas, sendo a última pela contribuição à saúde, que acredito seja a dele.

KLEBER PEREIRA GONÇALVES
Belo Horizonte





BULLYING EM COLÉGIO PARTICULAR

"Os pais devem ser punidos. Crianças dessa idade são o puro reflexo da educação familiar."

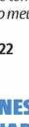
fabiovasconcellos

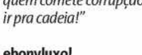
"Muito aluno, muita grana e poucos pais"

denisefranco62

"O problema é que escola virou empresa. Logo, a única coisa que a escola pensa é: que atitude eu tenho que tomar que doa menos no meu bolso?

Gladis2222





JANONES É INDICIADO PELA PF

"Seja de direita ou de esquerda, quem comete corrupção deve ir pra cadeia!"

ebonyluxo!



INÊS 249

JK amava a liberdade

ACIMA DE TUDO, JK FOI UM ESTADISTA DEMOCRATA. ENFRENTOU, DURANTE O MANDATO PRESIDENCIAL, DUAS TENTATIVAS REAIS DE GOLPE MILITAR, AS REBELIÕES DE ARAGARÇAS E JACAREACANGA



ROGÉRIO MEDEIROS GARCIA DE LIMA

Desembargador e 3º vice-presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais

Em 2024, celebramos o 122º aniversário do saudoso presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira. Nasceu em Diamantina/MG, no dia 12 de setembro de 1902.

O menino Nonô perdeu o pai ainda na infância, fulminado por grave moléstia pulmonar. A mãe, Dona Júlia, era dedicada professora. Lutava com imensas dificuldades para criar os dois filhos, Nonô e Naná (Maria da Conceição, nascida em 1901).

Como o menino fosse estudioso e ambicionasse uma formação superior, a mãe conseguiu matriculá-lo no Seminário de Diamantina. Teve a honradez de declarar ao bispo diocesano, na ocasião, que o garoto não seguiria a carreira sacerdotal. Apenas necessitava do aprendizado de qualidade, para alçar voos mais altos.

Assim feito, JK concluiu os estudos fundamentais no seminário e partiu para Belo Horizonte. Aprovado em concurso, trabalhava como telegrafista, durante a noite, nos Correios e Telégrafos. Estudava Medicina com afinco no período diurno, em tempo integral.

Formado, especializou-se em urologia na Faculdade de Medicina de Paris (França). De volta ao Brasil, tornou-se oficial médico da Polícia Militar. Travou amizade com o governador mineiro Benedito Valadares, por quem foi nomeado prefeito de Belo Horizonte, em 1940. Realizou uma modernizadora e eficiente gestão na capital mineira.

Elegeu-se posteriormente governador do Estado (1950) e presidente da República (1955). Seus direitos políticos foram cassados pelo Regime Militar instaurado em 1964. Não mais os recuperou até falecer em trágico acidente automobilístico, no dia 22 de agosto de 1976. Contava 73 anos de idade.

Afonso Arinos de Melo Franco afirmou que Juscelino destoava da "prudência, bom senso e equilíbrio mineiros, tão falados" Cláudio Bojunga, "JK - O artista do impossível", 2001, p. 26-27). De fato, o menino Nonô, tornado presidente da República, adotou o lema de avançar 50 anos em 5. Dentre outros feitos, construiu Brasília, a nova capital federal; abriu rodovias país afora; fomentou a indústria, notadamente a automobilística; e criou a Sudene, para aplacar as agruras da seca nos sertões nordestinos.

Acima de tudo, foi um estadista democrata. Enfrentou, durante o mandato presidencial, duas tentativas reais de golpe militar, as rebeliões de Aragarças e Jacareacanga. Cioso do respeito aos postulados da democracia e das liberdades fundamentais, após reprimidos os levantes promoveu a anistia dos revoltosos. Era preciso paz e ordem, com liberdade plena, para o Brasil avançar.

Por fim, recordo a emblemática frase do presidente Juscelino: "Deus poupou-me do sentimento do medo". É o seu grande legado.

Não podemos ter medo de ser livres; de fazer cumprir a Constituição da República; de lutar pela harmonia e independência entre os poderes; de respeitar as opiniões alheias, sobretudo quando divergentes das nossas; de erradicar o mal da corrupção; e de unir toda a Nação em torno de propósitos genuinamente democráticos, éticos e desenvolvimentistas.

Assim seja.




S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928



SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000



Filiado ao Instituto Verificador de Circulação



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br



TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330	**Economia** (31) 3263 - 5036	**Cultura, TV e Pensar** (31) 3263 - 5279	**Feminino & Masculino** (31) 3263 - 5260
Editorias:	**Esportes** (31) 3263 - 5453	**Fotografia** (31) 3263 - 5214	**Bem Viver** (31) 3263 - 5048
Gerais (31) 3263 - 5486	**Internacional** (31) 3263 - 5301	**Turismo** (31) 3263 - 5486	**Portal Uai** (31) 3263 - 5245
Política (31) 3263 - 5165	**Opinião** (31) 3263 - 5249	**Vrum** (31) 3263 - 5349	**Redes sociais** (31) 3263 - 5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800
De segunda a sexta - feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA



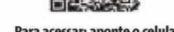
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br



INÊS 249


KRISTINA KORMILITSYNA/POOL/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
TENSÃO NO MUNDO
Putin ameaça guerra e Casa Branca cede ►►►


Para acessar: aponte o celular

ESTADOS UNIDOS X VENEZUELA

EUA AUMENTAM PRESSÃO SOBRE NICOLÁS MADURO

Depois de sancionar 16 venezuelanos ligados às eleições, governo norte-americano diz que pode adotar medidas adicionais se país não publicar todas as atas eleitorais

Os Estados Unidos tomarão "decisões adicionais" se o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, não publicar as atas das eleições, alertou a Casa Branca ontem, um dia após impor sanções a 16 funcionários de Caracas "por fraude eleitoral". "Maduro tem opções e decisões que apenas ele pode tomar", e "deixamos muito claro" que a primeira coisa que ele precisa fazer "é publicar todos os dados eleitorais e os resultados" das eleições, afirmou o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional, John Kirby. "Emitimos sanções. Não vamos descartar nada no futuro", acrescentou em uma coletiva de imprensa por telefone.

Washington sancionou 16 funcionários das autoridades eleitorais, da Suprema Corte, da Assembleia Nacional, das Forças Armadas e dos serviços de inteligência da Venezuela. Até o momento, impôs sanções econômicas a mais de 100 venezuelanos, incluindo o próprio Maduro, acusado de narcotráfico, e a 100 entidades. O essencial agora é ver se Maduro "vai fazer ou não o que é certo para os venezuelanos. Ele tem que tomar essa decisão, e se não o fizer, teremos que tomar algumas decisões adicionais por nossa conta", disse Kirby.

O porta-voz não especificou a quais medidas se referia. O setor petrolífero foi poupado de mais sanções na quinta-feira, de modo que continuam em vigor as licenças concedidas a várias petrolíferas, como a americana Chevron, a espanhola Repsol e a francesa Maurel & Prom, para operar na Venezuela. A chancelaria venezuelana qualificou as sanções americanas como "medidas coercitivas unilaterais" e como um "novo crime de agressão". Assim como outros países, os Estados Unidos consideram que o opositor venezuelano Edmundo González Urrutia, a quem a Espanha concedeu asilo, venceu por ampla margem as eleições de 28 de julho.

E a tensão entre Venezuela e Espanha subiu mais um degrau na quinta-feira, quando o regime chamou sua embaixadora em Madri, Gladys Gutiérrez, para consultas e convocou o representante do país europeu em Caracas, Ramón Santos, a comparecer ao Ministério das Relações Exteriores ontem. Em uma mensagem no aplicativo de mensagens Telegram, o chanceler venezuelano, Yvan Gil, justificou a ação com os comentários "insolentes, intervencionistas e rudes", em suas palavras, da ministra da Defesa espanhola, Margarita Robles.

Mais cedo, Robles havia se solidarizado com "homens e mulheres da Venezuela que precisaram deixar seu país" devido "à ditadura em que vivem". Segundo a ONU, mais de 7 milhões de venezuelanos deixaram o país fugindo da crise política e econômica, e, de acordo com cálculos de Madri, quase 280 mil deles vivem na Espanha, incluindo vários líderes da oposição. Desde o fim de semana passado, Edmundo González compõe esse contingente. No último domingo, o opositor da ditadura e adversário de Nicolás Maduro nas eleições do fim de julho embarcou em um voo da Força Aérea Espanhola rumo ao país europeu para fugir de um mandado de prisão do regime.

Na Venezuela, González foi acusado de conspiração após a oposição publicar em um site as atas eleitorais recolhidas no dia pleito – os documentos, que indicam a vitória do ex-diplomata, foram validadas por diversas organizações internacionais. Embora reivindique a vitória de Maduro, o regime não apresentou as atas que tem em mãos, contrariando a legislação venezuelana.

Apesar da evidente escalada na crise, o ministro das Relações Exteriores da Espanha, José Manuel Albares, minimizou a ação da Venezuela ontem. "Convocar um embaixador, eu já fiz isso em diversas ocasiões, e chamar para consulta é uma decisão soberana de cada Estado e, portanto, não há o que comentar", disse ele à rádio RNE, acrescentando que estava trabalhava para "ter as melhores relações possíveis com o povo irmão da Venezuela". O chanceler se recusou a opinar se o país vive em uma ditadura. "O ministro das Relações Exteriores não é um catedrático de direito constitucional nem um cientista político. E, claro, os ministros das Relações Exteriores são as últimas pessoas que devem usar qualificativos", disse.

A chegada de González já havia estremecido a relação entre os dois países. Na quarta-feira, o líder da Assembleia Nacional da Venezuela, Jorge Rodríguez, propôs o rompimento das relações diplomáticas, consulares e comerciais com a Espanha e acusou o país europeu de se tornar um refúgio para homicidas e golpistas, em suas palavras. "Que se retirem daqui todos os representantes da delegação do governo do Reino da Espanha e todos os consulados e todos os cônsules, e que tiremos os nossos de lá", afirmou.

Naquele dia, a Câmara dos Deputados da Espanha havia aprovado uma moção na qual reconhece González como legítimo presidente venezuelano a despeito da votação contrária do Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE) do primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez. Até agora, porém, o premiê seguiu a posição da União Europeia – exigir a publicação das atas de votação e não reconhecer a vitória de Maduro ou de seu rival. ■

ANDREW CABALLERO-REYNOLDS/AFP – 15/4/24



PORTA-VOZ DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL, JOHN KIRKY DIZ QUE NADA ESTÁ DESCARTADO NO FUTURO

PROTESTOS

Familiares de oito adolescentes presos na Venezuela após os protestos pós-eleitorais exigiram, ontem, a libertação dos jovens na entrada de um quartel da polícia em Caracas. Segundo organizações de defesa dos direitos humanos, mais de uma centena de menores foram presos por militares e policiais durante manifestações ocorridas após a reeleição em julho do presidente Nicolás Maduro, que a oposição considerou uma fraude. Oitenta e cinco deles foram soltos e cerca de 30 permanecem detidos, segundo números oficiais. Os presos foram acusados, entre outras coisas, de "terrorismo", enquanto o governo acusa seus adversários de tentativa de golpe de Estado. "Queremos a liberdade dos nossos filhos, porque eles não são terroristas", disse a manicure Tania Urbina, de 32 anos, mãe de Miguel, de 16. Ela afirmou que não recebeu das autoridades informações sobre o caso do seu filho: "Estamos desesperados". Tania conta que o adolescente está fisicamente bem, pois conseguiu visitá-lo, mas lamentou o que afirma ser uma acusação falsa contra ele.




INÊS 249

EDITORA: SILVANA ARANTES
EDITORA-ASSISTENTE: ÂNGELA FARIA

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 14/9/2024

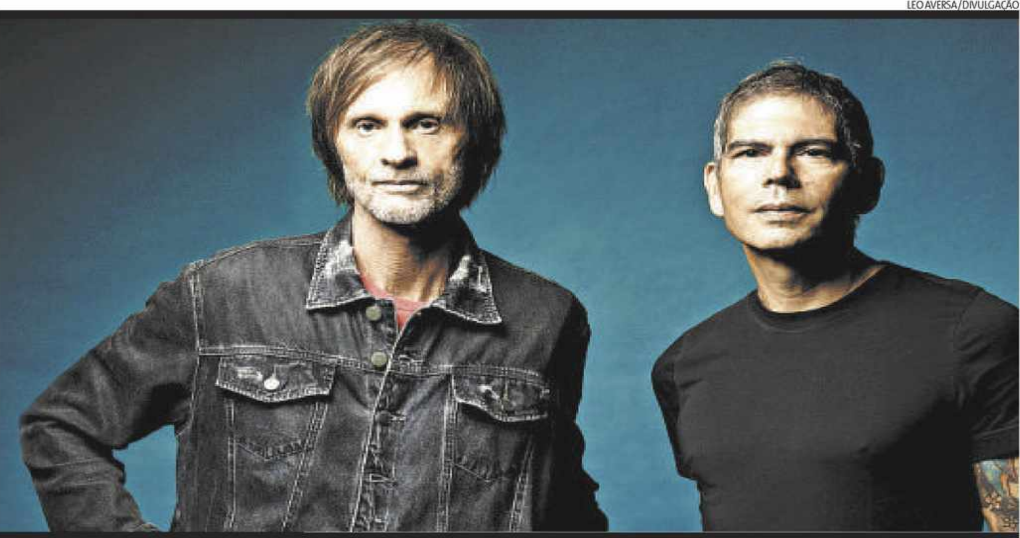
Conexão afetiva

DANIEL BARBOSA

Belo Horizonte foi a cidade escolhida para o encerramento da turnê "As V estações", na qual Dado Villa-Lobos e Marcelo Bonfá executam repertórios dos álbuns "As quatro estações" (1989) e "V" (1991), da Legião Urbana, banda da qual foram, respectivamente, guitarrista e baterista. O grupo encerrou as atividades em 1996, após a morte do cantor e compositor Renato Russo.

A dupla passou pela cidade com o show em março deste ano, retornou em julho, no festival Prime Rock Brasil, e se apresenta neste sábado (14/9), às 22h, no BeFly Hall. Dado e Bonfá estarão acompanhados por André Frateschi (vocal e bateria), Mauro Berman (direção musical, baixo e teclados), Lucas Vasconcellos (guitarra e violão) e Pedro Augusto (teclados).

LEO AVERSA/DIVULGAÇÃO



MARCELO BONFÁ E DADO VILLA-LOBOS SE APRESENTAM NESTE SÁBADO À NOITE, NO BEFLY HALL




SINTONIA

Ter BH como ponto final da turnê foi coincidência de agenda, mas Dado ressalta a conexão com a cidade. "Belo Horizonte sempre esteve junto de nós, desde que tocamos no DCE da UFMG, bem no início da Legião Urbana, em 1985 ou 1986. Existe essa sintonia com a cidade, onde, aliás, tenho familiares", diz.

O show desta noite é o mesmo de março, em termos de estrutura e repertório, que contempla "Meninos e meninas", "Pais e filhos", "Metal contra as nuvens", "Vento no litoral" e "O teatro dos vampiros", entre outras canções.

A turnê "As V estações" se insere na sequência que teve início em 2015, quando Dado, Bonfá e os músicos que os acompanham circularam com o show que resgatava o repertório do primeiro álbum da Legião, lançado em 1985.

Em 2017, houve a turnê celebrando os dois títulos seguintes na discografia da banda, "Dois" (1986) e "Que país é este?" (1987). Depois de "V", ainda vieram outros dois álbuns de inéditas, "O descobrimento do Brasil" (1993) e "A tempestade" (1996), antes da morte de Renato Russo.

Não há previsão de turnê calcada nesses dois últimos trabalhos, informa Dado Villa-Lobos. O impasse se deve ao litígio com Giuliano Manfredini, filho de Renato Russo, sobre o uso do nome Legião Urbana e a execução das músicas.

"Essa questão judicial com o herdeiro, não tenho mais saco para isso. A gente já ganhou em todas as instâncias, não usamos a marca Legião Urbana, é Dado e Bonfá. Estamos celebrando as nossas vidas. Foi uma sorte chegarmos onde chegamos com essas canções. Se os ventos mudarem, quem sabe?", diz o guitarrista.

Vinte e sete anos após o fim da Legião, a obra da banda segue sustentando as turnês que Dado, Bonfá e companhia têm realizado há quase uma década, extensas e bem-sucedidas. O guitarrista atribui o caráter atemporal desse trabalho à linguagem "no fundo simples, mas universal" das composições.

"Ali somos nós falando das nossas vidas de uma forma lírica e com pegada do rock'n'roll. É uma fórmula que ficou na memória e no coração das pessoas", considera.

Dado Villa-Lobos e Marcelo Bonfá encerram a turnê "As V estações" em BH, cidade que viu a Legião Urbana nascer durante shows no DCE da Federal

Na década de 1980, o rock era essencialmente contestador, mas a música da Legião trazia elementos de melancolia, com temas que abordavam o amor e a fraternidade, comenta Dado. Para ele, havia algo de "erudito" na forma como Renato Russo escrevia e cantava.

"A música é imprescindível na vida das pessoas, Mozart dizia isso há 300 anos. A conexão é imediata. É magia, não tenho outra palavra. Quando as pessoas se conectam, é de verdade."

O cenário musical mudou muito ao longo dos últimos 30 anos. Dado não distingue muitos ecos do que a Legião fez nos dias atuais, mas considera que o legado permanece nas próprias canções.

"O que ficou foi o repertório com o qual até hoje as pessoas se identificam. 'Faroeste caboclo' permanece atual, 'Que país é este?' também está aqui, no momento presente", ressalta.

A sintonia e o caráter desbravador da geração roqueira dos anos 1980 – que inclui Titãs, Paralamas do Sucesso e Barão Vermelho, entre outras bandas – também são fatores responsáveis pela perenidade do que se produziu naquela época, aponta.

"Estávamos pensando a música de uma determinada forma e tínhamos voz. Isso abriu portas e gerou uma reação em cadeia. Veio o hip-hop, veio o funk e tudo o mais que compõe o atual cenário musical. A gente estava ali, saindo de uma represa ditatorial, o fluxo aconteceu e agora a autovia do pop está aberta. Tem artistas de hoje venerando e cantando músicas nossas, isso é maravilhoso, é uma bênção. É uma magia que eu, pelo menos, não esperava jamais", destaca.

SOLO

Fora do tributo à Legião Urbana, Dado prossegue com seu trabalho solo. Ele está finalizando o álbum que começou a ser produzido durante a pandemia, com a colaboração de Kassin, e pretende lançá-lo em 2025.

"São canções mais alternativas, mais rascantes, estranhas, com pegada cinematográfica, misturando o eletrônico com o acústico. Estava pensando num título, talvez se chame 'Exílio no meu bairro', em alusão ao 'Exile on main street', dos Rolling Stones", adianta.

O guitarrista também cria trilhas para cinema, séries de TV e streaming. "Meu plano é estar no estúdio, que é meu escritório. Fazer música é um bálsamo para mim", conclui. ■

"AS V ESTAÇÕES"
Com Dado Villa-Lobos, Marcelo Bonfá e banda. Neste sábado (14/9), às 22h, no BeFly Hall (Avenida Nossa Senhora do Carmo, 230, Savassi). Pista: de R$ 190 a R$ 380. Cadeira superior prata: de R$ 120 a R$ 240. À venda na plataforma Sympla e na bilheteria do BeFly Hall.



INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 14/9/2024





HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

NOVA BOSSA NO MERCADO DE ORIGEM

A partir de quarta-feira (18/9), os olhos se voltarão para a primeira edição do projeto Nova Bossa/Mercado de Origem. Estão à frente da iniciativa Jackie Verneuil, referência quando o assunto é mercado de luxo, e Kika Gontijo, decoradora atuante, com eventos ligados à comercialização de produtos de casa. Enfim, dois nomes importantes do mercado de moda, arte, cultura e gastronomia. O projeto ocupará o quarto piso do Mercado de Origem, com mix de lojistas mineiros das áreas de moda, casa, arte, prestação de serviços, mobiliário, objetos, tablewear e lançamentos. A entrada é gratuita. O espaço abriga oito restaurantes, café, chocolateria e adega, além de oferecer serviços de manobrista e estacionamento.

ARQUIVO PESSOAL



JACKIE VERNEUIL E KIKA GONTIJO COMANDAM O NOVA BOSSA

CONCERTO

A Sinfônica de Minas Gerais levará novidades a Nova Lima, onde se apresenta neste domingo (15/9), às 10h30, no Espaço Cultural Piero Garzon Henrique. Uma delas é a estreia da peça "O cerrado mineiro", composta por Alexandre Kanji, spalla da orquestra. Os três movimentos ("Samambaiaçu", "Jequitibá" e "Ipê") remetem à vegetação característica daquele bioma. "Pedro e o Lobo", clássico de Serguei Prokofiev, contará com narração do ator mineiro Leonardo Fernandes.

AUTISMO

Neste sábado (14/9), Letícia Sabatella e Daniel Dantas apresentam "Ilíada de Homero – Cantos I e XX" no Centro Cultural Unimed-BH Minas. A peça faz parte do Festival Acessa BH. Após a sessão, que começa às 20h, os dois conversarão com o público sobre a obra de Homero e também sobre a relação de Letícia com o autismo. A atriz descobriu, aos 52 anos, ser uma pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), nível um.

•••

O Acessa BH tem o propósito de valorizar a diversidade, exibindo produções protagonizadas por artistas com deficiência, além de oferecer recursos de acessibilidade ao público. "Ilíada de Homero", por exemplo, contará com audiodescrição e tradução em libras. Neste domingo, às 16h, estará em cartaz no Centro Cultural Unimed a peça "Azul", da Artesanal Cia de Teatro (RJ). Às 19h, no Teatro João Ceschiatti, vai estrear "Monga", com Jéssica Teixeira.

MINORITÁRIOS

A atriz, dramaturga e produtora cultural Cris Moreira vai ministrar, de hoje (14/9) até segunda-feira (16/9), a oficina "Escrita de projetos culturais para grupos minoritários". On-line e gratuita, a atividade faz parte da Mostra de Teatro e Direitos Humanos (Moteh 2024), que segue até 21 de setembro, oferecendo espetáculos, seminário e atividades formativas. Informações: @moteh2024 (Instagram).

ANDRÉ SOUZA/DIVULGAÇÃO



O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE REABILITAÇÃO, SÉRGIO BELISÁRIO, ENTRE CARLOS DE CAMARGO PENTEADO BRAGA E ROMENIO SANTOS, NA COMEMORAÇÃO DOS 60 ANOS DA AMR

DIVULGAÇÃO



MATEUS SIMÕES, VICE-GOVERNADOR DE MINAS, COM ANA ELISA MURTA, ANA SANCHES E FERNANDO PASSAGLIO

MINERAÇÃO

A abertura da Expo & Congresso Brasileiro de Mineração (Exposibram), realizada no Expominas, em BH, contou com as presenças de Mateus Simões, vice-governador do estado; da CEO da Anglo American no Brasil, Ana Sanches, presidente do Conselho Diretor do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram); da artista plástica Ana Elisa Murta; e de Fernando Passaglio, secretário de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
O trânsito lunar acontece agora sobre o setor das amizades e faz com que este fim de semana seja ótimo para novos contatos. Você tende a se mostrar mais participante em relação ao que se passa no bairro e na cidade. DICA: seja realista e evite o idealismo excessivo, que só dispersa seu potencial.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
O fato de a Lua ativar o ponto culminante de seu céu natal faz com que hoje e amanhã sejam dias propícios para as atividades sociais. Você pode se destacar naquilo que faz. DICA: nosso satélite estimula seu lado ambicioso, porém não se descuide de quem você gosta.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Agora a Lua vibra de modo muito harmonioso para seu signo, tornando esta fase de grande vitalização para você, que pode abrir caminhos e ampliar seu campo de ação. Tudo o que representa crescimento e expansão está favorecido. DICA: estudos e viagens serão estimulantes e enriquecedores.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
A necessidade de mudar e se renovar está reforçada pela Lua, que atua sobre o setor das transformações e lhe estimula a romper com o que está ultrapassado em sua vida. O momento é ideal para mergulhar fundo dentro de si e se conhecer melhor.
DICA: sua perspicácia e sensualidade estão em alta.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Nestes dias, a Lua magnetiza o signo oposto ao seu, o que movimenta a vida social e anuncia uma fase excelente para ampliar seu círculo de amigos. Nosso satélite acentua seu interesse pelas outras pessoas e reforça sua capacidade de cooperação.
DICA: não se anule em função de interesses alheios.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
A nova posição da Lua acentua seu desejo de ajudar e ser útil, dando-lhe condições de se sair bem em tudo o que exige dedicação, esforço e boa vontade. Os cuidados com a saúde estão favorecidos e você pode melhorar seus hábitos alimentares.
DICA: seja especialmente flexível com todos.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Hoje e amanhã, a Lua magnetiza o setor do amor e da alegria, anunciando dois dias muito agradáveis e estimulantes para você, que pode se divertir e curtir a vida. DICA: você tende a se mostrar uma pessoa mais quente e pode até se apaixonar.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
As emanações lunares incidem sobre seu signo de concepção, Aquário. Isso torna este final de semana ideal para você participar mais de tudo o que se passa em casa e fazer média com a família. DICA: o desejo de intimidade e aconchego está em alta, o que lhe aproxima de quem você ama.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
As atividades culturais estão favorecidas, pois a Lua ativa o setor da inteligência e lhe ajuda a compreender tudo melhor e mais facilmente. DICA: nosso satélite acentua sua capacidade de comunicação e lhe ajuda a se entrosar melhor com todos, especialmente com quem ama.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Nestes dias, a Lua atua sobre a casa da matéria, o que acentua seu espírito prático e lhe dá condições de exercer seu lado responsável, eficiente e realizador. Você está com pique para se concentrar com êxito nas questões concretas. DICA: evite a possessividade e não se envolva em discussões.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Até amanhã, a Lua faz a visita mensal a seu signo e anuncia um fim de semana de grande energização. Aproveite para cuidar da imagem, concentre-se em seus assuntos particulares e em tudo o que lhe interessa. DICA: entre com o pé direito no novo ciclo, bastante propício, que se inicia hoje.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Durante estes dois dias, a Lua transita pelo signo anterior ao seu, assinalando uma fase excelente para você se isolar, meditar e mentalizar a realização de tudo de bom que deseja para si e para a coletividade.
DICA: seu organismo anda vulnerável, não se exija demais e leve em conta seus limites.





INÊS 249





ANNA MARINA

"Redução da saliva durante o sono favorece a proliferação de bactérias na boca"

>> anna.marina@uai.com.br

Saiba como evitar a halitose matinal

Está aí uma informação que me interessou: acordar sem mau hálito. Quando li o material perguntando se acordamos com halitose matinal, pensei na hora: quem nunca? Foi o que me atraiu a compartilhar as informações que recebi com os leitores.

A todos que prezam um beijo gostoso de bom-dia do companheiro (a) logo ao despertar, a chamada halitose matinal é algo que, sem dúvida, não combina com scripts dos romances. Conseguir evitá-la, ou acabar com ela, é bem interessante para quem tem alguém dormindo ao lado. Mas será que isso é realmente possível?

De acordo com a otorrinolaringologista Ligia Maeda, médica do Hospital Paulista, há, sim, várias formas de evitar o mau hálito nas primeiras horas do dia, embora não exista fórmula mágica para isso, digamos assim.

De acordo com a especialista, não há medicamento direcionado para o problema. A prevenção deve ser feita por meio da higiene bucal adequada, hidratação ao longo do dia, alimentação e hábitos saudáveis. Não fique triste, a doutora explica que todos nós temos halitose matinal. A diferença é que em algumas pessoas ela pode ser mais intensa.

A halitose matinal se dá por conta da redução do fluxo salivar durante o sono, o que favorece a proliferação de bactérias na boca. Essas bactérias produzem compostos sulfurados voláteis, que causam o mau hálito. Dessa forma, quem tem produção deficiente de saliva ou maior propensão ao acúmulo de bactérias, principalmente na língua, tende a apresentar a halitose matinal mais acentuada.

A especialista recomenda investigar as possíveis causas. Se os cuidados de higiene habituais não forem suficientes ou se houver retorno da halitose pouco tempo após realizá-los, é importante procurar avaliação médica e fazer o exame do hálito, a cromatografia gasosa com Oral Chroma. Isso permite o diagnóstico e o tratamento de acordo com a causa.

Está enganado quem pensa que enxaguante bucal resolve. A médica afirma que além de não resolver, ele pode até piorar. Alguns produtos têm álcool na composição, o que tende a ressecar a cavidade bucal e agravar o problema.

Por isso, é fundamental diagnosticar a causa da halitose para que ela tenha o tratamento direcionado.

Outro ponto de atenção é que o problema pode piorar com a idade, pois, à medida que as pessoas envelhecem, é comum a produção de saliva diminuir. Isso se deve a vários fatores, como uso de certos medicamentos, condições médicas, alimentação, baixa ingestão de água ou, simplesmente, decorrer do processo natural de envelhecimento. Nesses casos, deve-se procurar o médico e fazer o exame de hálito.

A seguir, confira dicas para evitar a halitose matinal:

Escove os dentes antes de dormir por pelo menos dois minutos, use pasta de dente com flúor. Utilize fio dental para remover partículas de comida e placa.

Escove a língua, porque ela pode acumular bactéria. Use um raspador ou a escova de dentes para limpá-la.

Evite alimentos que causam mau hálito, como alho, cebola e comidas muito temperadas. Evite comê-los à noite.

Beba água, pois boca seca é uma das principais causas do mau hálito matinal. Beber água antes de dormir e manter-se hidratado durante o dia ajuda a manter a boca úmida.

O álcool e o fumo contribuem para a boca seca e o acúmulo de bactérias, aumentando o risco de halitose matinal.

Se você tiver cáries e gengivite, entre outras condições bucais, procure tratamento, pois elas podem contribuir para a halitose.





TELEVISÃO BRASILEIRA

Boninho deixa a Globo

Executivo não aceitou "novo modelo" proposto pela emissora e decidiu se dedicar a "voo solo". O substituto será Rodrigo Dourado, que já trabalhava com ele

FÁBIO ROCHA/GLOBO/DIVULGAÇÃO



BONINHO (À DIREITA) SERÁ SUBSTITUÍDO POR RODRIGO DOURADO, MAS VAI CONCLUIR O REALITY "ESTRELA DA CASA", APRESENTADO POR ANA CLARA. TRANSIÇÃO TERMINA NO FIM DO ANO

José Bonifácio de Oliveira, o Boninho, vai deixar a Globo depois de 40 anos. O comunicado foi feito na tarde de ontem, em documento interno, pelo diretor dos Estúdios Globo, Amauri Soares.

No lugar de Boninho entra o executivo Rodrigo Dourado, diretor do "Big Brother Brasil" há duas décadas, numa transição que será feita até o fim do ano. Segundo Soares, Dourado foi formado pelo próprio Boninho desde que migrou do jornalismo para o entretenimento.

Dourado atua no "BBB" desde a primeira edição e dirigiu os programas "No limite", "Fama", "Estrelas" e "The voice", entre outros.

Na mensagem aos funcionários da emissora, Amauri Soares relembra a trajetória de Boninho no canal e diz que o diretor não aceitou negociações para ficar.

"Ainda tentei mantê-lo conosco, num novo modelo, atuando como talento do vídeo", escreveu o executivo. "Mas Boninho não aceitou. Preferiu seguir atuando como criador, agora de forma independente."

Durante a transição, Boninho vai concluir "Estrela da casa", que está no ar, e o especial de fim de ano de Roberto Carlos. Já a direção do carnaval, que também estava com o executivo, será assumida por Joana Thimoteo, diretora de Música da Globo.

Dourado já assume o desenvolvimento da próxima temporada do "BBB", que começa em janeiro de 2025.

Ele trocou o jornalismo pelo entretenimento em 2022, quando assumiu o cargo de editor do "BBB", sob comando do próprio Boninho. Depois, tornou-se diretor, cuidando do conteúdo, da pós-produção e da direção de festas.

"ESTRELA DA CASA"

A partir do "BBB 15", Dourado passou a ser responsável pela direção-geral do programa. Em 2021, assumiu a direção artística da atração. Mais recentemente, participou da criação do "Estrela da casa".

Nas redes sociais, Boninho fez um comunicado agradecendo a Globo pelos anos de trabalho. "Sigo louco por fazer televisão e animado com as possibilidades que estão em meu futuro. Então, mesmo tendo uma proposta carinhosa da Globo para seguirmos juntos, decidi seguir para novos rumos, com desafios que a posição que estava nem sempre me permitia", escreveu Boninho.

"Uma decisão que a Globo acolheu de forma gentil, como aliás, sempre foi nossa relação. Ah, TV Globo, eu te amo demais", afirmou.

Filho de José Bonifácio Oliveira Sobrinho, o Boni, que foi o todo-poderoso da Globo por 31 anos, Boninho, de 62, estreou na emissora na atração "Clip clip". Dirigiu clipes para o "Fantástico", comandou os programas "Caldeirão do Huck", "Vídeo Show", "TV Xuxa", "Domingão do Faustão", "Mais você", "Encontro com Fátima Bernardes" e "Caldeirão com Mion", entre outros. Foi um dos criadores do canal Multishow.

Nos últimos 25 anos, liderou o "BBB", além dos realities "No limite", "Popstar", "The voice" e "Mestre do sabor".

"Chegou a hora de voar solo. Depois de 40 anos sendo TV Globo, decidi seguir outros caminhos. Confesso que o plano era me aposentar nessa empresa que faz parte de quem eu sou e grande incentivadora da minha paixão. Mas aos 62 anos, é exatamente a paixão que tenho, que está mais forte que nunca, que me motivou a topar os novos desafios que surgiram", afirmou Boninho no Instagram. **(Maurício Meirelles/Folhapress e redação)** ■



ENCONTRO NA AML

Só dá Minas! Animados?

Belo Horizonte sedia hoje o LÁ UNA ANUAL – 2º Encontro Brasileiro de Palindromistas. Evento aberto ao público conta com palestras, exposição, lançamentos literários e desafios

MARIANA PEIXOTO

Achou estranho o título desta matéria? Leia de novo, na ordem direta e também de trás para frente. É um palíndromo, certo? Seu autor é Ricardo Cambraia, mineiro de Campo Belo, servidor federal aposentado do Tribunal de Contas da União (TCU). Nas redes sociais, o que conta mesmo é seu apelido, O Palindromista, um dos responsáveis por um movimento recente que uniu adeptos de todo o Brasil.

Neste sábado (14/9), a partir das 9h09 (sim, até o horário é em formato de palíndromo), adeptos de várias regiões do Brasil vão se encontrar na Academia Mineira de Letras (AML). Neste ano, Belo Horizonte foi escolhida para receber o LÁ UNA ANUAL – 2º Encontro Brasileiro de Palindromistas.

A programação, aberta ao público, traz palestras, exposição, lançamentos literários e desafios. É gente de diferentes idades, formações e origens, que têm em comum a paixão pelas palavras que, lidas em qualquer direção, mantêm seu sentido.

ACAIACA

Acaiaca, por exemplo, que todo belo-horizontino conhece como o célebre edifício na Região Central, é um palíndromo. Tanto que depois do encontro, que termina às 5h05 (da tarde), o grupo vai para o Terraço Acaiaca para um sarau.

A prática é antiga, remonta a muitos séculos. Mas o movimento que uniu os adeptos no país começou no Twitter/X, em 2018, quando Cambraia criou o perfil @OPalindromista. A conta veio em decorrência de uma sugestão de um colega. Já que ele criava palíndromos com tanta facilidade, por que não levá-los para o ambiente digital?

Cerca de 30 anos atrás, Cambraia sequer sabia o que era um palíndromo. Secretário-geral do Sindicato dos Bancários em Belo Horizonte, participava de uma reunião da classe em Brasília quando recebeu, num papel, a seguinte frase de um colega: "Até Reagan sibarita tira bisnaga ereta".

"Está louco?", foi o que ele perguntou ao colega. "Isto é um palíndromo", ele explicou. E de estirpe – seu autor é Chico Buarque de Holanda. A história seguiu, e Cambraia começou a criar os próprios palíndromos. Chegou ao Twitter e não conseguiu retorno nenhum.

Até que um dia teve uma ideia: começou a comentar notícias de política em forma de palíndromo, "como uma espécie de crônica diária". Em um dia só chegou a criar 60. Começou a ter fãs – os jornalistas Guga Chacra e Xico Sá entre eles – e virou referência. Em 2021, lançou o livro "O Palindromista", hoje esgotado.

ARQUIVO PESSOAL



MINEIRO DE CAMPO BELO, RICARDO CAMBRAIA, O PALINDROMISTA, ESTÁ À FRENTE DO LÁ UNA ANUAL, HOJE, NA ACADEMIA MINEIRA DE LETRAS

FERNANDO RABELO/DIVULGAÇÃO



ESCRITOR E PALINDROMISTA LEO CUNHA VAI PARTICIPAR DE MESA-REDONDA NO EVENTO NA AML, QUE TEM ENTRADA FRANCA





PROGRAMAÇÃO

Manhã: 9h09 a 12h21
- Lançamento do nº 2 da "ArtSinistra, Revista Brasileira de Palíndromos", com o editor Silvio Lourenço
- Lançamento dos livros "O acaso paradoxo da raposa cão", de André Araújo, e "O ágape pagão", de Fábio Cajueiro
- Mesa : Palíndromo & Humor – Ironia, sátira e nonsense na palindromia, com André Araújo, Leo Cunha e Ricardo Cambraia
- Sessão de autógrafos e exposição

Tarde: 2h02 a 5h05
- Mesas: Palíndromo & Cia – A experimentação nos palíndromos, anagramas e ambigramas, com Fabio Aristimunho Vargas e José Carlos Aragão, e Palíndromo & Som – Ritmo e musicalidade, com Elisa Vasconcelos, Fabio Cajueiro e Pablo Javier Alsina
- Desafio palíndromo ao vivo (Cassie J)

DESAFIO

Com um grupo montado, foi criado um desafio semanal (#desafiopalindromo), sempre aos finais de semana, também via Twitter/X. "A gente define um curador, que escolhe o tema e todo o mundo posta com a hashtag", conta Cambraia. A edição atual é a de número 174.

A versão 121 teve como tema Belo Horizonte: "A metrópole bela, vale Belô por tema!", de @mateustg, foi a vencedora. Com todo o imbróglio em torno do Twitter/X, os palindromistas migraram para a rede social Bluesky.

Na vida real, também tem muita coisa rolando. A editora Carótide, criada por Silvio Lourenço e especializada em palíndromos, lança no encontro de hoje o segundo número da revista "ArtSinistra". Também faz dois lançamentos literários, "O acaso paradoxo da raposa cão", de André Araújo e "O ágape pagão", de Fábio Cajueiro.

"ARARA RARA"

Na opinião de Cambraia, Fabio Aristimunho Vargas é o maior especialista em palíndromo no Brasil. Autor do ensaio "Arara rara", ele participará da mesa-redonda "A experimentação nos palíndromos, anagramas e ambigramas".

Para quem está de fora, fazer palíndromo parece coisa de doido. Cambraia ri, mas ele faz com uma facilidade incrível. Pouco depois de conversar com a reportagem, criou a seguinte frase: "Só dama sorria: BH, bairros amados!". Diz que foi a publicação diária em rede social que lhe garantiu a habilidade.

"A prática cotidiana é uma das chaves. A outra é conhecer um conjunto de palavras, que o meio chama de para-palíndromas. São palavras como vida e diva, porta e tropa, livre e servil. Invertidas, elas geram outras. Vida é diva invertida, porta e tropa também. Com o domínio das palavras, a prática acaba sendo internalizada", explica.

Agora, as frases têm que ter alguma coerência, não adianta soltar palavras ao vento que, juntas, não façam qualquer nexo. "A frase não pode ter 'quebra-mola', ter como um garrancho no meio. Eu não gosto de ficar buscando palíndromos muito longos. Sou mais frasista, com frases curtas ou médias, que tenham exatamente as mesmas características", finaliza Cambraia. ■

LÁ UNA ANUAL – 2º ENCONTRO BRASILEIRO DE PALINDROMISTAS
Neste sábado (14/9), a partir das 9h09, na Academia Mineira de Letras (Rua da Bahia, 1.466 – Lourdes). Entrada gratuita.



INÊS 249



PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Fator que diferencia os heróis dos humanos (HQ)
- Equipe campeã da Copa do Mundo de 2018 (fut.)
- Tropical (?), clima brasileiro
- Felino selvagem das Américas
- Instrumento para aplicar injeções
- Assistência médica no período gestacional
- Ocorrências funestas como o tsunami de 2011, no Japão
- Seduzidos; cativados
- Osso longo da coxa (Anat.)
- Estado do que restou do Coliseu (Hist.)
- São fixados para saques em bancos
- (?) Barbosa, ginasta brasileira
- Direção da agulha da bússola (abrev.)
- Secreção corporal
- Multidão (pop.)
- Formato comum de carros modernos
- Tupi-(?), família linguística
- Casa (fig.)
- Sílaba de "troço"
- (?) de ar, aparelho usado em cozinhas
- Extrair; arrancar
- Está (aférese)
- Elogia em excesso
- Depravadas sexuais
- Disparos de pistola
- "(?) Viva", programa de entrevistas
- (?) Diego de La Vega: o Zorro (HQ)
- Crescente (?), região do Oriente Médio
- Diz-se do filme sem grandes recursos
- Gala, para Dalí
- (?) André, cidade
- Condição política da Bélgica
- Árvore que originou o nome do nosso país
- Nesta ocasião
- Moeda japonesa
- Sapo da Amazônia
- Urso, em espanhol
- Espaço de embarque no porto
- Laços do vaqueiro
- Parte em um rateio
- Érbio (símbolo)
- Viaja de avião
- Ave que constrói seu ninho no chão
- (?) social: Facebook ou Twitter
- Prefixo de "onipresente" (Gram.)
- "(?) da Fidelidade", poema de Vinicius
- Picadeiro
- Estado anterior à Criação (Bíblia)

BANCO 3/aru — don — duo — oso — ror. 4/musa. 5/sedan. 6/feril — soneto. 7/cotovia.

33

SUDOKU (I)

					3	8		
		5			6		3	9
				5	9	2	4	7
	5	2		4				
	8							
		9	8	6		4		
2								
	6			1				8
					8	7		5

SUDOKU (II)

		5		9		2	7	
2			7					
4	3							8
			3		2		4	
								1
	1				8	5	2	
3	6		1	7		9		
1								4
		8						

Solução



SETE ERROS







PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



		Presente			Quem recebeu		
		Caixa de bombons	Colar	Flores	Esposa	Namorada	Noiva
Nome	Miguel						
	Roberto						
	Sílvio						
Quem recebeu	Esposa	N					
	Namorada	N					
	Noiva	(S)	N	N			

Nome	Presente	Quem recebeu

Presente romântico

Sílvio e outros dois homens compraram presentes para suas amadas numa ocasião especial do relacionamento. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, o presente oferecido e quem recebeu.

1. Um dos homens comprou uma caixa de bombons para a noiva.
2. Miguel comprou flores para a amada.
3. Roberto deu um presente romântico para a esposa.

5



Solução

		Presente			Quem recebeu		
		Caixa de bombons	Colar	Flores	Esposa	Namorada	Noiva
Nome	Miguel	N	N	(S)	N	(S)	N
	Roberto	N	(S)	N	(S)	N	N
	Sílvio	(S)	N	N	N	N	(S)
Quem recebeu	Esposa	N	(S)	N			
	Namorada	N	N	(S)			
	Noiva	(S)	N	N			

Nome	Presente	Quem recebeu
Miguel	Flores	Namorada
Roberto	Colar	Esposa
Sílvio	Caixa de bombons	Noiva

LETROX

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Considerando a dica ao lado do diagrama e seguindo as instruções de posicionamento das letras, você deve descobrir quais completam as casas em branco no final do quadro, para desvendar a palavra da resposta. Fique atento, pois há casos em que uma ou mais letras não constam no quadro e devem ser descobertas por dedução e/ou lógica. Letra branca em fundo preto significa que ela está certa e está na posição correta; letra preta em fundo cinza significa que a letra está certa, mas ela está na posição errada; letra preta em um fundo branco significa que a letra está errada e não faz parte da palavra.

DICA: Infortúnio

C	A	L	M	O
T	O	N	E	L
P	I	S	A	R
A	M	B	O	S
A	N	U	R	O



Resposta: Revés

26



RESPOSTAS

SUDOKU (1)

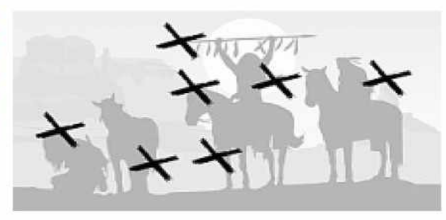
9	2	1	4	7	3	8	5	6
4	7	5	2	8	6	1	3	9
8	3	6	1	5	9	2	4	7
6	5	2	7	4	1	9	8	3
7	8	4	3	9	2	5	6	1
3	1	9	8	6	5	4	7	2
2	9	8	5	3	7	6	1	4
5	6	7	9	1	4	3	2	8
1	4	3	6	2	8	7	9	5

SUDOKU (2)



6	8	5	4	9	1	2	7	3
2	9	1	7	8	3	4	5	6
4	3	7	2	6	5	1	9	8
5	7	6	3	1	2	8	4	9
8	2	4	9	5	7	3	6	1
9	1	3	6	4	8	5	2	7
3	6	2	1	7	4	9	8	5
1	5	9	8	2	6	7	3	4
7	4	8	5	3	9	6	1	2









INÊS 249

BEM VIVER

EDITORA: ELLEN CRISTIE

ESTADO DE MINAS

SÁBADO, 14/9/2024

A BUSCA (INSANA) PELA ETERNA BELEZA

Denúncias sobre complicações decorrentes de erros em procedimentos estéticos têm aumentado no país nos últimos anos

A Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (International Society of Aesthetic PlasticSurgery - ISAPS) divulgou no Congresso Mundial da ISAPS, em Cartagena recentemente, os resultados de sua pesquisa global anual sobre procedimentos estéticos/cosméticos, registrando um incremento de 5,5% nos procedimentos cirúrgicos, com mais de 15,8 milhões de procedimentos realizados por cirurgiões plásticos e 19,1 milhões de procedimentos não cirúrgicos. Nos últimos quatro anos, a taxa de crescimento foi de 40%.

Dados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica mostram que mais de 1,5 milhão procedimentos estéticos são feitos no Brasil todos os anos, números que, no mínimo, despertam a atenção para um setor em franca ebulição. Esses números se devem principalmente ao incensado interesse pela busca por intervenções cirúrgicas de caráter estético.

Essa procura tem se tornado uma constante no comportamento da sociedade contemporânea, impulsionada por padrões muitas vezes inatingíveis, promovidos por mídias sociais, celebridades e campanhas publicitárias. O desejo de atingir padrões estéticos específicos não apenas molda as expectativas por uma nova imagem, mas também pode gerar implicações negativas significativas para a nossa saúde física e mental.

"São diversos os procedimentos procurados hoje em dia: aumento ou redução das mamas, aumento de glúteos, blefaroplastia(que consiste na remoção dos excessos palpebrais), toxina botulínica(Botox), aumento dos lábios, remoção das gorduras localizadas e rinoplastia (aperfeiçoamento da estrutura do nariz)', pontua o cirurgião plástico Eduardo Sucupira, membro titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC).

Alguns indivíduos se submetem a essas intervenções com o intuito de se adequarem ao padrão de beleza atual, cada vez mais efêmero. "Enquanto no passado eram necessárias décadas ou até mesmo séculos para que esse padrão fosse modificado, hoje os padrões se modificam constantemente. Além do mais, os indivíduos sentem-se impelidos a buscar a beleza "perfeita e ideal" registra o médico.

A promoção de uma autoimagem positiva e a aceitação de padrões mais realistas de beleza podem ajudar a mitigar os impactos negativos sobre a saúde mental."A busca incessante pela "forma ideal de beleza" vem revelando a face mais perversa do mundo da beleza, como o aumento de problemas de saúde física e mental. Distorções físicas e até óbitos são resultados de uma impropriedade doentia contemporânea", alerta Sucupira



FREEPIK

IMPERÍCIA E MORTES EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS CHAMAM A ATENÇÃO PARA A NECESSIDADE DA ESCOLHA CRITERIOSA DO PROFISSIONAL

"A busca incessante pela 'forma ideal' revela a face mais perversa do mundo da beleza, como o aumento de problemas de saúde física e mental"

Eduardo Sucupira
Cirurgião plástico

GOLPES DA CIRURGIA

Ocorrências frequentes de erros e mortes em procedimentos estéticos e o aumento e a sofisticação dos "golpes em cirurgia plástica", chamam a atenção para a necessidade da escolha criteriosa do profissional, esclarecimento do paciente sobre possíveis riscos e cuidados pós-operatórios. Procedimentos estéticos invasivos devem ser executados por especialistas médicos.

Procedimentos não regulamentados e realizados por profissionais não qualificados podem resultar em complicações sérias, como infecções, deformidades e, em casos extremos, risco de vida. A American Society of Plastic Surgeons relatou um aumento de 25% no número de complicações associadas a procedimentos estéticos realizados por profissionais não certificados nos últimos cinco anos. Além disso, a popularização de plataformas online facilitaram a promoção de serviços estéticos por indivíduos sem a devida formação e certificação.

Denúncias sobre complicações decorrentes de erros em procedimentos estéticos têm aumentado no país nos últimos anos. O levantamento mais recente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (2022) mostra que das 10 categorias de serviços de saúde analisadas pelo órgão, a de estética e embelezamento responde por mais de 50% (54,5%) das queixas. Segundo o Conselho Federal de Medicina(CFM), nos últimos 12 anos, foram registrados no país cerca de dez mil boletins de ocorrência e processos judiciais motivados pelo crime de exercício ilegal da profissão. ■

INÊS 249



ELAS TAMBÉM SOFREM **COM O CALOR**



FREEPIK

AS PLANTAS PRECISAM ESTAR HIDRATADAS, A ORIENTAÇÃO DO BIÓLOGO É: COLOCAR O DEDO NA TERRA E VERIFICAR SE ESTÁ ÚMIDO, SE SIM, NÃO PRECISA JOGAR ÁGUA, SE ESTIVER SECO, REPÕE

ARQUIVO PESSOAL



ÀS VÉSPERAS DA PRIMAVERA, A EXPECTATIVA É QUE A UMIDADE DO AR MELHORE

NÁTHALY ESCOBAR*

Altas temperaturas: saiba quais os riscos e como cuidar delas

Assim como o suor está para os seres humanos, a perda de água está para as plantas. Ambos têm mecanismos de resfriamento que, se superaquecidos, tornam-se ineficazes e podem causar danos ao organismo. O corpo humano, quando exposto a condições extremas, passa por uma série de adaptações a fim de regular a temperatura interna e dissipar o calor através do suor. No caso da planta, a situação é semelhante.

Ela também precisa perder água para suportar o calor e ficar menos quente. Mas com temperaturas muito altas, a perda pode ser tão forte que passa a ser maior do que a quantidade que a raiz consegue absorver. "A planta precisa que entre o CO_2 para que a fotossíntese aconteça, mas ela só abre quando tem luz e sempre que tem luz, tem calor. Dessa forma, para não aquecer, ela perde água em forma de vapor pelo estômato", explica Alexandre Aparecido Duarte, doutor em biologia vegetal pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

A planta, então, acaba fechando o estômato – "uma estrutura que funciona como os nossos poros, que abrem e fecham a medida em que ela está hidratada ou não". Com isso, a planta murcha e suas folhas enrolam, principalmente as compridas. As folhas murcham justamente por causa dessa perda de água, para evitar que fique com uma grande área exposta ao sol, assim, ela enrola. "Em alguns momentos menos extremos, quando o sol diminui e as pessoas jogam água, ela fica toda aberta e desenrola", explica Alexandre.

FORA DO NORMAL

Alexandre Duarte diz que esse processo de perda de água é natural, mas em um ambiente seco e quente a velocidade é maior, assim como os danos. Há também, ele comenta, a degradação de algumas enzimas. O biólogo pontua que depende de planta para planta, algumas realmente precisam de locais com climas amenos e outras não.

"Entre 20°C e 30°C são temperaturas normais de uma planta nos trópicos, mas com essa onda de calor elas podem chegar a 38°C". Por isso, podem não aguentar e acabar morrendo. O calor em níveis extremos pode fazer com que as bordas, tecido mais tênue e menos resistente, da folha queime. Duarte afirma que esse é um dos principais sinais de uma planta superaquecida. "A folha, o broto e a flor caem pelo superaquecimento e sem flor não tem fruto, isso em relação às plantas frutíferas. Em um pé de manga, por exemplo, o fruto muda de cor e muda de gosto, ele 'cozinha'"

De acordo com o biólogo, "a planta é igual a gente, todo ser vivo tem temperatura cardinal". Em uma temperatura mínima, nenhuma reação metabólica acontece, assim como na máxima. "A célula morre. Depende da origem da planta, mas isso pode levar, inclusive, à extinção de algumas espécies."

MITOS E VERDADES

O professor de biologia reitera que se tratam de várias nuances e depende do estágio de desenvolvimento de cada planta, portanto, é difícil estabelecer uma "receita" geral.

Ele sinaliza o uso do sombrite – material de tela que protege espaços maiores – como uma ótima maneira de diminuir a intensidade do sol. "Elas crescem melhor em lugares sombreados, apesar de precisar de luz, o sombrite minimiza a parcela do calor. Plantas que vivem pouco sombreadas tem maior vantagem nessa época."

E, também, aguar a planta mais vezes ao dia. "É mito que não se pode jogar água ao meio-dia porque está muito quente, não vai cozinhar raiz nenhuma. Mas claro que existem plantas que não podem ser muito regadas, como as crassuláceas e os cactos, eles não aguentam."

> "É mito que não se pode jogar água ao meio-dia porque está muito quente, não vai cozinhar a raiz"
>
> **Alexandre Aparecido Duarte**
> Doutor em biologia vegetal

NÃO É SÓ SOBRE A PLANTA

Em relação às plantas de dentro de casa, não precisa regar todo dia. Depende do tamanho do vaso e da capacidade de retenção de água, mas a orientação do biólogo é colocar o dedo na terra e verificar se está úmido. Se sim, não precisa jogar água, se estiver seco, repõe. "Outro cuidado eficaz é cobrir a terra com casca de árvore. Cobrir o solo com ela não deixa a terra esquentar tanto, age como uma camada isolante de temperatura, deixando o solo mais fresco e úmido por mais tempo."

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), Belo Horizonte completa 148 dias sem chuva neste sábado (14) e a cidade segue com o clima quente e seco. Em um cenário como este, ondas de calor e temperaturas extremas, "a gente também morre". Alexandre enfatiza que o planeta superaquece como fruto de mudanças climáticas.

"Tudo isso atrapalha, inclusive, a produtividade. Essas mudanças atrapalham a comida que vai para a mesa. Com a onda de calor, os preços aumentam porque se produz menos. É muito mais energia, muito mais água utilizada para torcer pela possibilidade da planta não morrer com o calor. Seja milho, soja, sorgo, alface, couve, eles crescem menos e, além disso, é mais tempo para atingir a idade reprodutiva", ele aponta. Além das ornamentais, domésticas e plantios, o professor frisa que é preciso pensar nas plantas nativas. "Quanto mais desmatamento, maior a temperatura do ambiente natural. Reservas importantes em Minas Gerais, por exemplo, como a Serra do Cipó ou a Serra da Piedade, podem ser perdidas." ■

30°C

É A TEMPERATURA MÁXIMA DE UMA PLANTA NOS TRÓPICOS

* Estagiária sob a supervisão da editora Ellen Cristie





Além do desgaste físico, a mente do corredor também pode sentir o impacto da longa preparação

Ortopedista, especialista em pé e tornozelo e doutor em ortopedia pela UFMG

Problemas comuns no final do treinamento para maratona

Treinar para uma maratona não é nada fácil. Quem já fez uma ou está às vésperas de fazer, sabe que o final de um ciclo de treinos pode ser bem desgastante. Vou abordar alguns dos principais problemas que os maratonistas podem ter no final do ciclo e como eles podem superá-los.

SOBRECARGA FÍSICA E MENTAL

Um dos problemas mais comuns ao final de uma periodização para maratona é a sobrecarga física e mental. Durante meses, o corpo e a mente são submetidos a uma rotina intensa de treinos que, embora essencial para o condicionamento, pode resultar em fadiga acumulada. A alta quilometragem e as sessões de treino intensas aumentam o risco de lesões. As áreas mais vulneráveis incluem os joelhos, quadris, panturrilhas e pés, que são submetidos a forças repetitivas. Lesões por sobrecarga, como tendinites, fraturas por estresse e fascite plantar, são frequentes nesse estágio. Além do desgaste físico, a mente do corredor também pode sentir o impacto da longa preparação. A pressão de manter um alto nível de compromisso com os treinos, equilibrar a vida pessoal e profissional, e lidar com as expectativas para a prova podem resultar em ansiedade, esgotamento emocional e, em alguns casos, até desmotivação.

SOLUÇÕES:

- **Controle de carga**: à medida que a competição se aproxima, é crucial reduzir gradualmente o volume e a intensidade dos treinos (fase de polimento) para permitir que o corpo se recupere e atinja seu pico de desempenho.
- **Apoio psicológico**: técnicas de relaxamento, como meditação, visualização e alongamentos, ajudam a aliviar o estresse mental. Manter uma rotina equilibrada, com períodos de descanso e lazer é fundamental para evitar o burnout.
- **Monitoramento**: ferramentas como o controle da variabilidade da frequência cardíaca (VFC) e o uso de aplicativos de treinamento permitem que o corredor monitore seu nível de recuperação e ajuste a carga conforme necessário.

LESÕES

Como mencionado, o aumento do volume de treinamento pode predispor o corredor a lesões. No entanto, o final de uma periodização é particularmente delicado porque o atleta muitas vezes já está próximo de sua capacidade máxima de esforço. Algumas das lesões mais comuns incluem:

- **Fascite plantar**: é a inflamação da fáscia, uma banda espessa de tecido que percorre a parte inferior do pé, do calcanhar até os dedos. Esta condição causa dor aguda no calcanhar, especialmente após períodos de repouso, como ao acordar pela manhã.
- **Tendinite patelar e síndrome do trato Iliotibial**: são lesões comuns no joelho, causadas pelo aumento das forças repetitivas e pela biomecânica inadequada, como pisada incorreta ou fraqueza muscular. A tendinite patelar causa dor abaixo da patela (rótula), enquanto a síndrome do trato iliotibial é caracterizada por dor na parte lateral do joelho.
- **Fraturas por estresse**: ocorrem devido a microtraumas repetidos nos ossos, mais comumente na tíbia (canela), fêmur ou metatarsos. Corredores que aumentam o volume de treino de forma muito agressiva ou não dão tempo adequado para a recuperação entre as sessões de treinamento correm maior risco.

SOLUÇÕES:

- **Prevenção de lesões**: é importante fortalecer os músculos estabilizadores, especialmente o core e os músculos ao redor das articulações, para reduzir a sobrecarga. A incorporação de treinos de força ao longo da periodização ajuda a manter uma biomecânica adequada e a prevenir lesões.
- **Tratamento precoce**: ao primeiro sinal de dor, o corredor deve procurar tratamento adequado. Muitas lesões podem ser resolvidas rapidamente se tratadas no início, evitando que se agravem e comprometam o desempenho na maratona.
- **Fisioterapia e técnicas de recuperação**: massagens, sessões de fisioterapia, crioterapia e o uso de rolos de liberação miofascial são boas opções para prevenir e tratar inflamações musculares e dores articulares.

OVERTRAINING

Condição que resulta da falta de equilíbrio entre o esforço físico e o descanso adequado. É caracterizado pela queda no desempenho, mesmo com um esforço crescente, e pode ser causado pela combinação de alta intensidade de treino, falta de recuperação e estresse psicológico. Os sintomas podem ser: cansaço excessivo, mesmo após períodos de descanso; insônia e dificuldades para dormir; irritabilidade e alterações de humor; frequência cardíaca elevada em repouso; aumento da suscetibilidade a resfriados e infecções

SOLUÇÕES:

- **Descanso programado**: a inclusão de semanas de recuperação ao longo da periodização é essencial para evitar o overtraining. Essas semanas têm menor volume de treino, permitindo que o corpo se regenere.
- **Alimentação adequada**: garantir uma dieta rica em nutrientes, com atenção ao consumo de proteínas, carboidratos e gorduras boas, além de vitaminas e minerais essenciais, é importante para uma recuperação eficiente.
- **Treinamento cruzado**: a incorporação de atividades complementares, como natação ou ciclismo, pode reduzir o impacto repetitivo nas articulações, ao mesmo tempo que mantém o condicionamento aeróbico.

DESGASTE EMOCIONAL E EXPECTATIVAS ELEVADAS

À medida que a data da maratona se aproxima, muitos corredores podem sentir uma pressão crescente para atingir suas metas. Essa pressão pode ser autoimposta ou vir de terceiros, como familiares, treinadores ou colegas. Essa condição pode resultar em ansiedade pré-competição, insônia e, eventualmente, comprometer o desempenho. A fase final da periodização é uma etapa crucial, em que o equilíbrio entre treino, descanso e preparação mental determina o sucesso na prova. Identificar e mitigar problemas comuns, como sobrecarga física e mental, lesões, overtraining e desgaste emocional, é essencial para que o atleta chegue ao dia da competição em seu melhor estado.

Quer mais dicas sobre esse assunto? Acesse: www.tiagobaumfeld.com.br ou siga @tiagobaumfeld





INÊS 249



EDITORA: VERA SCHMITZ

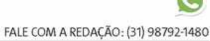


DIAMOND MALL/DIVULGAÇÃO





Para acessar: aponte o celular



FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

MOBILIDADE EM NOVA LIMA

OBRAS ENVOLVENDO A MG-030 VIRAM PONTO DE DISCÓRDIA

Projeto de via entre a estrada e bairro pode desvalorizar imóveis vizinhos e afetar APA, afirmam moradores e especialistas. Ideia é desafogar trânsito já saturado, diz a prefeitura

IZABELLA CAIXETA



O projeto da Via de Integração Metropolitana, que visa interligar a MG-030 ao Bairro Jardim da Torre, em Nova Lima, e se propõe ainda a melhorar a mobilidade urbana na cidade, em especial a saída para Belo Horizonte. Entretanto, tem causado polêmica entre nova-limenses. Moradores do condomínio Ville de Montagne fizeram uma petição para mudar o traçado do projeto, que prevê a construção de um viaduto próximo aos limites da área. Segundo Camila Adriana Silva Diniz, síndica da Associação Comunitária dos Moradores do Ville de Montagne, a obra vai desvalorizar casas próximas, tornar a área insalubre e desconfigurar o terreno.

"Degrada-se um bairro antigo e povoado como o Ville de Montagne beneficia-se um grande empreendimento imobiliário, que ainda está em fase de implementação. As obras avançam com rapidez, trazendo medo e indignação entre os moradores, os quais nem sequer poderão ter acesso ao uso da via, uma vez que ela apenas rasga o condomínio passando acima dele", diz o texto da petição.

O impacto, porém, vai além da desvalorização dos imóveis. A arquiteta e urbanista Claudia Pires aponta que o ecossistema da Mata do Jambreiro, que faz parte da Área de Proteção Ambiental Sul (APA-Sul), será atingido. Com diversas nascentes, e configura como uma área de captação de água. "Como urbanista, vejo essa obra com muita preocupação. Porque ela interfere diretamente nas margens de um ecossistema protegido e, segundo alguns estudos feitos, inclusive altera os limites da Mata do Jambreiro. É uma obra para atender o mercado imobiliário", afirma.

O advogado Lucas Galuppo faz coro com Claudia. Para ele, a obra não resolve a questão da mobilidade e ainda permite o adensamento de uma região que já está completamente saturada. "A Via de Integração deságua na avenida de ligação: uma rua pequena, estreita e com crianças que andam livremente. Primeiro que esse projeto não desafoga nada, segundo, que para fazer a estrada, vai ter que cortar mata de transição de bioma de Cerrado para Mata Atlântica", diz Galuppo.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS – 11/7/23



MOVIMENTO NA MG-030, POR ONDE TRANSITAM COM FREQUÊNCIA MORADORES DE NOVA LIMA E DE BELO HORIZONTE E QUE É PALCO DE CONSTANTES CONGESTIONAMENTOS

"Ela (a obra) interfere diretamente nas margens de um ecossistema protegido e, segundo alguns estudos feitos, inclusive altera os limites da Mata do Jambreiro"

Claudia Pires
Arquiteta e urbanista

Boa parte da população de Nova Lima e BH transita entre as duas cidades diariamente. Alguns pontos, como os bairros Belvedere e Vila da Serra, são tão próximos que se tornaram uma conurbação. Quando acontece algum acidente na MG-030, que atualmente é a principal via e acesso, o trânsito fica totalmente interrompido por horas. Outros caminhos possíveis desviam o trajeto para passar por Macacos, Raposos ou Rio Acima, podendo levar mais de uma hora.

O principal argumento da Prefeitura de Nova Lima é a melhoria da mobilidade urbana e "desafogar" o trânsito na MG-030, "que já possui fluxo de veículos completamente saturado". Mas, na opinião de Galuppo, a obra tem como objetivo beneficiar a especulação imobiliária."Esse projeto não vai ligar nada a lugar nenhum. Só vai permitir o adensamento na região do Bellagio", diz.

Para Ubirajara Pires Glória, presidente da Associação Amigos do Bairro Belvedere há 24 anos, o problema de acesso entre BH e Nova Lima é resultado da falta de planejamento no crescimento do município vizinho da capital. "Construíram a casa, e agora vão ver onde é que pode pôr uma porta de saída", ironiza.

Ele também aponta que a grande dificuldade do projeto da Via de Integração Metropolitana é passar por uma área de preservação ambiental. Mas, caso o projeto seja implementado, Ubirajara acredita que será parcialmente eficaz. "Pode não ser a melhor, mas é a opção que teríamos para aliviar um pouco o trânsito que vai nas duas direções".



O advogado e ex-secretário da Fazenda de Nova Lima, Walmir Braga, considera "absolutamente imprescindível" que existam outras formas de acesso entre Nova Lima e BH. "Se a alternativa está mal projetada, ora, então vamos adequar isso. Agora, simplesmente dizer 'eu não quero ter outra via', acho que é radicalismo", opina Braga.

Claudia diz que uma das possibilidades para melhorar a mobilidade metropolitana é a utilização da linha férrea que liga o Belvedere a Brumadinho, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), antigamente usada pela MRS Logística. "Poderia ser utilizada para o transporte público de massa. Existem várias alternativas que ainda não foram esgotadas pela sociedade civil".

A possibilidade também foi levantada por Braga. Ele defende uma solução conciliada entre a preservação do meio ambiente e a mobilidade urbana. A utilização dos trilhos, entretanto, está fora de cogitação. Em junho deste ano, os prefeitos de BH, Fuad Noman (PSD), e de Nova Lima, João Marcelo Dieguez (Cidadania), assinaram um termo para proteção da linha férrea do Belvedere e um contrato de guarda provisória da área, que pertence à União. O acordo prevê apenas a construção do Parque das Águas no local.

O QUE DIZ A PREFEITURA

A reportagem questionou a Prefeitura de Nova Lima sobre a possível utilização de parte da APA-Sul para a realização das obras da Via de Integração Metropolitana. Em nota, o Executivo municipal informou que o processo licitatório para a implatação da via já foi concluído, o contrato assinado, e a ordem de serviço emitida. Disse ainda, que ele "foi cuidadosamente planejado para não interferir nos limites do Condomínio Ville de Montagne". E completou: "O traçado da via seguiu uma estrada vicinal já existente (não constante do cadastro público), prática comum em projetos de engenharia e planejamento viário". E reiterou o compromisso com "o desenvolvimento sustentável" e "qualidade de vida de todos os cidadãos', prezando pelo diálogo. ■



INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 14/9/2024

INCÊNDIOS

ANIMAIS EM AGONIA NA TEMPORADA DO FOGO

Chamas deixam rastro de destruição na vida silvestre em Minas, com bichos carbonizados, feridos ou em fuga. O resgate é difícil, e os sobreviventes enfrentam a "fome cinzenta"

FOTOS: INSTITUTO HABITAT/DIVULGAÇÃO



VOLUNTÁRIOS DO INSTITUTO HABITAT DURANTE TRABALHO DE RESGATE DE ANIMAIS SILVESTRES FERIDOS EM ÁREA DESTRUÍDA POR QUEIMADA: FALTA DE ALIMENTOS É EMPECILHO EXTRA À SOBREVIVÊNCIA

SÍLVIA PIRES





A cada incêndio florestal que varre as paisagens de Minas Gerais, as pegadas de milhares de animais silvestres também se apagam para sempre. De janeiro a agosto deste ano, os bombeiros registraram 57 ocorrências de salvamento de espécies da fauna silvestre em perigo no estado, um aumento de 35,7% em relação ao mesmo período do ano passado. Esses números, porém, são apenas uma pequena fração do impacto real que o fogo causa na vida local. Muitos animais não são encontrados a tempo de serem resgatados; outros não conseguem sobreviver às queimaduras, à inalação de fumaça ou à "fome cinzenta" que se segue à destruição do ecossistema.

A tragédia não é nova, mas este ano se intensificou com a seca prolongada e as ações humanas que, deliberadamente ou por descuido, transformam vastas áreas verdes em cinzas. Agosto foi o mês com o maior número de incêndios florestais em quatro anos, totalizando 6.062 focos. E os primeiros dias de setembro já seguem a mesma linha: são 1.733 incêndios até o dia 9, o que equivale a 58% do total dos 30 dias do mesmo mês no ano passado, de acordo com o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG). Nas matas, as chamas deixam um rastro de destruição, com animais carbonizados e até ovos de aves que acabam "cozidos" pelo fogo. À medida que as labaredas avançam, animais como cobras, pacas, araras, tucanos e micos são obrigados a fugir em busca de refúgio.

Quando as chamas se espalham, a prioridade dos bombeiros é o combate ao fogo. No entanto, em muitos casos, eles se veem diante de animais feridos e desorientados. O sargento Allan Azevedo, do CBMMG, explica que, nesses casos, a equipe precisa decidir rapidamente o que fazer: "Se o animal estiver machucado ou correndo algum risco, conduzimos até os Centros de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) ou clínicas veterinárias parceiras. Se não houver ferimentos, levamos para um local seguro, longe das chamas, onde possam se abrigar", disse, em entrevista ao **Estado de Minas**. Antes de realizar a soltura, os bombeiros avaliam cuidadosamente o local, garantindo que ele ofereça alimento, abrigo e condições adequadas para a espécie.

A crescente demanda por resgates de animais em queimadas revela uma séria limitação: a insuficiência de pessoal para lidar com o aumento exponencial de ocorrências. Com 95 unidades de conservação monitoradas em todo o estado, os bombeiros contam com o apoio de entidades parceiras, como o Instituto Habitat, que atua na Região Central de Minas Gerais, para auxiliar no combate ao fogo e resgate da fauna silvestre. A captura desses animais é um desafio por si só, agravado pelo relevo acidentado e de difícil acesso nas áreas atingidas. "A principal dificuldade é, muitas vezes, identificar os animais, especialmente aqueles em áreas abertas. Enquanto se tenta resgatar um, o fogo pode continuar avançando, colocando outros em risco", revela Tiago Lage, presidente da entidade.

O trabalho de resgate feito pelo Instituto Habitat é voluntário e focado no primeiro atendimento emergencial. Muitas vezes, os animais precisam de intervenções cirúrgicas ou ortopédicas para sobreviver às queimaduras ou ferimentos causados pela fuga desesperada das chamas. A entidade também realiza o acompanhamento e reabilitação daqueles que precisam de mais tempo para se recuperar. Quando um animal é considerado apto para voltar à natureza, ele é liberado em áreas seguras e em condições que aumentem suas chances de sobrevivência. "Para espécies que vivem em bandos, como a maritaca, a gente tem que pensar em uma soltura conjunta, para garantir que o animal se reintegre ao hábitat de forma eficaz", detalha Lage.

►►►











LOBO-GUARÁ, MICO, TATU, MARITACA E UM ROEDOR SALVOS DAS CHAMAS: BICHOS FERIDOS SÃO LEVADOS PARA REFÚGIOS E, QUANDO POSSÍVEL, DEVOLVIDOS PARA A NATUREZA

DEPOIS DAS CHAMAS, A "FOME CINZENTA"

Com uma seca recorde de 148 dias sem chuva no caso de BH – a mais longa desde os anos 1960 –, o cenário se torna um campo minado para a fauna. "A cada incêndio, a dificuldade para resgatar esses animais aumenta", diz o presidente do Instituto Habitat. Muitos morrem pela fumaça ou pelas queimaduras, e os que sobrevivem enfrentam outro desafio: a 'fome cinzenta'."

Após o incêndio, a terra queimada não sustenta mais a vida. A "fome cinzenta" é o termo usado para descrever o período de escassez que vem depois do fogo, quando a vegetação, que fornecia alimento e abrigo, foi destruída. "Durante o fogo é difícil, mas o pós também é. O fogo mata não só a vegetação, mata as bactérias e fungos do solo, muitas vezes até dois metros de profundidade", explica Tiago Lage. "Sem frutos, sementes ou folhagens, os animais que sobreviveram ao incêndio encontram dificuldade para se alimentar e buscar água. Muitos morrem dias ou semanas depois do fogo, vítimas de desnutrição e desidratação", completa. Em resposta, o Instituto Habitat cria "ilhas" de alimentação e água para tentar garantir a sobrevivência desses animais enquanto a vegetação se recupera. "Nós instalamos pontos de água e comida em locais estratégicos, mas isso é uma solução temporária", diz Lage.





LONGA ESTIAGEM

Neste fim de semana, ao menos cinco municípios mineiros devem atingir ou ultrapassar 160 dias sem chuvas. Por sua vez, BH pode completar seu 150º dia sem precipitações na segunda-feira. Pompéu, na Região Central do estado, uma das mais atingindas, é o município há mais tempo sem chuvas: 163 dias completados ontem. No ranking de estiagem mais prolongada, considerando a data de ontem, estão Montalvânia, com 161; Montes Claros, 160; Januária, 159; e São Romão, 158, todos municípios do Norte de Minas. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), não há previsão de precipitação para a maior parte do estado, com exceção das regiões ao sul de Minas, próximas de São Paulo e Rio de Janeiro. Hoje, a temperatura máxima em BH deve ser de 32°C e, em Minas, de 39°C.

Expulsos pelas queimadas, os bichos que escapam da morte ainda podem buscar abrigo nas áreas urbanas, muitas vezes próximo às residências. Um exemplo disso foi o lobo-guará flagrado andando pelas ruas de Ouro Preto, na Região Central de Minas Gerais. O que mais chamou a atenção no caso, que viralizou nas redes sociais, foi a atitude da pessoa que o filmou, perseguindo-o com o carro por vários metros enquanto registrava o desespero do bicho. Essa conduta é fortemente criticada pelos bombeiros. "Eles vão ali para se proteger, mas não é o habitat natural deles, então, eles ficam acuados, estressados. É importante não tentar capturá-los de forma imprudente, porque podem acabar indo para uma via pública ou rodovia e correr o risco de serem atropelados", critica o sargento Allan Azevedo, do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais.

A falta de treinamento adequado pode transformar o resgate de um animal em um desastre, pois, sob estresse, qualquer erro pode ser perigoso tanto para o animal quanto para o socorrista. Os moradores não devem, em hipótese alguma, tentar capturar os animais, quando eles invadem a área urbana. O sargento reforça que a orientação é proteger-se, bem como os demais presentes, acionar o Corpo de Bombeiros pelo 193 e monitorar o animal. "Se o animal for capturado incorretamente, ou colocado em um transporte inadequado, ele pode se machucar ainda mais ou até morrer", afirma. "Os animais só atacam se se sentirem ameaçados. O lobo-guará, por exemplo, não oferece risco algum às pessoas próximas, a menos que ele esteja acuado, sem ter para onde fugir", completa o militar.

ESTATÍSTICA TRÁGICA

- **57** ocorrências de resgate de animais em queimadas
- **35,7%** a mais do que no ano passado
- Até 9 de setembro, **1.733** incêndios em áreas verdes de Minas
- **58%** do total do mesmo mês de 2023

Fonte: CBMMG

A convivência com animais silvestres, no entanto, já é rotina para moradores no entorno de áreas de florestais, como no Bairro Jardins de Petrópolis, em Nova Lima, na Grande BH, onde um incêndio consome há mais de uma semana a vegatação do Morro do Pires e da Mata do Faria. Além da fumaça das queimadas, a principal reclamação de quem vive nessas áreas não são as visitas inesperadas dos animais silvestres, mas, sim, o aumento de insetos e animais peçonhentos, como os escorpiões. Solidária, a comunidade tenta ajudar os animais da forma que consegue. "Não damos comida, obviamente, mas, muitos moradores deixam um pote água na porta de casa. É uma forma que a gente viu para colaborar um pouco com esses animais que buscam refúgio e devem estar com sede", revela Leonardo Magalhães, presidente da Associação de Moradores do Mangabeiras, bairro em BH aos pés da Serra do Curral.

PREVENÇÃO

Apesar do aumento nos incêndios e do impacto devastador sobre a fauna, a prevenção ainda é negligenciada em muitos municípios, avalia Tiago Lage. "Eu vejo muitos governos locais falharem em adotar medidas preventivas, porque isso não tem um impacto público imediato", critica. Para ele, ações preventivas, como campanhas de conscientização e a criação de brigadas de combate a incêndios, poderiam minimizar os danos, mas a falta de investimento e planejamento estratégico deixa uma lacuna que é preenchida pelo fogo. "As pessoas só se preocupam quando o fogo já está fora de controle, mas aí já é tarde demais para salvar muitos animais."

Os números assustadores deste ano são um alerta para o que pode vir. A cada novo foco de incêndio, o desequilíbrio ecológico se aprofunda, e o ciclo de destruição se repete. Lage ainda chama atenção para outras crises climáticas, como as chuvas que estão por vir. "Depois da estiagem, vêm as chuvas, e com elas mais problemas. Precisamos de uma ação coordenada, nacional, para enfrentar esses extremos climáticos", conclui Tiago Lage. "O incêndio vai acontecer. A gente não consegue cercar todos os criminosos. Mas, se estivermos preparados para combater o fogo com antecedência, às vezes a extensão será menor, o impacto será reduzido, e poderemos superar isso de forma mais forte", argumenta.

O rastro de destruição visto em áreas verdes de Minas Gerais é resultado de uma combinação entre as altas temperaturas, característica desta época do ano, e a ação criminosa. A preocupação é intensificada pela previsão de chuvas abaixo da média em Minas Gerais neste ano, de acordo com o Sistema de Meteorologia e Recursos Hídricos (Simge) do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam). "Esses incêndios que estão acontecendo agora são todos criminosos. O homem ateia fogo para limpar uma pastagem, queimar folhas no seu quintal ou até mesmo um lixo, e uma pequena fagulha que o vento leva resulta em uma progressão violenta dessas chamas", destaca o sargento do Corpo de Bombeiros. ■



INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 14/9/2024

ABRE ALAS

NOVA ESCOLA DE SAMBA EM BH

Agremiação Unidos da Zona Leste espera desfilar no grupo de acesso em 2025. Presidente diz que regional é "muito atuante no samba" e já deu entrada na Liga do Carnaval de BH

ARQUIVO PESSOAL



EMBRIÃO DOS ENSAIOS, QUE JÁ CHEGARAM A RECEBER 100 INTEGRANTES, É O BAIRRO SÃO GERALDO. ENTROSAMENTO É TESTADO EM PÚBLICO E AO AR LIVRE

DENYS LACERDA

O carnaval de Belo Horizonte terá uma nova escola de samba participando da folia. Isto porque hoje (14/9) haverá o lançamento da agremiação Unidos da Zona Leste. A escolha do nome é porque o fundador e presidente da escola, Ricardo Barrão, é "nascido e crescido" na região, especificamente no Bairro São Geraldo. "A região aqui sempre foi muito atuante no samba", conta.

O artista, de 57 anos, pontua que vive no meio do samba há 40 anos, compondo canções e sambas-enredo e promovendo rodas de samba. Atualmente, Barrão organiza um grupo musical chamado A Roda. "Sou o fundador da maior roda de samba que BH já teve: o Pagode do Ferro Velho", relata o compositor, que já teve músicas gravadas por grandes nomes, como Neguinho da Beija-Flor e Almir Guineto.

No carnaval, Barrão já compôs quase duas dezenas de sambas-enredo para escolas belo-horizontinas. O desejo de fundar a própria agremiação surgiu, inclusive, de insatisfações do compositor com o tratamento dado pela organização dos desfiles com os integrantes das escolas de samba. Uma das queixas citadas por Barrão é de que já teve sambas-enredo "nota 10" em vários carnavais, mas nunca recebeu qualquer prêmio. "Quem realmente faz o carnaval não tem premiação nenhuma. Fica tudo com a escola", desabafa, destacando que, além dos compositores, os mestres de bateria e outras funções também não são premiados.

Foi a partir do ideal de "estar dentro para mudar essas coisas" que Barrão passou a organizar, desde maio, a fundação da Escola de Samba Unidos da Zona Leste (G.R.E.S Zona Leste). A agremiação já deu entrada no processo para ingressar na Liga das Escolas de Samba de Belo Horizonte (A Liga) e a expectativa é de desfilar pelo grupo de acesso no próximo ano.

Atualmente, a escola conta com sete pessoas na diretoria e estima ter em torno de 100 integrantes. No evento de lançamento marcado para este sábado, haverá uma apresentação da comissão de frente, da bateria, dos mestre-sala e porta-bandeira e das passistas. Apesar de carregar no nome a Região Leste, Barrão explica que seu desejo é ter uma escola aberta para toda a cidade. "Se o pessoal de fora quiser vir, será um prazer", esclarece. O evento de lançamento será gratuito e aberto ao público, a partir das 15h, na Rua Honório Bicalho, 771, Bairro Nova Vista.

REVERÊNCIA

Na última quinta-feira (12/9), a Escola de Samba Unidos dos Guaranys foi homenageada pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) em razão dos 60 anos da sua fundação. A agremiação surgiu na Pedreira Prado Lopes, uma das favelas mais antigas da capital mineira, e tem uma história marcada pela promoção da cultura periférica. Neste meio tempo, a escola venceu quatro edições do carnaval belo-horizontino.

"A missão da Unidos dos Guaranys hoje é utilizar da energia do carnaval como uma mola propulsora para mudanças dentro da nossa comunidade. Não é uma escola de samba que acaba na quarta-feira de cinzas", contou Gleison Fernandes da Silva, presidente da escola, durante discurso na assembleia.

Além da homenagem, representantes do poder público presentes na audiência anunciaram novidades para o carnaval de 2025. Entre elas, está a antecipação do recebimento da verba destinada às escolas por editais de fomento à cultura. "Vocês não vão receber as verbas na véspera do carnaval", garantiu Sandra Mara Lima, da chefia do gabinete da presidência da Belotur, que também anunciou que a definição do novo local de desfile das escolas sairá em breve, que, atualmente, é na Avenida Afonso Pena, no Centro.

Outra novidade é que a Secretaria Municipal de Cultura (SMC) pretende ampliar os prazos dos editais de fomento e tornar os procedimentos relativos à documentação mais acessíveis. "Estamos em planejamento para que o samba seja uma política pública continuada, considerando a importância, sobretudo, do fomento dos espaços para ensaios, dos eventos, das construções", defendeu Arminda Aparecida de Oliveira, da coordenação institucional da SMC. ■

BRILHOU A ESTRELA DO VALE

O desfile das escolas de samba do carnaval de Belo Horizonte em 2024 foi vencido pela Estrela do Vale, que apresentou o enredo 'Vem Curtir Esta Viagem com o Pai da Aviação', homenagem ao inventor mineiro Santos Dumont. A agremiação levou o prêmio de R$ 95,4 mil. O segundo e terceiro lugares ficaram com as escolas Canto da Alvorada e Imperatriz de Venda Nova, respectivamente. Participaram da disputa oito agremiações no grupo especial e quatro no grupo de acesso. Foram avaliados bateria, samba-enredo, conjunto, enredo, alegorias, adereços, fantasias, comissão de frente, mestre-sala e porta-bandeira e harmonia.





ALEXANDRE ARAÚJO/DIVULGAÇÃO



INÊS 249

APURAÇÃO

BULLYING EM COLÉGIO PARTICULAR: PBH VAI NOTIFICAR INSTITUIÇÃO

Caberá à Prefeitura pedir esclarecimentos formais sobre os fatos e à Delegacia Especializada de Proteção à Criança e ao Adolescente analisar e esclarecer detalhes da ocorrência

LEANDRO COURI/EM/D.A.PRESS







ENTRADA DO COLÉGIO SANTO AGOSTINHO: SITUAÇÃO VEIO À TONA APÓS MÃE RELATAR NAS REDES SOCIAIS QUE O SEU FILHO, DE 9 ANOS, ESTAVA SENDO VÍTIMA DE CHUTES E JOELHADAS DE COLEGAS

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), por meio do Conselho Tutelar, vai notificar o Colégio Santo Agostinho, na Região Centro-Sul da capital, depois de denúncias de casos de bullying na instituição. A informação foi confirmada ontem (13/9). O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) afirmou que está apurando o caso. Os casos ficaram conhecidos na última semana, após a mãe de um aluno de 9 anos relatar, nas redes sociais, que seu filho, estava sendo vítima de chutes e joelhadas de colegas na escola e precisaria passar por uma cirurgia na região genital em decorrência das supostas agressões.

Por meio de nota, a PBH informou que o documento que será enviado pede que a escola esclareça quais medidas foram tomadas diante "do ocorrido". A administração municipal também vai pedir que a instituição identifique os envolvidos e seus respectivos responsáveis. "O Conselho seguirá acompanhando o caso, dentro de sua competência legal, prestando todo o suporte necessário."

Segundo os relatos, representantes do Santo Agostinho disseram que apresentarão propostas concretas na próxima segunda-feira (16/9) e que o colégio se compromete a disponibilizar imagens das câmeras de segurança para o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). Eles já haviam acionado o órgão "diante da gravidade do fato".

O MPMG confirmou que está apurando o caso e recebeu na quinta-feira uma representação entregue por representantes do colégio. A recomendação do órgão foi que o procedimento instaurado pela escola seja conduzido com a devida cautela, "considerando a condição especial das crianças". Também foi defendido que as medidas preventivas de proteção e de supervisão aos estudantes sejam reforçadas e que o programa de convivência para os alunos das classes envolvidas receba especial atenção.

Procurado pelo **Estado de Minas**, o Colégio Santo Agostinho informou que, desde o momento em que foi notificado sobre o caso, tem atuado junto às famílias e está apurando os fatos. A instituição afirma ter entrado em contato com a família do aluno no mesmo dia em que soube da situação e marcado uma reunião presencial na última segunda-feira (9/9). "Ao tomarmos conhecimento sobre a citação do nome de outras crianças, acolhemos e realizamos a escuta qualificada delas e de suas respectivas famílias", diz o texto.

"Não foi constatada nenhuma ação que viole a integridade física e corporal de qualquer criança", informou a instituição, que também afirma não ter encontrado evidências de agressão intencional ou bullying. Todos os relatos convergem em torno de uma narrativa de não-violência. "Também não foi identificada intencionalidade ou objetivo de agredir, perseguir, expor ou magoar qualquer criança", completa a nota.

DENÚNCIAS

As denúncias de bullying e agressões físicas vieram à tona após a mãe de um aluno de 9 anos relatar em redes sociais que seu filho, vítima de chutes e joelhadas, precisará passar por uma cirurgia genital, o que ela associa às supostas agressões cometidas por colegas da escola. Os pais da criança foram à Delegacia Especializada de Proteção à Criança e ao Adolescente (DEPCA) para registrar o boletim de ocorrência, conforme informações da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) repassadas à reportagem.

"Os responsáveis foram orientados a contatar o Conselho Tutelar e a Defensoria Pública, já que, por todos os envolvidos serem menores de 12 anos, não há responsabilização criminal, conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)", diz a corporação.

Em seu relato, a mãe diz ter descoberto as agressões durante uma consulta de rotina com o pediatra, que apontou alterações em um dos testículos da criança e a necessidade de cirurgia.

No mesmo dia, o menino teria sido visto chorando depois de apanhar na escola. Após a repercussão do caso na última quarta-feira (11/9), o colégio informou que tentou diversas vezes entrar em contato com a família, tanto por telefone quanto presencialmente, ao longo do dia, para compartilhar os resultados das apurações, mas não obteve resposta.

As denúncias dividem os pais de alunos da instituição. Enquanto os que participaram de uma reunião com a direção na última quinta-feira (12/9) saíram insatisfeitos com os esclarecimentos dados pela escola, outro grupo defende que o colégio sempre foi parceiro dos pais e alunos, conforme apurou a reportagem do **Estado de Minas**. Caberá ao Executivo municipal e à Delegacia Especializada de Proteção à Criança e ao Adolescente analisar e esclarecer os fatos. ■

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 14/9/2024

SETEMBRO DOURADO

PACIENTES DA SANTA CASA DISPUTAM 'OLIMPÍADAS INFANTIS'

O evento, inspirado nos jogos de Paris, é parte do mês de conscientização sobre a importância da detecção precoce dos tumores em crianças e adolescentes

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS



BRINCADEIRAS INSPIRADAS NOS ESPORTES OLÍMPICOS, COMO A GINÁSTICA ARTÍSTICA, MARCARAM AS EXPERIÊNCIAS DE 'DIVERSÃO E MEDALHAS'

MARIANA COSTA

As crianças e adolescentes em tratamento contra o câncer da Santa Casa BH tiveram uma tarde diferente ontem (13/09). A instituição se inspirou nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Paris e criou as 'Olimpíadas Infantis', uma iniciativa que transforma os pacientes em atletas. No lugar das competições, as crianças se divertiram e receberam medalhas.

No espaço de convivência da instituição foram montadas brincadeiras inspiradas nas modalidades olímpicas, como bambolês para representar a ginástica artística, cestas de basquete e traves de futebol, além de uma pista para o breakdance. Todas as crianças receberam medalhas de ouro e subiram ao pódio para celebrar sua coragem e determinação na busca pela cura.

As medalhas foram entregues pela paratleta Carolina Moura, que fez história em Paris, ao conquistar a primeira medalha de ouro do Brasil no taekwondo feminino na competição. "O que mais movimenta a gente do esporte, é estar atento às necessidades das pessoas.

Como atleta, é uma das minhas metas. É claro que a medalha é uma consequência do nosso treinamento e do nosso esforço, mas ela não acontece se não existirem pessoas capacitadas para isso. Mas sempre podemos dar ajuda, ser fonte de inspiração ou de apoio. Me sinto lisonjeada de fazer parte (de eventos como esse). É um propósito que eu sempre acreditei e é algo que sempre tive como objetivo", afirmou.

ALEGRIA E GRATIDÃO

Um dos mais animados e o primeiro a subir ao pódio foi Yan Emanuel, de 11 anos. A mãe do menino, Doraci Araújo, conta que ele está em fase final de tratamento contra a leucemia. A luta do menino começou há dois anos e meio e a mãe acredita que o evento de hoje é motivo de comemoração.

"Todos os eventos na Santa Casa foram muito importantes porque nossas crianças ficam internadas de 25 a 30 dias. No caso do Yan, ficava sete dias fazendo quimioterapia e outros sete tomando injeções para melhorar a imunidade. Quando tinha algum evento, dava uma quebrada no dia-a-dia, na intensidade do sofrimento", afirma.

A mãe diz que até hoje, não leva o filho para locais públicos. "Geralmente, quando tem algum evento, faço questão de trazê-lo porque os amigos dele estão aqui. Durante o período do tratamento, ele perdeu, de certa forma, o convívio lá fora. Mas fez muita amizade aqui dentro. Considerando o fim do tratamento do Yan, é muito importante estar aqui. É muita alegria e gratidão", concluiu.

O menino classifica o evento como maravilhoso. "Sempre quis que acontecesse uma coisa dessas aqui na Santa Casa. Tem muita gente que fica internada muito tempo aqui e precisa de um esportezinho."

Tamires Alves, é mãe de Ângela, 3 anos, em tratamento contra a leucemia na instituição há pouco mais de um mês. A mãe conta que ainda está um pouco perdida, já que as duas moram em Lagoa da Prata, na Região Centro-Oeste. Por isso, eventos como este são um respiro na tensão. "Acho importante para descontrair, aliviar a cabeça."

A paciente Any Rodrigues, de 12 anos, foi outra que aproveitou a tarde de descontração. Ela faz tratamento contra um tumor nos rins há seis meses. A menina conta que, como passou por uma sessão de quimioterapia hoje, preferiu ficar quietinha e apenas desenhando. "Mas achei divertido, o clima está gostosinho."

Any fez amizades na instituição de saúde. "Conheci bastante gente nova. Quase sempre encontro eles aqui quando venho fazer tratamento." A família mora em Carmo do Cajuru, na Região Centro-Oeste do estado, e vem para BH fazer as sessões de quimioterapia.

O pai dela, Thiago Ribeiro também destaca o respiro que iniciativas como esta tem no tratamento da filha. "Acho importante na recuperação da criança. O clima é pesado, mas aqui na Santa Casa, o pessoal faz de tudo para a gente não sentir. O local onde eles fazem o tratamento é colorido, enfeitado com balões. Elas esquecem um pouco do trauma que estão passando", pontua.



"Muitas vezes, a mãe percebe que tem alguma coisa errada, não sabe o que é. É neste ponto que é essencial que ela leve ao médico para que a criança seja avaliada. O mais importante é que os pais sigam as rotinas de levar o paciente ao médico."

Dr. Joaquim Caetano
Coordenador médico do instituto de oncologia da Santa Casa

SETEMBRO DOURADO

O coordenador médico do instituto de oncologia da Santa Casa, Joaquim Caetano, diz que o Setembro Dourado é um mês escolhido no mundo inteiro para a conscientização sobre o câncer infantojuvenil.

"São três pilares: dar apoio aos pacientes que estão sendo diagnosticados e começando o tratamento; celebrar o fim do tratamento daqueles pacientes que passaram por todas as etapas e honrar a memória daqueles que passaram por esse tratamento."

Ele destaca que o câncer, no início, pode ser silencioso e tem sinais sutis. "Muitas vezes, a mãe percebe que tem alguma coisa errada, não sabe o que é. É neste ponto que é essencial que ela leve ao médico para que a criança seja avaliada. O mais importante é que os pais sigam as rotinas de levar o paciente ao médico."■





INÊS 249

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do SINDICATO DOS MOTORISTAS, COND. DE VEIC. ROD. URB. EM GERAL, TRAB. EM TRANS. ROD. DE PATOS DE MINAS/MG, "SINTROPATOS", no uso de suas atribuições estatutárias, convoca a todos os trabalhadores associados ou não, empregados da empresa Viação Cidade de Paraíso Ltda CNPJ: 01.678.426/0001-61, que operam na base territorial da entidade, para o dia **18 de setembro de 2024, às 12hs (Doze horas),** em primeira convocação no Terminal Rodoviário de Patrocínio/ MG para tratar da seguinte ordem do dia; **1)** Instalação dos trabalhos com verificação do quórum; **2)** Leitura do edital de convocação; **3)** Discussão e elaboração da Proposta patronal salariais e condições de trabalho para o ano 2024/2025, lotados na base da entidade; **4)** Autorização à diretoria do Sindicato para firmar acordo administrativo e na inviabilidade poderes para ajuizar dissídio coletivo; **5)** Deliberar sobre contribuições á entidade, observando o disposto nos artigos 8º, III, IV, VI, 7º, VI ,XXVI, da constituição federal, combinado com o disposto nos artigos 545, 513, alínea "e" e 462 da C.L.T e, também com o disposto no artigo 8º da convenção 95 da OIT; **6)** Não havendo número legal de presentes em primeira convocação, a assembléia será realizada 30 minutos após, em segunda convocação, no mesmo dia e local, com qualquer número de presentes, e as decisões tomadas prevalecerão para todos os efeitos aplicando se o dispositivo 859 da CLT; **7)** O encerramento da presente Assembléia só ocorrerá após o término das negociações com o conhecimento dos interessados. Por esta razão a mesma poderá ser convocada tantas vezes quantas se fizerem necessárias, independentemente de novo Edital de Convocação. Patos de Minas, 13 de setembro de 2024. Marcelo Takematsu Hayashi - Diretor - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO FINO

O Município de Ouro Fino torna público que fará realizar o Processo Licitatório n.º 160/2024 - Pregão Eletrônico n.º 080/2024, cujo Edital se encontra à disposição dos interessados no site: **www.ourofino.mg.gov.br**, na aba Licitações. Objeto: Aquisição de Materiais Elétricos e Luminárias dimerizáveis e compatíveis com Sistema de Telegestão destinados à eficientização energética do Município de Ouro Fino, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência/ Especificações do objeto do Edital e seus anexos. Início de Cadastramento das Propostas: 18/09/2024 às 08h00min. Fim de Cadastramento das Propostas: 26/09/2024 às 08h00min. Abertura das Propostas e análises: 26/09/2024 às 08h15min. Fase de Disputa de Lances: 26/09/2024 às 08h30min. Formulação de consultas e obtenção do Edital: Endereço Eletrônico:licitacoes@ourofino.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO FINO

O Município de Ouro Fino torna público que fará realizar o Processo Licitatório n.º 164/2024 - Pregão Eletrônico n.º 083/2024, cujo Edital se encontra à disposição dos interessados no site: **www.ourofino.mg.gov.br**, na aba Licitações. Objeto: Aquisição de pneus, câmaras e protetores para manutenção dos veículos oficiais da frota municipal, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência/Especificações do objeto do Edital e seus anexos. Início de Cadastramento das Propostas: 18/09/2024 às 08h00min. Fim de Cadastramento das Propostas: 30/09/2024 às 08h00min. Abertura das Propostas e análises: 30/09/2024 às 08h15min. Fase de Disputa de Lances: 30/09/2024 às 08h30min. Formulação de consultas e obtenção do Edital: Endereço Eletrônico:licitacoes@ourofino.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO

Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG – UASG 985373 – RESULTADO DE LICITAÇAÕ – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 048/2024 - O Município de Timóteo torna público aos interessados o Resultado do Pregão Eletrônico nº 48/2024, Processo Administrativo nº 119/2024, que tem por objeto a contratação de empresa especializada em confecção de backdroop, banners, materiais gráficos e brindes para atender o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher-CMDM, em atendimento a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social. Empresas vencedoras: Eloar Serviços de Comunicação e Marketing Ltda, pelo valor total de R$ 1.555,00 (um mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais) vencedora do Lote 01; Teixeira Impressão Digital E Soluções Gráficas Ltda, pelo valor total de R$ 4.680,00 (quatro mil, seiscentos e oitenta reais) vencedora do Lote 02 e a empresa Joao C. P. Rodrigues, vencedora do Lote 03 pelo valor total de R$ 3.035,00 (três mil e trinta e cinco reais). Timóteo, 13 de setembro de 2024. Rosanna Borges Moura – Secretária de Assistência e Desenvolvimento Social.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO

Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - RESULTADO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 034/2024 - O Município de Timóteo torna público o Resultado da Concorrência Eletrônica nº 034/2024, Processo Administrativo nº 112/2024, que tem por objeto a Contratação de empresa de engenharia ou arquitetura e urbanismo para execução de obras de construção da Praça Limoeiro, no bairro Limoeiro no Município de Timóteo, conforme condições e exigências no Edital e anexos. Empresa vencedora: TERRA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA, CNPJ 52.538.044/0001-73, pelo valor de R$165.000,00 (cento e sessenta e cinco mil reais). A documentação dos arquivos poderão ser visualizados no www.compras.gov.br. Timóteo, 12 de setembro de 2024.Sergio Martins Cruz. Secretário Municipal de Obras, Serviços Urbanos, Mobilidade e Habitação.

CÂMARA MUNICIPAL DE EXTREMA

UASG 929730. Aviso de Licitação na modalidade Pregão Eletrônico Nº 28/2024. Edital nº 28/2024. Processo Licitatório nº 87/2024. Número pregão eletrônico correspondente COMPRASGOV: 90028. Objeto: O objeto do presente Edital de Pregão Eletrônico é a contratação de empresa para prestação de serviços contínuos de diagramação, impressão e distribuição de jornal informativo para a Câmara Municipal de Extrema. Quantidade estimada mensal: 10.000 exemplares. **Modo de disputa:** aberto. **Valor do lance:** R$ 0,10 = dez centavos de real. **Critério de julgamento:** menor preço unitário. **Data de abertura e horário:** Dia 02 de outubro de 2.024 às 09h (horário de Brasília). **Obtenção do edital na íntegra e todas as informações:** Av. Delegado Waldemar Gomes Pinto, 1626. Ponte Nova. Extrema (MG). Telefone: (35) 3435 2623. E-mail: licitacaoextrema@yahoo.com.br e também no site www.camaraextrema.mg.gov.br, e PNCP. Assina: Sidney Soares Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Extrema.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PL 129/2021 – INEXIGIBILIDADE 011/2021 – JULGAMENTO. A CPL julga HABILITADO (CREDENCIADO): SANDRO RODRIGUES PINTO. Vanderson Martins, Presidente da CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BIAS FORTES/MG

AVISO DE LICITAÇÃO - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 052/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE BIAS FORTES - AVISO DE LICITAÇÃO - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 052/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2024. A Prefeitura Municipal de BIAS FORTES/MG torna público que realizará processo licitatório, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2024, com o Recebimento das Propostas e Documentos de Habilitação das 08:00 horas do dia 16/09/2024, até às 12:00 horas do dia 26/09/2024, com início da Sessão de Disputa de Preços: às 12:01 horas do dia 26/09/2024, no endereço eletrônico https://www.portaldecompraspublicas.com.br, horário de Brasília - DF, tipo MENOR PREÇO POR LOTE, pelo modo de disputa aberto, para contratação de serviços de confecção de próteses dentárias, destinadas aos pacientes usuários da rede municipal de saúde, pelo sistema de registro de preço, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. As informações sobre o edital estão à disposição dos interessados com a CPL, à Rua Celso Sul Ferreira, 40 Centro, Bias Fortes/MG, através do telefone: (32) 3344-1323, site: www.biasfortes.mg.gov.br e https://www.portaldecompraspublicas.com.br. A licitação será regida pela Lei Federal 14.133/2021 e suas alterações posteriores, bem como por leis específicas relacionadas ao objeto desta licitação e demais condições fixadas neste edital. Bias Fortes/MG, 13 de setembro de 2024.

Alaine Aparecida Ferreira - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO FINO

O Município de Ouro Fino torna público que fará realizar o Processo Licitatório n.º 165/2024 - Pregão Eletrônico n.º 084/2024, cujo Edital se encontra à disposição dos interessados no site: **www.ourofino.mg.gov.br**, na aba Licitações. Objeto: Aquisição de equipamentos e materiais de informática para uso dos Departamentos Municipais, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência/Especificações do objeto do Edital e seus anexos. Início de Cadastramento das Propostas: 19/09/2024 às 08h00min. Fim de Cadastramento das Propostas: 03/10/2024 às 08h00min. Abertura das Propostas e análises: 03/10/2024 às 08h15min. Fase de Disputa de Lances: 03/10/2024 às 08h30min. Formulação de consultas e obtenção do Edital: Endereço Eletrônico:licitacoes@ourofino.mg.gov.br.

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, GÁS, HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS NO ESTADO DE MINAS GERAIS

REGISTRO DE CHAPA

De acordo com as disposições contidas no Regulamento Eleitoral, faço saber aos que este edital virem ou dele tomarem conhecimento, que uma única chapa concorrente à eleição a ser realizada no dia 30 (trinta) de setembro de 2024 foi registrada na secretaria deste Sindicato e assim está constituída a Cédula Única: DIRETORIA: Presidente: Sérgio Tavares Pires; Vice-Presidente: Bráulio Pena Medeiros; Diretor Administrativo: Valtencir de Oliveira; Diretor Financeiro: Clayton Pires Barbosa; Diretor Adjunto: Alessandro Rodarte de Almeida; Diretor Adjunto: Júlio Cézar Cunha, MEMBROS DO CONSELHO FISCAL – EFETIVOS: Marcos Jacinto Morgado; Antônio Miguel Sobrinho; Luiz Carlos Gomes; SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL: Gustavo Castro Vasconcelos ; José Oscar de Morais; Júlio Marques; DELEGADOS JUNTO AO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADOS DE MINAS GERAIS – EFETIVOS: Sérgio Tavares Pires; Bráulio Pena Medeiros; DELEGADOS SUPLENTES: Clayton Pires Barbosa; Valtencir de Oliveira. Fica aberto o prazo de 05 (cinco) dias para impugnação, a contar da data de publicação deste aviso. Belo Horizonte, 14 de setembro de 2024. Sérgio Tavares Pires – Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVISA ALEGRE - MG

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 0028/2024

A Prefeitura Municipal de Divisa Alegre - MG, CNPJ: 01.613.073/0001-11, TORNA PÚBLICO a realização do Pregão Presencial nº 0028/2024, Tipo "Menor Preço por Item, objetivando o Registro de Preços para contratação de pessoa física ou jurídica para prestação de SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE ESPAÇO COM CURRAL E PASTO PARA ALOCAÇÃO DE CAPRINOS, EQUINOS, BOVINOS E SUÍNOS, apreendidos pelos Agentes da Administração Pública, em conformidade com o Decreto nº 987/2024, E ATENDER AS NECESSIDADES DE GARANTIA DA INTEGRIDADE DE CADA ANIMAL, no dia 30/09/2024 às 09:00 horas. O Edital e seus anexos estão disponíveis na sala de licitações, NO SITE: www.divisaalegre.mg.gov.br e no PNCP.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESPLENDOR/MG

PL nº 79/24, PE nº 15/24. Torna público extrato final do processo em epigrafe, cujo objeto é a aquisição de aparelhos de ar condicionado do tipo split, da seguinte forma: Adjudicado e homologado em 10/9/24. CH3 CONTRATOS E NEGOCIOS LTDA, Ata nº 78/24, com valor R$ 193.900,00; A BAGATOLI CONSTRUTORA & INCORPORADORA LTDA, Ata nº 79/24, com valor R$ 229.800,00; CLIMAVIX COMÉRCIO MANUTENÇÃO E INSTALAÇÃO DE AR CONDICIONADO, Ata nº 80/24, com valor R$ 109.000,00; SPIN AR CONDICIONADO LTDA, Ata nº 81/24, com valor R$ 442.896,00; Assinadas: 10/9/24, Vigência 10/9/24 a 9/10/25. Lucicleide S. Souza Medeiros – Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG

A PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG, torna público o **PROCESSO Nº 174/2024, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 065/2024**, objetivando a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de segurança não armada, para o Hospital Mun. Dr. Oswaldo P. Santana. A sessão pública ocorrerá exclusivamente no endereço: http://www.portaldecompraspublicas.com.br, **às 15h do dia 01/10/2024**. Edital e anexos no site www.salinas.mg.gov.br.

Salinas/MG, 13/09/2024. Cledson Pereira - Agente de Contratações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BRÁS DO SUAÇUÍ - MG

Pregão Eletrônico para Registro de Preços nº 22/2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BRÁS DO SUAÇUÍ, Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico para Registro de Preços nº 22/2024. O Município de São Brás do Suaçuí, MG, torna público que a empresa que manifestou interpor recurso no Pregão Eletrônico nº 22/2024, cujo objeto é a eventual e futura contratação de pessoa jurídica para fornecimento de gasolina comum, etanol, óleo diesel comum e óleo diesel S10, para o abastecimento de veículos, máquinas e equipamentos pertencentes à frota municipal e de veículos pertencentes a órgãos conveniados do Município de São Brás do Suaçuí/MG, não apresentou as razões recursais dentro do prazo concedido, sendo assim, ocorrendo a preclusão de manifestar no referido processo. Observando o interesse público o processo licitatório será encaminhado para a autoridade competente. A sessão que estava marcada para o dia 20/09/2024, às 14:00 horas, fica remarcada para o dia 16/09/2024, às 09:00 horas. Desde já ficam todos os licitantes intimados para a sessão. São Brás do Suaçuí, 13 de setembro de 2024. Geraldino Pacheco de Oliveira Filho - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEÇANHA/MG

Aviso de Licitação PREGÃO ELETRÔNICO 22/2024- PL 91/2024- Objeto: Registro de preços para aquisição de pneus novos. Data Abertura: 27/09/2024 às 08h30min. Local: https://comprasbr.com.br/ Edital: www.pecanha.mg.gov.br. Informações: E-mail: **licitapecanha@gmail.com** Tel.: (33) 3411-2572 – Pregoeiro: John G.K.O. Santos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BIAS FORTES/MG

AVISO DE LICITAÇÃO - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 051/2024
PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE BIAS FORTES/MG, AVISO DE LICITAÇÃO - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 051/2024 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2024. A Prefeitura Municipal de BIAS FORTES/MG torna público que receberá os envelopes contendo propostas e documentos, na modalidade PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2024, até às 13h30min, do dia 26/09/2024, tipo menor preço por item, para contratação de pessoa jurídica especializada para aquisição de combustível destinado a manutenção de veículos, máquinas e equipamentos pertencentes ao Município de Bias Fortes/MG e conveniados, pelo sistema de registro de preço, conforme especificado no Edital e seus anexos. As informações sobre o edital estão à disposição dos interessados com a CPL, à Rua Celso Sul Ferreira, 40 - centro - Bias Fortes/MG, através do telefone: (32) 3344-1323 ou no e-mail: pmbflicita@gmail.com. A licitação será regida pela Lei Federal 14.133/2021 e suas alterações posteriores, bem como por leis específicas relacionadas ao objeto desta licitação e demais condições fixadas neste edital. BIAS FORTES, 13 de setembro de 2024.

Alaine Aparecida Ferreira - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO AZUL/MG

RETIFICAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2024

Retificação do Pregão Eletrônico nº 011/2024, Processo nº 058/2024. A Prefeitura Municipal de Campo Azul/MG, torna público a retificação do Pregão Eletrônico nº 011/2024, Processo nº 058/2024. Objeto: Aquisição de material de construção, elétrico e hidráulico para atendimentos às demandas da Secretaria de Obras do Município de Campo Azul. Inserção de itens novos. Menor Preço Item. Análise das propostas e abertura passa a ser nos dias 26/09/2024, às 09h01min, na plataforma www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações e esclarecimentos no site: www.campoazul.mg.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br.

Cassio de Araújo Oliveira
Secretário Municipal de Obras

PREFEITURA MUNICIPAL DE LONTRA - MG

Processo Licitatório nº 082/2024 – Pregão Eletrônico nº 027/2024, registro de preços, para futura e eventual aquisição de equipamentos médico-hospitalares; equipamentos de informática, eletrônicos, ar condicionados, dentre outros, para atendimento das demandas da Secretaria de Saúde do Município de Lontra/MG. Abertura dia 30/09/2024 às 08:00 horas. Edital disponível no site oficial do município www.lontra.mg.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; ou através do - e-mail: licitalontra@hotmail.com, ou diretamente na sede do município – Rua Olímpio Campos 39 – Centro –Lontra. Dernival Mendes dos Reis – Prefeito Municipal.

CÂMARA MUNICIPAL DE EXTREMA

Aviso de Licitação na modalidade Pregão Eletrônico. Edital nº 29/2024. Processo Licitatório nº 88/2024. Número pregão eletrônico correspondente COMPRASGOV 90030. UASG: 929730. Valor do lance: R$ 0,10 (dez centavos de real). **Objeto: Contratação exclusiva de ME, EPP ou Equiparadas** para fornecimento estimado de gêneros alimentícios para o ano de 2025, de forma parcelada, mediante requisição. **Data da sessão pública:** Dia 03/10/2024 às 09h (horário de Brasília). **Critério de julgamento:** menor preço unitário. **Modo de disputa:** aberto. **Obtenção do edital na íntegra e todas as informações:** Av. Delegado Waldemar Gomes Pinto, 1626. Ponte Nova. Extrema (MG). Telefone: (35) 3435 2623. E-mail: licitacaoextrema@yahoo.com.br e também no site www.camaraextrema.mg.gov.br, e PNCP, COMPRASGOV. **Assina:** Sidney Soares Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Extrema.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG

A PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG, torna pública a Retificação do edital do **PROCESSO Nº 172/2024, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 063/2024**, publicado nos jornais: DOU, edição de 13/09/2024 e Estado de Minas, edição de 13/09/2024. **ONDE SE LÊ:** às 9h do dia 26/09/2024, **LEIA-SE: às 15h do dia 26/09/2024**. Edital retificado no site www.salinas.mg.gov.br.

Salinas/MG, 13/09/2024. Cledson Pereira - Agente de Contratações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG

A PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG, torna pública a Retificação do edital do **PROCESSO Nº 165/2024, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 060/2024**, publicado nos jornais: DOU, edição de 05/09/2024 e Estado de Minas, edição de 05/09/2024, para fins de adequações no edital. **ONDE SE LÊ:** às 9h do dia 18/09/2024, **LEIA-SE: às 9h do dia 30/09/2024**. Edital retificado no site www.salinas.mg.gov.br.

Salinas/MG, 13/09/2024. Cledson Pereira - Agente de Contratações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG

A PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG, torna público o **PROCESSO Nº 173/2024, PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 064/2024**, objetivando a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de transporte de passageiros (atletas e comissão técnica). A sessão pública ocorrerá exclusivamente no endereço: http://www.portaldecompraspublicas.com.br, **às 9h do dia 01/10/2024**. Edital e anexos no site www.salinas.mg.gov.br.

Salinas/MG, 13/09/2024. Cledson Pereira - Agente de Contratações.

INÊS 249

PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR MODESTINO GONÇALVES
PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/2024

O Município de Senador Modestino Gonçalves, no uso de suas atribuições torna público o Pregão Presencial nº 002/2024, PAL nº 063/2024, cujo objeto é a contratação de empresa para fornecimento de brinquedos recreativos (piscina de bolinhas e escorregador) e infláveis (quadra futebol sabão e tobogã), em atendimento ao solicitado pela Secretaria Municipal de Educação, conforme especificações contidas no Anexo I – Termo de Referência, conforme aditivo ao Convênio nº 1261002944/2022. Data de Abertura: 26/09/2024 às 09h00min. O Edital de licitação se encontra disponível no site https://prefeiturasmg.mg.gov.br/. Demais informações: Avenida Nossa Senhora das Mercês, nº 128, Centro, Senador Modestino Gonçalves/MG, ou pelo tel.: (38) 99837-0313 ou e-mail: licitacaopmsmg@gmail.com
Breno Henrique Costa Neves
Secretário Mun. de Administração

PREGÃO PRESENCIAL Nº 003/2024

O Município de Senador Modestino Gonçalves, no uso de suas atribuições torna público o Pregão Presencial nº 003/2024, PAL nº 064/2024, cujo objeto é a contratação de empresa especializada na fabricação, montagem e instalação de móveis planejados, em atendimento ao solicitado pela Secretaria Municipal de Educação, conforme especificações contidas no anexo I – Termo de Referência, conforme aditivo ao Convênio nº 1261002944/2022. Data de Abertura: 26/09/2024 às 14h00min. O Edital de licitação se encontra disponível no site https://prefeiturasmg.mg.gov.br/. Demais informações: Avenida Nossa Senhora das Mercês, nº 128, Centro, Senador Modestino Gonçalves/MG, pelo tel.: (38) 99837-0313 ou e-mail: licitacaopmsmg@gmail.com.
Breno Henrique Costa Neves
Secretário Mun. de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAQUE/MG. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2024. Edital de Licitação nº 019/2024, Processo Licitatório nº 070/2024, Pregão Eletrônico nº 009/2024, Registro de Preço nº 008/2024. O Município de Naque/MG torna público a quem possa interessar que no dia 30 de setembro de 2024, fará realizar licitação na modalidade acima citada, sob critério de julgamento de Menor Preço por Item, tendo como Objeto o Registro de Preços para a aquisição de mobiliário, equipamentos e materiais pedagógicos, para atender as escolas Municipais pertencentes à Secretaria Municipal de Educação do Município de Naque/MG, em conformidade com as especificações técnicas constantes em anexo, mediante utilização de recursos próprios e recursos vinculados disponibilizados do ETI – Escola em Tempo Integral, FUNDEB VAAT– Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação. O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e download no site oficial da Prefeitura de Naque, na Seção de Licitações, acessível pelo link: https://www.naque.mg.gov.br/licitacoes. Naque, 13 de setembro de 2024. Fernando da Costa Silva - Prefeito Municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ/MG
AVISO EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 014/2024
PREGÃO ELETRÔNICO

Será realizado no dia 26/09/2024, às 09h00min. Objeto: Permissão remunerada de uso de espaço público, em caráter pessoal e intransferível, destinado ao funcionamento comercial de lanchonete nos endereços informados neste instrumento, sujeita a prévia licença da Prefeitura Municipal de Sabará, na área denominada endereços, para quem oferecer lance igual ou superior aos valores mínimos estabelecidos, conforme estabelecido na Lei Orgânica Municipal, Lei Complementar nº 01, de 30 de dezembro de 2002, Lei Municipal nº 1.628, de 16 de dezembro de 2008, aplicando-se, subsidiariamente a Lei Federal nº 14.133/21, em atendimento à Secretaria de Administração. Edital e anexos no site www.sabara.mg.gov.br.
Sabará, 13 de setembro de 2024
Thiago Zandona Vasconcellos
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMOGI/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 22/2024

Abertura de Licitação. Processo nº 92/24, Pregão Eletrônico nº 22/2024. Abertura dia 27/09/24, 08h15min, para "Aquisição de gêneros alimentícios, materiais de limpeza, descartáveis, cartazes, troféus, tecidos e aviamentos, para manutenção das atividades de bens culturais imateriais denominados "CONGADAS" e "ENCONTRO DAS COMPANHIAS DE REIS". O Edital está à disposição dos interessados na Sede da Prefeitura Municipal de Itamogi/MG, à Rua Olímpia E. M. Barreto, nº 392, Lago Azul, das 09h00min às 16h00min e nos sites www.itamogi.mg.gov.br e www.ammlicita.org.br. Mais informações, telefone (35) 3534-3800, e-mail licitacao@itamogi.mg.gov.br.
Itamogi/MG, 13 de setembro de 2024
Ronaldo Pereira Dias
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARATINGA/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 22/2024

O Município de Igaratinga/MG torna pública a abertura do Processo Licitatório nº 80/2024, Pregão Eletrônico nº 22/2024 e Registro de Preço nº 19/2024. Objeto: Aquisição eventual e futura de leites e fórmulas nutricionais especializadas (dietas) para atender a demanda da Secretaria Municipal de Saúde de Igaratinga/MG. Abertura da Sessão Pública: dia 27/09/2024 às 08h30min, através da plataforma BLL Compras (www.bll.org.br). Dotações Orçamentárias: Fichas - 190 e 224. Mais informações pelo telefone (37) 3246-1134. Edital encontra-se na Prefeitura ou no site www.igaratinga.mg.gov.br.
Igaratinga, 13 de setembro de 2024
Fábio Alves Costa Fonseca
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE COROMANDEL - MG

AVISO DE LICITAÇÃO. Pregão Eletrônico nº 55/2024.SRP. Será realizado no dia 07/10/2024 às 08:00h o Processo n° 090/2024, com critério de menor preço global. Objeto: Registro de Preço para futura eventual contratação de empresa especializada na locação de veículos, tipo ônibus, para atender as demandas da Prefeitura Municipal de Coromandel-MG.Informações:E-mail:licitacao@coromandel.mg.gov.br, no site www.coromandel.mg.gov.br ou pelo telefone 34-3841-1344. Coromandel-MG, 13 de setembro de 2024. Luiz Fernando Ferreira da Silva – Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO R.P. Nº 074/2024

Torna público nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021: Processo nº 120/2024. Objeto: Aquisição de Brinquedos (Parque Infantil Colorido). Abertura: 27/09/2024 às 09h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, nº 310, Centro, Aimorés/MG, tel: (33)3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br e www.licitardigital.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO ACIMA/MG

AVISO LICITAÇÃO. **Processo licitatório nº 079**/2024, Dispensa Eletrônica nº 009/2024. Objeto: Serviços de Consultoria/ Assessoria Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural. Abertura dia 19/09/2024 às 09h00min, plataforma https://rioacima.licitapp.com.br. Edital disponível: https://rioacima.licitapp.com.br, www.prefeiturarioacima.mg.gov.br informações: licitação@prefeiturarioacima.mg.gov.br. 031.3545.1286.
Agente Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIROS/MG
HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 15/2024

O Município de Tiros torna público a Homologação do Processo Licitatório nº 57/2024, Pregão Eletrônico nº 15/2024. Objeto: Aquisição de veículo escolar Van destinada ao atendimento de alunos matriculados em escolas da rede pública de ensino, conforme descrito e especificado no Termo de Referência - Anexo I e Convênio de Saída 1261000308/2024/SEE - R$ 285.260,00 (duzentos e oitenta e cinco mil, duzentos e sessenta reais). Mais informações poderão ser obtidas na Sede da Prefeitura Municipal de Tiros, na Praça Santo Antônio, nº 170, Centro. Telefone: (34) 99817-4766 e endereço eletrônico tiros.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIROS/MG
CONTRATO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 15/2024

O Município de Tiros torna público o Contrato nº 103/2024. Copave Comercial Patense de Veiculos S A. Valor do Contrato: R$ 285.260,00 (duzentos e oitenta e cinco mil e duzentos e sessenta reais). Data de Assinatura: 13/09/2024. Vigência do Contrato: 31/12/2024. Mais informações poderão ser obtidas na sede da Prefeitura Municipal de Tiros, na Praça Santo Antônio, nº 170, Centro. Telefone: (34) 99817-4766 e endereço eletrônico: tiros.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORAÇÃO DE JESUS

O Município de Coração de Jesus/MG, por intermédio da Secretária Municipal de Saúde, torna público o Processo Licitatório Nº 42/2024 Pregão Eletrônico Nº 14/2024, cujo objeto é a AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DESTINADOS A ATENDER AS NECESSIDADES DO CENTRO DE ESPECIALIDADES DE ODONTOLOGIA DE REPOSIÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS EM USO, DO MUNICIPIO DE CORAÇÃO DE JESUS. A participação na presente licitação se dará pela PLATAFORMA LICITARDIGITAL, disponível no endereço eletrônico https://app.licitardigital.com.br/login.

PERÍODO PARA REGISTRO DE PROPOSTAS: De 13/09/2024 até as 07h59min de 26/09/2024.
ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: Às 08:00 (Oito horas) do dia 26/09/2024.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço por Item.

OBS.: LICITAÇÃO EXCLUSIVA A PARTICIPAÇÃO DE MICRO EMPRESAS (ME), EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP) OU MEI.

O Edital e seus respectivos anexos estão disponíveis na integra para download no Site do Município (www.coracaodejesus.mg.gov.br) e Plataforma Licitar Digital (https://app.licitardigital.com.br/login). Maiores informações através do e-mail: licitacoracao@yahoo.com.br ou pelo telefone: (38)3228-2282.

Coração de Jesus/MG, 12 de setembro de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALBERTINA/MG. Aviso de Licitação - Processo nº 058/2024, modalidade Pregão Presencial nº 027/2024, Encontra-se aberta junto a esta Prefeitura Municipal do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, para Registro de Preços de eventual aquisição de materiais hospitalares para a Secretaria Municipal de Saúde do Município de Albertina/MG. O Credenciamento e abertura dos envelopes dar-se-á no dia 02/10/2024, às 09h00min. O instrumento convocatório em inteiro teor estará à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 09h às 16h, na Rua Luiz Opúsculo, 290, Centro, Albertina, CEP 37596-000. Telefone: (35) 3446-1300- no site: www.albertina.mg.gov.br. João Paulo Facanali de Oliveira - Prefeito Municipal- Regiane Mianti de Lima - Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ/MG
AVISO EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 013/2024
CONCORRÊNCIA

Será realizado no dia 02/10/2024, às 09h00min. Objeto: Contratação de Empresa do ramo para execução das obras de construção da Unidade Básica de Saúde Siderúrgica (UBS Siderúrgica), localizada na Rua Presidente Juscelino Kubitschek, s/n, Bairro Siderúrgica, em atendimento às Secretarias Municipais de Saúde e Obras, com fornecimento de mão de obra e materiais, e conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.
Edital e anexos no site www.sabara.mg.gov.br.
Sabará/MG, 13 de setembro de 2024
Thiago Zandona Vasconcellos
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO ORIENTE/MG
JULGAMENTO DE RECURSOS
CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2024

Concurso Público nº 001/2024. Julgamento dos Recursos. A Prefeitura Municipal de Belo Oriente, torna público, que houve publicação do Julgamento dos Recursos no dia 13/09/2024, do Concurso Público nº 001/2024 e as informações constam no site www.conscamweb.com.br e www.belooriente.mg.gov.br.
Belo Oriente/MG, 13 de setembro de 2024
Hamilton Rômulo de Menezes Carvalho
Prefeito Municipal

EMPRESA MUNICIPAL DE MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA - EMMAG. PREGÃO ELETRONICO Nº 02/2024. Aviso de Licitação. Processo Licitatório nº 09/2024. Pregão Eletrônico nº 02/2024. A EMMAG - Empresa Municipal de Mecanização Agrícola, torna público aos interessados, que realizará processo licitatório para aquisição de combustível conforme segue: Modalidade: Pregão Eletrônico. Abertura: 30 de setembro de 2024, às 10h00min (dez horas). Objeto: Fornecimento de combustível. Critério: Menor Preço por Item. Recursos: Próprios da Empresa. Informação: Tele-fax: (34) 3269-9541 / e-mail: emmagcotacoes@gmail.com. Envio do Edital: emmagcotacoes@gmail.com e/ou www.portaldecompraspublicas.com.br.



PREFEITURA DE PATOS DE MINAS

AVISO DE EDITAL – Pregão Eletrônico nº 102/2024 – Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de lavanderia hospitalar, englobando: lavação, secagem, passar, dobrar e acondicionar (embalar adequadamente após limpas) as roupas (lençóis, fronhas, campos cirúrgicos, camisolas, toalhas e outro vestuário afim/afins), utilizadas nos serviços de saúde para adequação ou acolhimento do usuário nos diversos setores da Secretaria Municipal de Saúde. Limite de acolhimento das Propostas: Dia 01/10/2024 às 07:59 (sete horas e cinquenta e nove minutos); Início da Sessão de Disputa de Preços: Dia 01/10/2024 às 08:00 (oito horas). Local: www.licitanet.com.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). O Edital completo encontra-se disponível nos sites: http://www.transparencia.patosdeminas.mg.gov.br/paginas/publico/lei12527/licitacoes/consultarLicitacao.xhtml?tipo=int, www.licitanet.com.br e https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1. Maiores informações, junto à Secretaria Municipal de Saúde de Patos de Minas à Rua Ana de Oliveira, n° 645, – Centro– Patos de Minas/MG, CEP 38.700-006. Fone 34 3822 9801.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BERILO/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2024

Aviso de Licitação. Pregão Eletrônico nº 009/2024. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de materiais de construção diversos, em atendimento das demandas da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural e Urbano do Município de Berilo/MG. Abertura das propostas: 27 de setembro às 08h30min no site: www.licitardigital.com.br. Mais informações poderão ser obtidas pelo e-mail: licitacao@berilo.mg.gov.br, no site www.berilo.mg.gov.br, pelo telefone (33) 99707-6277 ou diretamente no Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Berilo/MG, na Praça Doutor Antônio Carlos, nº 85, Centro, Berilo.
Flávia Amorim Barros Prates
Agente de Contratação



PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 – AVISO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90017/2024 - O Município de Timóteo torna público o Edital da Concorrência Eletrônica nº 90017/2024, Processo Administrativo nº 077/2024, que tem por objeto a Concessão de uso de bem público do imóvel localizado na Rua José Júlio Lage, S/N, Timirim, no município de Timóteo, no Estado de Minas Gerais, CEP 35.180-320, vinculada a proposta comercial e técnica com finalidade exclusiva de prestação de serviços ambulatoriais e hospitalares de assistência à saúde no âmbito do Hospital e Maternidade de Timóteo. Abertura: 21/01/2025, às 13:00 horas, no site www.comprasgov.br. O presente Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados nos sites http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes ou www.compras.gov.br. Melhores informações na Gerência de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Timóteo, localizada na Av. Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG, pelos telefones: (31) 3847-4701 e (31) 3847-4753 ou pelo e-mail: comprastimoteo@gmail.com. Timóteo, 12 de setembro de 2024. Ana Paula R. Campos – Secretária Municipal de Saúde.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 40/2024 – O Município de Timóteo torna público o Edital do Pregão Eletrônico nº 40/2024, Registro de Preços nº 20/2024, Processo Administrativo nº 087/2024, que tem por objeto o Registro de Preços para contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva em veículos pesados e máquina, com fornecimento de peças e acessórios originais. Abertura: 02/10/2024, às 13:00 horas, no site www.comprasgov.br. O presente Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados nos sites http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes ou www.compras.gov.br. Melhores informações na Gerência de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Timóteo, localizada na Av. Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG, pelos telefones: (31) 3847-4701 e (31) 3847-4753 ou pelo e-mail: comprastimoteo@gmail.com. Timóteo, 12 de setembro de 2024. Douglas Willkys Alves Oliveira- Prefeito Municipal.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PROCESSO 246/2019 - INEXIGIBILIDADE 025/2019. A CPL julga habilitada e credenciada a empresa BRADESCO S.A. Vanderson Martins Gomes, Presidente da CPL.

INÊS 249

FUTEBOL MINEIRO

DE OLHO
NO FUTEBOL EUROPEU

América recebe presidente do Lokomotiv Plovdiv no CT Lanna Drumond e não descarta estreitar relações com o clube da Bulgária no futuro


MOURÃO PANDA/AMÉRICA



ALENCAR DA SILVEIRA JÚNIOR, PRESIDENTE DO AMÉRICA (E), E HRISTO KRUSHARSKI, DO LOKOMOTIV PLOVDIV, TROCAM CAMISAS DOS DOIS CLUBES

RAFAEL CYRNE

O América recebeu uma visita internacional no CT Lanna Drumond. Hristo Krusharski, presidente do Lokomotiv Plovdiv, tradicional clube da Bulgária, país do Leste Europeu, conheceu as dependências do local e conversou com dirigentes americanos.

Em contato com o No Ataque/**Estado de Minas**, fonte ligada à diretoria americana contou que a visita foi importante para "abrir portas" para o time mineiro na Europa. O principal motivo da ida de Hristo ao CT foi, de fato, a vontade do dirigente de conhecer as dependências alviverdes. Mas, segundo a mesma fonte, o Coelho não descarta que, no futuro, as relações entre os clubes evoluam.

A pessoa contou à reportagem o assunto principal da conversa entre as duas partes e deixou claro que o Coelho tem interesse em firmar relação de intercâmbio com um clube europeu no futuro.

"Conversamos sobre o futebol búlgaro e o América. O time dele está em sexto no campeonato búlgaro, em processo de profissionalização. Isso acaba abrindo relacionamento com um clube europeu, eles ficam mais atentos com relação a jogadores, intercâmbio. Todo contato que abrimos (no Velho Continente) é importante para um possível intercâmbio."

Hristo foi recepcionado por Alencar da Silveira Júnior, presidente do Conselho de Administração do clube alviverde, Euler Araújo, membro do Conselho de Administração da SAF, e Fred Cascardo, diretor de Futebol, conforme informou o Coelho nas redes sociais.

Alencar recebeu de presente uma camisa do Lokomotiv, enquanto Krusharski ganhou o manto americano como símbolo do encontro.

CIENTISTA CONCEITUADO

Além de presidente do Lokomotiv, Hristo Krusharski é um conceituado cientista na área de mudanças climáticas, e veio ao Brasil participar de audiência pública da Comissão de Agropecuária e Agroindústria da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, realizada na última quarta-feira.

O principal tema discutido no evento foi o impacto da onda de incêndios que têm assolado o estado e todo o país. Gerente da Stroyproject Weather Modidication, empresa focada no desenvolvimento de produtos para realizar cluoud seeding (semeadura de nuvens, técnica que produz chuva artificial), Hristo tem estudado os efeitos da seca em Minas há sete anos.

Durante a audiência, ele explicou como o procedimento no qual a companhia é especialista pode ajudar a mitigar os efeitos da falta de chuvas e das queimadas em solo mineiro.

Krusharski conheceu o América através de Alencar, que também é deputado estadual e atua em frentes parlamentares relacionadas ao meio ambiente e à agroecologia. ■

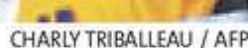
GIRO ESPORTIVO

◆ VINI JÚNIOR

TÉCNICO PEDE 'CARINHO' COM O CRAQUE

O técnico Carlo Ancelotti **(foto)** admitiu que Vinicius Jr. "não está em sua melhor versão", mas pediu muito carinho com o brasileiro. O comandante do Real Madrid também avaliou o desempenho da Seleção Brasileira nos últimos jogo pelas Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026 e apoiou Rodrygo após o atacante não ser indicado à Bola de Ouro, prêmio dado ao melhor jogador do mundo na temporada. "Vini Jr. não está na sua melhor versão, mas continua sendo muito importante para nós. Ele foi decisivo na Supercopa da Europa. Não marca (gols) como de costume, mas não temos pressa. A equipe marca e ele é importante. Estou muito feliz com o que ele está fazendo, porque não se pode ter todos os jogadores a cem por cento. O importante é que ele dê tudo o que pode", opinou o treinador. "O problema do Brasil não é individual, é geral. Não se pode dizer que a equipe está jogando mal porque o Vinicius está jogando mal."




CHARLY TRIBALLEAU / AFP

TÊNIS

OSAKA ROMPE COM TREINADOR

A ex-número 1 do mundo Naomi Osaka anunciou ontem em sua conta no Instagram o fim de sua parceria com o técnico belga Wim Fissette, após dois períodos de colaboração. "Quatro anos, dois [títulos de] Grand Slam e muitas lembranças", escreveu a tenista japonesa, desejando "o melhor" ao seu agora ex-treinador. Com Fissette, Osaka venceu o US Open em 2020 e o Aberto da Austrália em 2021, além de se classificar para as finais do WTA 1000 de Cincinnati (2020, em que acabou não disputando a decisão devido a uma lesão) e de Miami (2022). A jogadora e o treinador colaboraram duas vezes: de 2019 até meados de 2022 e de meados de 2023 – quando Naomi Osaka iniciou o processo de retorno ao circuito após o nascimento da filha em julho – até a separação.

CAMPEONATO ESPANHOL

VITOR ROQUE MARCA PELO BETIS

Jogador com passagens pelas categorias de base de América e Cruzeiro, e também pelo profissional da Raposa, o atacante Vitor Roque marcou seu primeiro gol com a camisa do novo time, o Betis, na vitória em casa por 2 a 0 sobre o Leganés, ontem, no duelo que abriu a 5ª rodada do Campeonato Espanhol. Emprestado pelo Barça, Vitor Roque marcou na reta final, aos 40min do segundo tempo, e garantiu assim que os três pontos ficassem em Sevilha, depois do seu companheiro Ez Abde abrir o placar aos 28min, também na etapa final, no estádio Benito Villamarín.





INÊS 249

SÉRIE A

CONFRONTO DIRETO

POR MANUTENÇÃO NO G-6

Cruzeiro mira os três pontos diante do São Paulo, no Mineirão, na expectativa de entrar para o seleto grupo de times que garantem vaga direta na Copa Libertadores de 2025

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

Motivado com a volta do jogo contra o São Paulo para o Mineirão, o Cruzeiro quer fazer valer o esforço da diretoria e emplacar mais uma vitória para se manter no G-6 do Campeonato Brasileiro. Depois de derrotar o Atlético-GO por 3 a 1 dentro de casa, a Raposa terá um confronto direto com o Tricolor Paulista, amanhã, às 18h30, pela 26ª rodada.

O duelo será decisivo na briga pelas primeiras posições na tabela da competição. Cruzeiro e São Paulo estão empatados em números de pontos (41). O time celeste está acima, em quinto lugar, por ter melhor saldo de gols: oito, contra sete da equipe paulista, que ocupa a sexta colocação.

Nesta rodada, o Cruzeiro tem como objetivo entrar na zona de classificação direta à Copa Libertadores de 2025. Contudo, o desafio não será nada fácil, já que, além de vencer seu jogo, precisa torcer por uma derrota do Flamengo (4º, com 44 pontos) e encurtar a distância no saldo de gols, que é de 11, contra oito dos mineiros.

O Rubro-Negro enfrentará o Vasco (9º, com 34), no Maracanã, no mesmo dia e horário da partida do Cruzeiro.

Em caso de vitória, o time do técnico Fernando Seabra chegará aos 44 pontos. No melhor dos cenários, poderá subir para a quarta posição. No entanto, será preciso que o Flamengo perca para o rival. Para o confronto, o treinador, que deverá entrar com um time predominantemente ofensivo, deverá contar com o retorno do atacante Álvaro Barreal.

Além disso, o Cruzeiro terá que tirar três gols de saldo para ultrapassar o concorrente direto. Um revés da equipe carioca por um tento de diferença obrigaria o time estrelado a construir uma vantagem de dois gols para subir na tabela.

Se o Flamengo vencer ou empatar, o Cruzeiro não sairá da quinta posição nem mesmo com os três pontos.

Em caso de empate dentro de casa, a equipe celeste também permanecerá no G-6 do Brasileirão. Isso porque chegaria a 42 pontos e manteria a frente em relação ao São Paulo, que terá a mesma pontuação.

Entretanto, a Raposa poderá cair para a sexta posição em caso de triunfo do Bahia (7º, com 39 pontos) sobre o Atlético (10º, com 33), amanhã, às 18h30, na Fonte Nova. Para que isso ocorra, o Tricolor de Aço precisará ter mais saldo de gols do que o Cruzeiro. Atualmente, essa diferença é de apenas um.

Se Cruzeiro e Bahia empatarem nesse critério, o fator que definirá a posição entre os clubes será o número de gols marcados. Ambas as equipes têm igualdade nesse quesito, com 34 para cada lado.

Porém, se essa combinação não ocorrer, o Cruzeiro seguirá na quinta posição da Série A.

Já uma derrota para o Tricolor paulista poderá deixar o Cruzeiro fora do G-6. A Raposa ficaria com os mesmos 41 pontos, veria o time paulista chegar aos 44 e ultrapassá-la.

A situação poderá ficar crítica caso o Bahia derrote o Atlético. O Tricolor de Aço se juntaria ao São Paulo no grupo de classificados à Libertadores, empurrando o Cruzeiro para o sétimo lugar.

Na melhor das hipóteses, o time comandado por Fernando Seabra terminará a rodada na sexta posição mesmo com a derrota, desde que o Bahia não vença seu compromisso.

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO




TÉCNICO FERNANDO SEABRA DEVERÁ MONTAR UM TIME OFENSIVO DIANTE DO TRICOLOR DO MORUMBI PARA CONQUISTAR A VITÓRIA E SUBIR NA TABELA DE CLASSIFICAÇÃO

VENDAS AQUECIDAS

Se depender do apoio da torcida celeste, o Cruzeiro tem tudo para fazer um bom jogo diante do São Paulo. A tendência é que o Mineirão receba, mais uma vez, um grande público. De acordo com o clube, mais de 42 mil ingressos foram vendidos desde segunda-feira, quando as vendas tiveram início.

Bilhetes de cinco setores ainda estão disponíveis no site. O mais barato custa R$ 110 – meia entrada no Vermelho Superior. O mais caro sai por R$ 380 – inteira no Roxo Inferior.

A torcida do Cruzeiro tem enchido o Mineirão nos dias de jogos. Na última partida, a vitória por 3 a 1 sobre o Atlético-GO, 58.233 fãs marcaram presença. Diante do Boca Juniors, pelo jogo de volta das oitavas de final da Copa Sul-Americana, o estádio recebeu um pouco mais, 58.323 torcedores. O recorde de público do novo Mineirão pertence aos fãs da Raposa. Em 10 de agosto deste ano, no empate por 0 a 0 com o Atlético, pela 22ª rodada da Série A, 61.583 pessoas foram ao estádio. ■

Marlon quase deixou o clube

Titular do time do Cruzeiro com Fernando Seabra após um período de oscilação, Marlon revelou que esteve perto de sair do clube antes de renovar o contrato. Em entrevista exclusiva ao Alterosa Esporte, o lateral-esquerdo afirmou que negociou com dois clubes brasileiros. Segundo o jogador, as tratativas para deixar a Raposa no início deste ano partiram da gestão de Ronaldo Nazário à frente da SAF. O camisa 3 havia feito uma ótima temporada e estava valorizado no mercado. No entanto, não era do interesse do jogador de 27 anos sair da Raposa naquele momento. "A gente teve negociações que andaram bem, mas nunca foi do meu interesse sair. Ficou muito mais na mão do Cruzeiro. Depois, teve uma procura de um clube do Sul também. Mas conseguimos chegar a um acordo com o clube, pois era a vontade de ambas as partes", disse Marlon.









COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"10 anos depois dos 7 a 1, os caras ainda jogam, e alguns brilham, no futebol brasileiro. Estamos mesmo na lama"

Não há como esquecer a goleada para a Alemanha

Dos 22 jogadores que começaram a partida entre Atlético e São Paulo, quinta-feira, no estádio do Galo, três eram titulares naqueles 7 a 1 aplicados pela Alemanha, de forma piedosa, pois os alemães poderiam ter enfiado 12, mas tiraram o pé, em respeito ao time canarinho e sua história. Sim, 10 anos depois, Bernard e Hulk, pelo Galo, e Luiz Gustavo, pelo São Paulo, são titulares em suas equipes. Tenho até visto muita gente pedir Hulk na Seleção. Mal sabem eles que o atacante teve 49 convocações oficiais e não marcou nenhum gol. Fez 11 em amistosos. Nunca jogou num gigante europeu, nem mesmo em sua melhor fase no Porto, e atuou no Zenit, da Rússia, e na China. Porém, em relação a Hulk, não há como negar: é meio time do Galo e tem jogado muito, há tempos. Desde que engrenou, depois de fracassar em seu começo, quando ele mesmo admitiu, em entrevista ao Esporte Espetacular, que passou várias noites em claro, pensando em rescindir o contrato. Depois disso, virou ídolo da torcida, e mesmo sendo um dos fracassados dos 7 a 1, no futebol brasileiro, é sim referência. Porém, jamais nos esqueçamos do maior vexame da história do nosso futebol.

Passam Corinthians e Vasco





Os quatro semifinalistas da Copa do Brasil, que vão duelar em outubro, são Atlético, Vasco, Corinthians e Flamengo. Os dois últimos, donos das maiores torcidas do país. O Vasco com uma torcida também gigantesca, e o Galo com uma massa apaixonada. Assim como apontei que Corinthians, Juventude, Bahia e São Paulo passariam, e acertei apenas 50%, aposto, agora, que Vasco e Corinthians farão a final da competição. Vejam bem: apenas palpite, que todo mundo tem o direito. Se eu analisar, friamente, vou dizer que nenhuma dessas equipes é referência no nosso futebol. O que eles têm apresentado é muito pouco, diante da expectativa criada. Vejo-os no mesmo nível, não esquecendo, é claro, que o Flamengo, tem, teoricamente, dois bons jogadores por posição. O Corinthians tenta se achar, o Vasco faz campanha razoável no Brasileirão, assim como o Galo, seu adversário. Muitos apostam em uma final entre Flamengo e Atlético. Pode acontecer sim, mas aí terão que trazer árbitro de fora, pois os atleticanos não vão confiar em arbitragem brasileira, depois de tantos equívocos e erros de antigos juízes, nesse confronto, sempre a favor do rubro-negro.

Sujeira para debaixo do tapete

Ao contratar Depay, o Corinthians mostrou a realidade do futebol brasileiro e dos clubes que ainda não se transformaram em SAFs. O Timão está devendo até as cuecas, dando calote em coirmãos, mas se dá ao luxo de oferecer R$ 50 milhões ao holandês e ninguém fala nada. Não há fair play financeiro, e os dirigentes, amadores que são, vão jogando a sujeira e as dívidas para debaixo do tapete. O presidente fez isso para tentar acalmar os ânimos da torcida e oposição, que pedem o impeachment dele. Clube que não é empresa é mesmo uma vergonha, pois sem dono, os caras fazem o que bem entendem e não são cobrados. O Flamengo votou, essa semana, um projeto que dificulta o clube rubro-negro em virar SAF. Por isso, Rodolfo Landim e sua trupe gastam e jogam no lixo milhões de reais, a cada temporada, com contratações equivocadas, pagando salários absurdos. Na Europa, para um clube contratar um jogador, ele tem que estar limpo, em dia com suas finanças, e sem dever aos rivais. No Brasil, é uma "farra do boi".

Querem dar rasteira em Vini Júnior

Não temos mais um grande gênio da bola no futebol mundial. Messi e CR7 estão na descendente e não vemos substitutos a altura. Porém, não há como negar que Vini Júnior, Mbappé e Bellingham estão acima da média e deverão disputar a Bola de Ouro, da revista France Football, e o melhor do mundo da Fifa, nas próximas temporadas. Vini Júnior fez uma temporada espetacular no Real Madrid, superando até o racismo, e marcando gols na final da Champions League, em Wembley. Fez jogos maravilhosos e eu acredito que sua eleição como o melhor, nos dois troféus, deverá acontecer. Mas já existe um movimento na Europa querendo tirar os possíveis troféus do nosso atleta, pelo fato de ele não jogar bem na Seleção Brasileira. Uma coisa não tem a ver com a outra. Não houve um jogador mais decisivo e competente, quanto Vini Júnior nos gramados europeus na última temporada. Se ele não ganhar os dois prêmios, será uma marmelada pior do que a que deu a Messi, sem merecer, a última premiação de melhor do mundo. Os europeus são corporativistas. Cuidado Vini Júnior, para não ser preterido.

CASO ROBINHO

STF ADIA PEDIDO DE JULGAMENTO DE LIBERDADE

Ministro Gilmar Mendes solicita mais tempo para analisar a situação do ex-jogador, condenado a 9 anos de prisão. Decisão atrasa sessão por até 90 dias

ROSLAN RAHMAN / AFP - 14/10/14



O EX-ATACANTE, QUE DEFENDEU A SELEÇÃO BRASILEIRA NA COPA DO MUNDO DE 2010, ESTÁ PRESO POR DETERMINAÇÃO DA JUSTIÇA DESDE MARÇO

O ministro Gilmar Mendes, do STF (Supremo Tribunal Federal), pediu mais tempo para analisar o caso (pedido de vista) e adiou, ontem, o julgamento de dois pedidos de liberdade do ex-jogador Robinho. O caso é analisado pelos ministros no plenário virtual da corte.

O ex-atleta do Milan, do Santos e do Atlético está preso há mais de quatro meses no presídio de Tremembé, no interior de São Paulo. Ele cumpre no Brasil a condenação de 9 anos de prisão que lhe foi imposta pela Justiça italiana sob a acusação de estupro coletivo. O pedido de vista adia o julgamento por até 90 dias.

Relator do caso, o ministro Luiz Fux votou contra o pedido de Robinho por entender que o STJ (Superior Tribunal de Justiça) não violou "normas constitucionais, legais ou de tratados internacionais, a caracterizar coação ilegal ou violência contra a liberdade de locomoção do paciente, tampouco violação das regras de competência jurisdicional".

O ex-jogador, que defendeu a Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 2010, está preso por determinação do STJ desde março. Por 9 votos a 2, os ministros validaram a sentença da Itália. Ele sempre negou ter cometido qualquer crime.

O caso ocorreu em 2013, e a vítima foi uma jovem albanesa, em uma boate de Milão. A condenação em primeira instância ocorreu em 2017. O ex-atleta manifestou esperança de que conseguiria uma reversão rápida da prisão. Fux já havia negado um pedido liminar (decisão provisória) no HC.

VIOLÊNCIA SEXUAL

Segundo a investigação do Ministério Público italiano, Robinho e outros cinco amigos praticaram violência sexual de grupo contra a vítima, que foi embriagada por eles e, inconsciente, levada para o camarim do estabelecimento, onde foi estuprada várias vezes. O brasileiro sempre negou o crime.

Ricardo Falco, amigo do jogador, também foi condenado. Por terem deixado a Itália durante a investigação, os outros quatro homens acusados de participar do ato não puderam ser notificados, e o caso deles foi desmembrado do processo. O ex-jogador sempre negou que tenha cometido o crime. (Folhapress) ■



SÉRIE A

MEIO TIME DE DESFALQUES

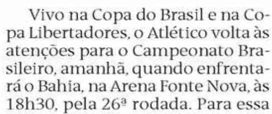
Para o jogo de amanhã contra o Bahia, na Fonte Nova, Atlético poderá perder até cinco jogadores por desgaste físico e contusões. Em compensação, dois voltam a ser relacionados

SAMUEL RESENDE


PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

SEM OTÁVIO, VETADO POR LESÃO NO OMBRO, O VOLANTE FAUSTO VERA PODERÁ GANHAR UMA CHANCE NO TIME DE MILITO





Vivo na Copa do Brasil e na Copa Libertadores, o Atlético volta às atenções para o Campeonato Brasileiro, amanhã, quando enfrentará o Bahia, na Arena Fonte Nova, às 18h30, pela 26ª rodada. Para essa partida, o técnico Gabriel Milito vai contar com o retorno de dois jogadores, mas pode ter até cinco desfalques.

O Galo ocupa o 10º lugar na competição, com 33 pontos. Já o Esquadrão de Aço está em sétimo lugar, com 39, mas com dois jogos a mais, o que configura um confronto direto por uma vaga na Copa Libertadores de 2025.

Em caso de vitória, o Galo poderá encostar de vez no rival. Se conquistar os três pontos, torce por tropeço do Vasco e derrota do Internacional para subir ao oitavo lugar.

O time carioca tem 34 pontos na nona posição e enfrentará o Flamengo no Maracanã, também amanhã, às 18h. Já os gaúchos têm 35 pontos, em oitavo lugar, e recebem o Cuiabá, na segunda-feira, às 20h, no Beira-Rio.

O Atlético só pode perder uma posição nesta rodada do Brasileiro. Para isso acontecer, precisa ser derrotado pelo Bahia e ver o Bragantino vencer o Grêmio no domingo, às 16h, no Estádio Nabi Abi Chedid. O time paulista tem 30 pontos e está na cola do alvinegro.

Pela Série A, o Alvinegro vem de vitória por 3 a 2 sobre o Grêmio, fora de casa, na última rodada, em jogo que marcou a volta ao tricolor gaúcho ao seu estádio, que ficou fechado por quatro meses em decorrência da catástrofe provocada pelas chuvas no Rio Grande do Sul. Diante do Bahia, o time mineiro tentará se aproximar do São Paulo, primeiro clube do G-6, com 41 pontos.

O volante Fausto Vera e o atacante Deyverson voltam a ficar à disposição após serem ausências no empate alvinegro por 0 a 0 com o São Paulo, nesta quinta-feira, na Arena MRV, pelas quartas de final da Copa do Brasil. A dupla não pôde atuar por já ter defendido Corinthians e Cuiabá, respectivamente, na competição.

Por outro lado, o volante Otávio será desfalque. O meio-campista realizou ontem exames de ressonância magnética e tomografia do ombro esquerdo, que confirmaram luxação do ombro esquerdo, sem fratura.

Será realizado um tratamento ortopédico não-cirúrgico na Cidade do Galo, junto com a fisioterapia e acompanhado diariamente pelo departamento médico. Com isso, a tendência é que Bruno Fuchs assuma a titularidade, e Battaglia seja adiantado para atuar como volante. Outra alternativa é a substituição pura e simples de Otávio por Fausto Vera, já que os dois atuam na mesma posição e o jogador é "homem de confiança" do técnico Gabriel Milito.

TRÊS PRESERVADOS

Há também a possibilidade de o zagueiro Junior Alonso, o lateral-esquerdo Guilherme Arana e o volante Alan Franco serem preservados diante do Bahia. Isso porque o trio atuou em dois jogos em menos de 48 horas nesta semana, e o Atlético terá outro jogo decisivo na próxima quarta-feira, às 19h, quando enfrentará o Fluminense no Maracanã, pela ida das quartas de final da Copa Libertadores. Eduardo Vargas, que seria uma alternativa para o jogo contra o Bahia, ficou de fora do jogo contra o São Paulo e deve permanecer de fora.

Outros dois jogadores seguem no departamento médico. O meio-campista Zaracho se recupera de uma cirurgia para correção de hérnia do esporte na região inguinal, enquanto o atacante Alisson trata de lesão no músculo adutor da coxa esquerda.

Com isso, a provável escalação do Atlético para pegar o Bahia terá Everson; Saravia, Bruno Fuchs, Lyanco (Junior Alonso) e Rubens (Arana); Battaglia, Fausto Vera (Alan Franco), Gustavo Scarpa e Bernard; Paulinho e Hulk.

FAMA REBATIDA

O atacante Hulk rebateu a fama de "reclamão" e revelou que o árbitro de Atlético e São Paulo, pela Copa do Brasil, Ramon Abatti Abel, o parabenizou pela postura na partida. Em entrevista na zona mista, após a classificação do Galo às semifinais da Copa do Brasil, o camisa 7 explicou que conversa muito com os árbitros, mas nem sempre reclama.

"Eu falo por mim, não pelo Rafinha, pelo Luciano, por ninguém. Acho que comportamento todos têm que enxergar. O que eu falo às vezes é que uma conversa não é reclamação. Uma discordância não é reclamação. O pessoal de fora tem que entender, principalmente a imprensa. Quando vamos conversar com o árbitro, não estamos reclamando, estamos conversando", disse. ■

Rubens 100 vezes

O lateral-esquerdo e meia Rubens, revelado nas categorias de base do Atlético, comemorou ontem 100 partidas pela equipe profissional e se declarou o alvinegro de coração. No empate por 0 a 0 com o São Paulo, pela partida de volta das quartas de final da Copa do Brasil, na Arena MRV, o atleta entrou na segunda etapa e atingiu o expressivo número de jogos. "Feliz em chegar a uma marca centenária com uma camisa que representa muito", inicia. "O Atlético me formou e realizou meu sonho de ser jogador profissional. É uma honra defender as cores do clube", continua. "Mais feliz ainda por completar 100 jogos em um duelo que nos garantiu vaga na semifinal da Copa do Brasil. Gostaria de agradecer aos meus familiares, profissionais e, sobretudo, ao torcedor, que é a razão de ser do Galo", finaliza.









FRED MELO PAIVA
>>> arquibancada.em@uai.com.br

Dali de trás do gol, onde se encontra a Galoucura, algo de extraordinário e transcendental emana daquele conjunto de vozes e tambores

ESTA COLUNA, PUBLICADA AOS SÁBADOS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR ATLETICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

A energia que emana do povo vai fazer o Galo campeão. Apenas o velho normal

Portão 13, setor da Galoucura. Eu tava lá. Por mais que se cante, e como se cantou, o som se dissipa no ar, e sobe pro além como o padre do balão. Mas não é o caso de ficar reclamando, Deus me livre ser esse João Gilberto da arquibancada. Como um cético total, daqui pra frente vou me permitir a crença nas energias, da mesma forma que faço três sinais da cruz no começo de cada tempo – não sei o porquê e nem quando isso começou. Também terceirizo à minha mãe o trabalho de acender velas para Santa Rita, devota que é, antes de toda final. Vai quê, né?

As energias. Meus amigos, dali de trás do gol, onde se encontra a famosa Galoucura, algo de extraordinário e transcendental emana daquele conjunto de vozes e tambores, não há dúvida. Cada um seu próprio Pavarotti, e pouco importa que rumo se dará, depois, às ondas sonoras, dane-se, o negócio é o mantra daqueles atabaques funkeados, aquela macumba virada no Jiraya.

Deve ter mesmo esse troço de energia. Porque mais importante do que a onda sonora é a onda de amor, irmanada naquela confusão do inferno, bandeiras que te impedem de ver o jogo, chope que voa por sobre cabeças atarantadas, cheiro de maconha e desodorante vencido. Eu vi um Aston Martin no estacionamento. Mas ali, naquele pedaço, o Galo ainda é o Galo – time de preto, de favelado, e quando joga o Terreirão fica lotado.

Na quinta-feira, ao que parece, o Galo fez um jogo tático perfeito. Defendeu-se muito bem, não correu riscos, e os melhores momentos, me disse um amigo, só deu nóis. Tudo isso apenas me parece, porque, embora testemunha ocular, nada vi. Estava lá apenas a emanar energias, digamos assim. Como um velho hippie sentado na pirâmide em São Tomé das Letras. Só que punk, chutando lixo na calçada e assustando velhinha na fila do pão.

Senhores, não deixem a Galoucura morrer! Ela não apenas comanda a festa com seu funk proibidão, mas é alma e coração da arquibancada que a gente sentou quando era menino e terminou engolido por essa patologia incurável, essa maravilhosa doença que é ser atleticano. "Eu pixo muro, eu fumo bagulho, eu cheiro branco" – como é que se pode cantar um absurdo desse sem tirar as crianças da sala, e ainda assim fazê-lo como uma reza? Um descarrego de igreja evangélica, o Om que os budistas fazem e a gente converte num show dos Sex Pistols.

"Osho, ô Osho, os Maria é tudo frouxo!". Quanta misoginia, meus amigos, vamo parar com isso, se bem que o resto da letra é uma mina empoderada, dando rolê com quem bem entende etc. e tal. Sim, vamo parar mas, por favor, continuem. Gosto de pensar nessa música como se fosse o Osho, aquele Rajneesh doidão que se instalou no Oregon e cujos seguidores eram ainda mais doidos.

Vai ver o Osho, lá de cima, opere a nosso favor. Naquela hora em que se evoca o Rajneesh, é quando o Alonso volta a ser o velho Alonso. O Hulk segue sendo o Hulk. O Paulinho, o Paulinho. Só falta o Bernard e ele virá. Toda energia emana do povo, e pelo Galo será exercida.

Logo sou abordado por dois camaradas que se dizem fundadores da "Galosofia". Tentam me explicar a que se refere tal nome, no meio da balbúrdia não entendo nada e retruco com os dizeres da histórica faixa da Dragões da FAO, a Força Atleticana de Ocupação: "Filosofia máxima de um povo". Quando se afastam, posso ver o escrito nas costas de suas camisas: "Galo, logo existo". A verdade é que todo mundo é um pouco Osho no meio dessa nossa galoucura. Osho, ô Osho!

Agora estamos na semifinal da Copa do Brasil, e na quarta começa a decisão das quartas da Libertadores. Tem um Bahia aí no meio, amanhã mesmo, seja o que Osho quiser. O Galo não joga um futebol bonito, mas de alguma forma ficou copeiro a partir da eliminação do São Paulo, de quem não nos cansamos de vingar o Reinaldo de 1977. A energia que emana do povo vai fazer o Galo campeão. Apenas o velho normal.



CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A





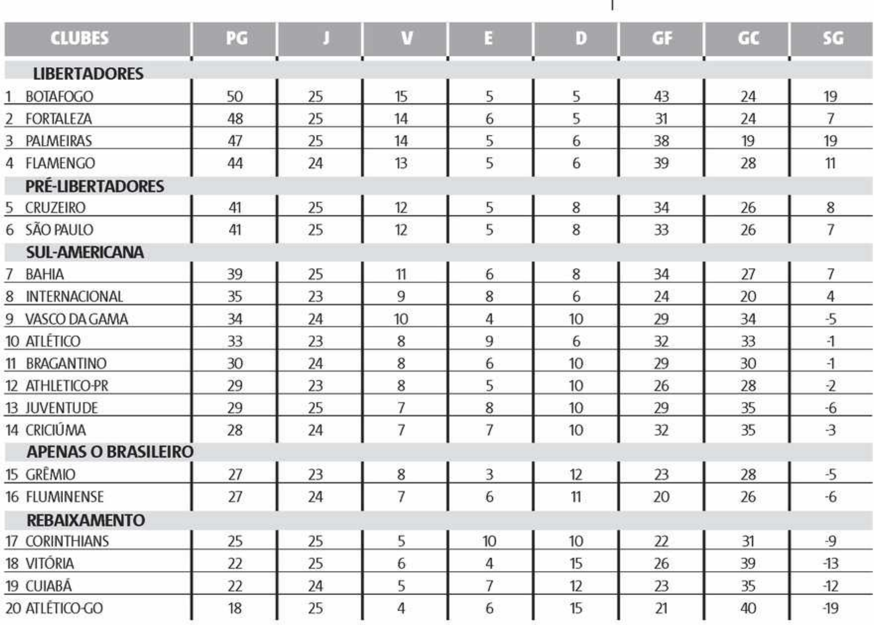












CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1 BOTAFOGO	50	25	15	5	5	43	24	19
2 FORTALEZA	48	25	14	6	5	31	24	7
3 PALMEIRAS	47	25	14	5	6	38	19	19
4 FLAMENGO	44	24	13	5	6	39	28	11
PRÉ-LIBERTADORES								
5 CRUZEIRO	41	25	12	5	8	34	26	8
6 SÃO PAULO	41	25	12	5	8	33	26	7
SUL-AMERICANA								
7 BAHIA	39	25	11	6	8	34	27	7
8 INTERNACIONAL	35	23	9	8	6	24	20	4
9 VASCO DA GAMA	34	24	10	4	10	29	34	-5
10 ATLÉTICO	33	23	8	9	6	32	33	-1
11 BRAGANTINO	30	24	8	6	10	29	30	-1
12 ATHLETICO-PR	29	23	8	5	10	26	28	-2
13 JUVENTUDE	29	25	7	8	10	29	35	-6
14 CRICIÚMA	28	24	7	7	10	32	35	-3
APENAS O BRASILEIRO								
15 GRÊMIO	27	23	8	3	12	23	28	-5
16 FLUMINENSE	27	24	7	6	11	20	26	-6
REBAIXAMENTO								
17 CORINTHIANS	25	25	5	10	10	22	31	-9
18 VITÓRIA	22	25	6	4	15	26	39	-13
19 CUIABÁ	22	24	5	7	12	23	35	-12
20 ATLÉTICO-GO	18	25	4	6	15	21	40	-19



HOJE	
16h	Atlético-GO x Vitória
18h30	Athletico-PR x Fortaleza
21h	Botafogo x Corinthians
AMANHÃ	
16h	Juventude x Fluminense
	Palmeiras x Criciúma
	Bragantino x Grêmio
18h30	**Bahia x Atlético**
	Cruzeiro x São Paulo
	Flamengo x Vasco
SEGUNDA-FEIRA - 16/09	
20h	Internacional x Cuiabá

Jogos da 27ª rodada

SÁB 21/09	
16h	Corinthians x Atlético-GO
	Vitória x Juventude
18h30	Fluminense x Botafogo
21h	Fortaleza x Bahia
DOM 22/09	
16h00	**Atlético x Bragantino**
	Vasco x Palmeiras
18h30	Criciúma x Athletico-PR
	Cuiabá x Cruzeiro
	Grêmio x Flamengo
	São Paulo x Internacional



INÊS 249


ESTADO DE MINAS
NO ATAQUE
SÁBADO, 14/9/2024

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

CLASSIFICAÇÃO E COFRE CHEIO

EMPATE POR 0 A 0 COM O SÃO PAULO REPRESENTOU CLASSIFICAÇÃO NA COPA DO BRASIL E LUCRO RECORDE COM BILHETERIA, DE R$ 2,8 MILHÕES

SAMUEL RESENDE

O Atlético tem um novo recorde de receita líquida com bilheteria na Arena MRV. No empate por 0 a 0 com o São Paulo, nesta quinta-feira, pelas quartas de final da Copa do Brasil, o Galo embolsou R$ 2.801.336,00. Esse valor supera em cerca de R$ 130 mil os R$ 2.677.724,80, maior número obtido até então, na vitória por 2 a 1 sobre o Corinthians, no Campeonato Brasileiro deste ano.

Para atingir o recorde, o Galo contou com a presença de 41.552 torcedores e a maior renda bruta da história do estádio, com R$ 3.580.773,11. Ou seja, o lucro foi de 78,2% na partida que o colocou nas semifinais do torneio mata-mata, contra o Vasco.

Há ainda as receitas com vendas de alimentos, bebidas, estacionamentos, entre outros, que renderam cerca de R$ 370 mil. Somando as duas pontas, o clube lucrou R$ 3.171.287,08, ultrapassando os R$ 3 milhões pela primeira vez em uma operação. Com isso, o Atlético chegou a R$ 50,7 milhões de renda líquida em dias de jogo na Arena MRV desde a inauguração do estádio, em agosto de 2023. Desse montante, R$ 43,1 milhões foram gerados pela bilheteria. O clube tem média de público de 34.606 em 33 jogos na sua casa. São R$ 67,9 milhões de receita bruta de bilheteria, e R$ 8,7 milhões de receitas diversas.

LEIA MAIS SOBRE O ATLÉTICO NA PÁGINA 34

ARENA EM NÚMEROS

JOGOS
33

TAXA MÉDIA DE OCUPAÇÃO
78%

TICKET-MÉDIO
R$ 59,00

MÉDIA HISTÓRICA DE PÚBLICO
34.606

MÉDIA DE PÚBLICO EM 2024
34.998

MAIOR PÚBLICO
44.048
(Atlético x Corinthians)

MAIOR RENDA BRUTA
R$ 3.580.773,11
(Atlético x São Paulo)

MAIOR RENDA LÍQUIDA
R$ 2.801.336,00
(Atlético x São Paulo)

MAIOR LUCRO COM OPERAÇÕES
R$ 3.171.287,08
(Atlético x São Paulo)

MÉDIA DE PÚBLICO DO GALO

2021	33.913
2022	31.150
2023	33.007
2024	34.998 *

*Até 12/9



INÊS 249







A GUERRA COMO ELA ERA

Chega ao Brasil livro do controverso Louis-Ferdinand Céline que une ficção e relato autobiográfico da experiência traumática do escritor francês na Primeira Guerra Mundial. "É uma obra que trata muito mais sobre o horror do conflito do que sobre o fim da guerra", diz a tradutora Rosa Freire D'Aguiar.
PÁGINAS 4 A 7

Em entrevista exclusiva ao Pensar, o francês Éric Vuillard lembra "Dom Casmurro" para contar como decidiu reconstituir os bastidores militares, empresariais e políticos da derrocada de seu país na Guerra da Indochina no livro "Uma saída honrosa". "Todo o passado ecoa constantemente no presente", afirma. **PÁGINAS 8 A 11**



O vulcão de Veronica Stigger chega a BH

"Um vulcão nunca dorme", garante Veronica Stigger (**foto**), que mistura diferentes gêneros e formatos narrativos em seu novo livro, "Krakatoa" (Todavia). Com lançamento neste sábado em Belo Horizonte, é o mais recente trabalho da autora de "Sul" (2016) e "Sombrio ermo turvo" (2019). "É uma obra transgênero, atravessada por personagens telúricos e cósmicos, elementares: a terra e o sol, o fogo e a água, o vento e a tempestade, o carvão e o petróleo, o pântano, o tsunami", afirma, na apresentação, o antropólogo Eduardo Viveiros de Castro. No lançamento, a partir das 11h, na Livraria Quixote (Rua Fernandes Tourinho, 274), haverá leitura especial de trechos da obra, acompanhada por uma sonorização ao vivo do músico Marcelo Kraiser. Além da referência a um dos símbolos da Indonésia, que teve a última erupção em 2020, "Krakatoa" cita outros vulcões como Stromboli, Vesúvio e Etna entre narrativas em primeira pessoa e reproduções de notícias de jornal. "O Brasil não tem vulcões ativos, mas há quem jure que sentiu a lava correr debaixo do solo de Caldas Novas, de Rio Quente, de Nova Iguaçu, de Poços de Caldas, de Santos, de Ribeirão Preto e da Avenida São Luís, em São Paulo", lembra a narradora.

RENATO PARADA / DIVULGAÇÃO





"Somente depois que se fez silêncio no mundo foi possível distinguir com alguma nitidez o único som então audível: o do coro dos vulcões. Às vezes chegava a pensar que só eu os ouvia. Eu e os mortos. Não que fosse um infrassom, mas sua frequência fugia àquelas captadas pela maioria dos ouvidos humanos. Era preciso ter uma percepção mais aguda para estar apto a discerni-la – não necessariamente uma audição de morcego, talvez uma próxima à do lobo, como era a minha. O som gerado pelos vulcões não lembrava em nada qualquer outro produzido pelo aparelho fonador humano."

(trecho de "Krakatoa", de Veronica Stigger)

DIVULGAÇÃO



Versos "fora do prazo de validade"

A Livraria Scriptum (Rua Fernandes Tourinho, 99) será palco neste sábado de uma combinação entre literatura e música. Às 11h30, será lançado o livro "Fora do prazo de validade" (Libertinagem), da autora Ana Paula Dacota ***(foto)***, seguido de um show da banda The Elephants. Conhecida pela postura crítica e por não ter medo de confrontar as hipocrisias sociais, Dacota apresenta uma obra que se define como sem rótulos, que reflete a tendência mundial da female rage — a raiva feminina, um sentimento reprimido e silenciado ao longo dos anos, que agora encontra espaço e voz.

Ezra Pound em nova tradução de Dirceu Villa

Será lançada neste sábado, entre 13h e 15h, uma tradução de "Hugh Selwyn Mauberley", de Ezra Pound (1885-1972), assinada por Dirceu Villa, acrescida de anotações inéditas. O evento será realizado na Livraria Quixote (Rua Fernandes Tourinho, 274) com participação do tradutor e de Gustavo Ribeiro e Juliana Pondian. Poema longo, "Hugh Selwyn Mauberley" é uma das obras mais conhecidas do modernismo literário e representa um ponto de virada na trajetória poética do norte-americano. O livro explora temas que vão da poesia da Antiguidade até os contemporâneos de Pound, destacando uma crítica à cultura e ao papel do poeta na sociedade.

Conexão África-Brasil na Livraria Jenipapo

Neste sábado, a partir das 11h, a Livraria Jenipapo (Rua Fernandes Tourinho, 241), em Belo Horizonte, será palco de um evento que une poesia, literatura e música para celebrar a cultura afro-brasileira e o cerrado. Raimundo Carvalho, Demóstenes Vargas, Pedro Antônio de Oliveira e Neusa Sorrenti se reúnem para um bate-papo sobre suas mais recentes obras: "Balada do Morro da Alegria", "Meus heróis na sala de estar", "Afro-brasileirinhos" e "Brasiláfrica". Além da troca de ideias sobre essas obras, o lançamento contará com a participação especial do Coral da Marilu, regido por Valéria Leite Braga. O coral trará uma apresentação musical que promete complementar o clima literário e cultural do encontro.



De onde vem o novo romance de Jeferson Tenório

Foi divulgada a capa do romance "De onde eles vêm", o aguardado novo livro de Jeferson Tenório. O autor do best seller "O avesso da pele", que vendeu mais de 200 mil exemplares, volta com uma história que se passa em Porto Alegre em meados dos anos 2000 e mostra o ingresso dos primeiros cotistas negros nas universidades brasileiras. "Foram meses difíceis para terminá-lo, pois entre compromissos e toda a história da censura, esse período se tornou especialmente turbulento", contou o autor, em suas redes sociais. A capa, de Alceu Chiesorin Nunes, reproduz arte de Maxwell Alexandre. O romance, já em pré-venda, chega às livrarias no fim de outubro.





Memórias **póstumas** de uma mulher **cheia de vida**

LUDIMILA MOREIRA
ESPECIAL PARA O EM

Com uma personagem misteriosa e engraçada que retorna do mundo dos mortos, a argentina Salomé Esper faz no romance "A segunda vinda de Hilda Bustamante" uma jornada insólita e perspicaz pelo imaginário feminino

A literatura latino-americana sempre esteve às voltas com a tradição da linguagem fantástica que transforma ou desfigura o real pela presença do estranho, convertendo o imaginário familiar em algo anormal. Na Argentina, as escritoras têm se destacado com livros impactantes que ganham traduções, resenhas e leitores pelo mundo. Este panteão insólito, formado por pulsões libidinais, mundos aterrorizantes e realidades agônicas, foi iniciado por nomes como Silvina Ocampo e Aurora Venturini e tem atualmente Mariana Enriquez, Selva Almada, Samantha Schweblin e Ariana Harwicz como expoentes. Em sua estreia no romance com "A segunda vinda de Hilda Bustamante", Salomé Esper mostra fôlego para entrar nessa relação. A edição brasileira, da Autêntica Contemporânea, ganhou uma excelente tradução de Sérgio Karam que faz funcionar ritmo, sintaxe lírica e dicção melancólica e espirituosa.

A topografia rural da Argentina interiorana descrita por Selva Almada e Ariana Harwicz é também constitutiva do projeto estético de Salomé Esper. Nascida em 1984 na cidade de Jujuy, no extremo noroeste argentino, formada em Comunicação Social na Universidade Nacional de Córdoba e especializada em Design Editorial no México, Esper também explora um imaginário insólito que mistura o místico e religioso, o comezinho dos pactos domésticos e as pautas que acossam o psiquismo de mulheres como a maternidade compulsória e a felicidade conjugal. Esper explora o imaginário interiorano com uma perspicácia que é poética mais que sociológica, ao lidar com os mexericos, os segredos, os interditos e os pecados como o adultério (de Hilda com cortês e apaixonado Genaro) e a violação do sacerdócio pelo padre. Toda essa economia de acontecimentos e seus sujeitos de preces, traumas e sonhos são colocados em uma mirada psicanalítica dos instintos e sintomas que amplificam a realidade cheia de atritos, desejos, delírios e beleza.

Tanto a representação do espaço urbano como a conquista das perspectivas das paisagens rurais se irradiam na narrativa pela figura da personagem Hilda, que exerce esse domínio na tração do enredo sem se impor como voz narrativa: Hilda não se confessa, é narrada. Quando retorna do mundo dos mortos, seu corpo desorbita o real e instaura uma temporalidade apocalíptica que conjuga a chegada de gafanhotos: mesmo que o racional diga que os insetos estão em trânsito por causa da fumigação de pesticidas nos campos do norte, paira a promessa de praga bíblica, unido ao toque febril de sinos e vidros que se estilhaçam cidade afora.

Assim como Lázaro, o personagem bíblico que teria ganho a dádiva maior dos milagres, Hilda Bustamante revive depois de um ano de seu sepultamento, protagonizando um périplo de dessacralização das convencionais maneiras de narrar uma ressurreição. Um romance que irrompe com a boca da protagonista cheia de vermes, "a estranheza daqueles corpos moles mexendo-se entre seus dentes" e se desdobra entre gracejos, suspense, ternura e amor.

Seria possível narrar a ressurreição de uma

PAULA LUVATTI/DIVULGAÇÃO



SALOMÉ ESPER, NASCIDA EM 1984 NA CIDADE ARGENTINA DE JUJUY

mulher de 79 anos sem falar dos afetos nostálgicos que compõem o grande coro de pranto diante de sua ausência? Esper nos enrodilha em um espiral de fotogramas, no encalço dos rastros de fascínio, generosidade e ternura deixados por Bustamante que tanto a invocação de sua lembrança quanto às cenas que seguem sua saída da tumba logo no início da narrativa nos entregam uma personagem misteriosa e engraçada, algo entre uma possível Amélie Poulain senhorinha e a imagem plasmada de uma dona de casa afeita à amizade com as plantas.

O inventário de memorabílias e o jogo com o impossível do realismo sem o componente maçante das ficções parabólicas ou do alegórico moralizante forjam as linhas de força de um romance elegíaco do inverossímil e da escrita como gesto restaurador da correspondência com os mortos. O legado da pacata primeira vida de Bustamante passa inicialmente pela mudança de cidade aos 30 anos de idade. O casamento com o sindicalista Álvaro, ainda que marcado por uma liturgia dos costumes, dissemina ternura e parceria comoventes diante de eventos traumáticos como o desejo frustrado pela gravidez e os sintomas inegociáveis dos trabalhos de luto do companheiro. Outro marco desta primeira herança é a amizade entre mulheres como signo de saúde mental e trunfo para rasurar as expectativas de um familismo às voltas com as demandas incessantes do patriarcado como a maternidade.

O ingresso de Hilda ao grupo de Devotas da Igreja é menos revelador de uma espiritualidade confessa do que um sintoma de desamparo. Clara, Susana e Carmem são as missionárias que dão concretude às muitas profanações que ganham vida com a segunda vinda da amiga. O arco narrativo de Suzana é um dos mais magnéticos porque, além do desejo de não performar uma maternagem ativa, a personagem se vale da Igreja como refúgio para encobrir sua grande chama libidinal: a leitura de romances de suspense nos bancos sóbrios do templo. A amiga será uma das devotas a renegar o culto e o abraço à Hilda em sua revinda, o custo desse gesto sendo muito bem trabalhado pela autora.

As herdeiras mais afetadas pela morte e segunda vinda de Hilda são Gabriela e Amélia, responsáveis pela presença da parentalidade na vida conjugal de Hilda e Álvaro. Depois de cenas de violência doméstica na casa dos vizinhos, Hilda toma fôlego e ameaça com uma faca o namorado de Gabriela, que abandona a companheira grávida. Entre hospitalidade, empatia e amor parental, Gabriela passa a ser considerada filha do casal e a carismática e genial Amélia, neta. Amélia que deixará de ser criança e dará corporeidade, pela escrita de bilhetes, a um dos finais mais emocionantes da literatura contemporânea.

Dois ritmos se entrecruzam por todo o romance: o de resgate mnemônico da primeira vida e o apelo vertiginoso desta revinda, apelo que se converte em devoção e negação por parte das amigas e zelo, medo, regozijo, pacificação por Álvaro, Gabriela e também pela eufórica Amélia, que assimila sem nenhuma mediação a volta da vovó Hilda. A casa de Hilda Bustamante em sua segunda vinda vai se tornando um lugar de culto e peregrinação, sobretudo pelo choque que aciona as amigas Carmem e Clara a elaborarem uma espécie de seita apócrifa. Nesta realidade acossada de sustos e medo, a notícia se espalha e o milagre se extingue assim como chegou, sem processos de racionalização. Resta, ali, diante de um rigor mortis com traços de aurora boreal, um final apoteótico e nada sobrenatural, uma netinha que nos surpreende com algo que nós leitores de literatura já intuímos: pela escrita o morto se presentifica e a vida de saudade se torna menos impossível. ■

TRECHO

"Hilda acordou com a boca cheia de vermes, a estranheza daqueles corpos moles mexendo-se entre seus dentes. Quis se sentar com uma fúria muito parecida com o nojo, mas bateu a cabeça em algo. Cuspiu. Cuspiu rápido, sentia-se confusa, até perceber a boca voltaria a ficar vazia. Estava escuro, não enxergava nada, teria caído da cama e rolado pelo chão no meio da noite? Teria esquecido de como se dorme depois dos setenta e nove anos? De onde saíram os vermes?

Mexeu os braços esperando encontrar um espaço amplo como o que imaginava haver debaixo de sua cama, porém suas mãos encontraram a resistência de um material desconhecido, uma espécie de parede muito fina, uma caixa muito grande.

Algumas vezes, quando pequena, Hilda acordava de uma sesta longa e pesada com a mesma confusão, não conseguia saber se recém entardecia ou se já era plena madrugada e havia perdido um dia inteiro, todas essas horas, toda essa perda. Apenas silêncio e quietude, não havia ruídos ou sinais de um mundo que ainda estivesse funcionando. Teriam todos morrido? Seus pais teriam morrido? Ela teria morrido? Lembrou-se disso agora, e então soube. Sem entender, sem poder explicar. Soube que tinha morrido."



"A SEGUNDA VINDA DE HILDA BUSTAMANTE"

- De Salomé Esper
- Tradução de Sérgio Karam
- Autêntica Contemporânea
- 160 páginas
- R$ 59,80



LUDIMILA MOREIRA é historiadora e doutora em literatura pela Universidade de Brasília





INÊS 249

A GUERRA NOS LIVROS





INÊS 249

VIAGEM AO FIM DA PAZ

EM ENTREVISTA AO PENSAR, A JORNALISTA E TRADUTORA ROSA FREIRE D'AGUIAR DESTACA A RELEVÂNCIA DO LANÇAMENTO NO BRASIL DE LIVRO DO CONTROVERSO ESCRITOR FRANCÊS LOUIS-FERDINAND CÉLINE (1894-1961) QUE UNE FICÇÃO E RELATO AUTOBIOGRÁFICO SOBRE A EXPERIÊNCIA TRAUMÁTICA NA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

BERNARDO ESTILLAC



MANUSCRITOS RECENTEMENTE DESCOBERTOS DO AUTOR FRANCÊS LOUIS-FERDINAND CÉLINE EM UM ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA EM PARIS

Que as obras artísticas contam muito sobre seus criadores e o contexto em que foram produzidas não é exatamente uma afirmação que foge do lugar-comum, mas há produções em que este é um elemento mais relevante. É o caso de "Guerra", publicado de forma inédita pela Companhia das Letras neste ano a partir de um manuscrito de 1934 do francês Louis-Ferdinand Céline. As nove décadas que separam a redação do livro e o lançamento no Brasil obrigam o leitor a se desprender da ótica de análise moral contemporânea. O exercício serve não apenas para entender o espírito do período entre as grandes guerras na Europa, como para fruir de uma espécie de bastidor criativo de um nome que alia em sua biografia os fatos de ser um dos maiores escritores do século passado e uma das personalidades mais condenáveis.

"Guerra" foi escrito em 1934, dois anos após o lançamento do primeiro livro de Céline, "Viagem ao fim da noite". Nunca publicado até 2022, o texto mistura relato autobiográfico com ficção para contar parte da experiência do autor francês na Primeira Guerra Mundial. Produzido vinte anos após o início do conflito, o texto se passa especificamente do momento vivido na Europa entre 1914 e 1918, mas pode ser lido como o retrato desesperançoso de uma geração que, muito jovem, participou dos embates mais mortíferos da era contemporânea até então.

Duas décadas após ser recrutado, Céline colocou tinta sobre o papel convivendo não apenas com a memória dos anos de combate, mas também com uma insuportável dor de cabeça oriunda de ferimento de guerra e que o acompanhou até o fim de sua vida. A união de sofrimento físico e o desprendimento moral produzido pelo contato próximo com a barbárie e a morte perpassam todo o livro.

A história de "Guerra" consiste na jornada do narrador após se machucar em uma batalha e ser enviado a uma enfermaria onde viveu entre o medo de uma condenação por deserção e honrarias por ter se sacrificado no combate até fugir para Londres. Neste ínterim e na dualidade entre a infâmia e a glória, ele elenca relações de amizade, amor e sexo sempre afetadas pela mudança de perspectiva causada pelo conflito.

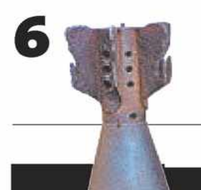
Em entrevista ao Pensar, Rosa Freire d'Aguiar, tradutora deste lançamento e de boa parte da obra de Céline no Brasil, fala sobre como "Guerra" reúne as características que tornaram o francês reconhecido como um gênio literário em suas obras publicadas anteriormente e, ao mesmo tempo, permite uma análise de sua produção em estado cru, sem edições e aperfeiçoamentos. A jornalista, editora e tradutora também aborda a relevância do escritor diante de seu notório antissemitismo e histórico de colaboração com os nazistas na invasão à França durante a Segunda Guerra Mundial.





INÊS 249





A GUERRA NOS LIVROS

ENTREVISTA/ROSA FREIRE D'AGUIAR, JORNALISTA E TRADUTORA



"POUCO IMPORTA A QUESTÃO MORAL QUANDO A PESSOA É CONFRONTADA COM A GUERRA E COM A MORTE. O IMPORTANTE É FUGIR"

Qual a relevância de "Guerra" para a obra já consolidada de Céline? Como o manuscrito recém-publicado dialoga com os livros clássicos?
Esse livro realmente tem uma história incrível. O Céline estourou quando lançou "Viagem ao fim da noite" em 1932. Esse livro foi escrito depois, em 1934, mas não foi lançado e trata de uma experiência que ele teve 20 anos antes, quando ele foi para a guerra de 1914, fica ferido e aí volta à França e é desmobilizado. Quando ele lança o "Viagem" em 1932, o livro é muito polêmico, mas faz sucesso relativo. Então, ele, que era médico se anima a seguir como escritor. Ele começa a escrever e trata sobre essa experiência da guerra. Tudo que Céline escreve tem um pouco de realidade e de ficção. Ele é meio megalomaníaco, uma pessoa realmente muito curiosa nesse ponto de vista, sempre fabula um pouco a história. Céline foge da França na II Guerra Mundial em 1944. Ele teve posições horrorosas durante a guerra. Ele era mais antissemita do que nazista digamos assim, eu nem sei se eu diria que ele era nazista medularmente. Nessa fuga, começamos a saga desses manuscritos. Esses documentos desapareceram, alguém que entrou na casa dele, em princípio, teria levado os manuscritos que ficaram um tempão sumidos e foram aparecer agora quase 80 anos depois. São quatro manuscritos em torno desse episódio dele na Primeira Guerra Mundial. O primeiro é esse que saiu agora. Dito isto, o livro é Celine em estado puro, eu diria que é um concentrado de Céline. Eu havia traduzido três livros do Celine e "Guerra" é o quarto livro e uma espécie de extrato de sua obra. Tudo que ele vai desenvolver em outros trabalhos já aparece nesse livro. Você já vê bem a linguagem dele. Uma linguagem oral, mas não é uma linguagem popular. Eu achava sempre que era uma linguagem popular, mas na verdade é uma linguagem oral muito burilada, bem tratada e elaborada.

Podemos considerar o livro como uma espécie de bastidor do processo de escrita de Céline?
Eu acho que sim. É como uma espécie de um grande rascunho do que ele vai fazer depois. Eu morei anos na França como jornalista e lá eu li o Céline por curiosidade. Anos depois eu largo o jornal e começo a fazer traduções. Quando retorno ao Brasil, falei com o pessoal da Companhia das Letras para ver se a gente fazia uma tradução dos livros do Céline. Mas aí eu entrei numa espécie de contradição comigo mesma, porque eu tinha lido Céline em francês muitos anos antes e o que eu apreciava era exatamente a construção, a oralidade, a musicalidade dele. Então eu fiquei na dúvida sobre como traduzir tudo isso. Porque eu admirava o jeito dele de escrever, as palavras dele, e, se eu pusesse as minhas palavras, poderia deixar de ser o Céline. Eu seria então responsável por destruir um escritor que eu admirava, foi uma espécie de um de um dilema.

Em um momento do livro ele usa a fala direta para um personagem que perdeu uma parte da língua e se comunica com dificuldades. Imagino que seja uma tradução difícil e mostra a força da oralidade na narrativa.
Exatamente. É a linguagem oral, mas ao mesmo tempo muito elaborada. O terceiro livro dele que traduzi, chamado "De castelo em castelo", é linguagem oral pura e eu acho que é o livro mais celiniano. Em compensação, eu achei que parava por aí, mas quando eu pego o "Guerra", vejo que, na verdade, o que vai explodir lá adiante já está muito presente. Toda essa questão de às vezes usar frases sem predicado, ou sem verbo. Às vezes tem jargão ou algumas gírias muito especiais.

Temos que pensar que ele lança "Viagem ao fim da noite" em 1932, dez anos apenas após a morte de Marcel Proust e, naquele momento, ainda estavam saindo seus livros póstumos. Por acaso, estou traduzindo Proust no momento, então eu pensei muito nisso. Apenas dez anos separam aquela linguagem elaborada e certíssima em termos de sintaxe e vocabulário do Proust com aquela explosão do Céline, uma linguagem nova, refratária. Havia, claro, autores que faziam linguagem popular, isso sempre existiu, mas com Céline há uma virada da literatura, uma linguagem nova, uma linguagem oral passada para a escrita.





INÊS 249





ROSA AGUIAR: "EU SEI QUE CÉLINE FOI UM CANALHA, NÃO HÁ A MENOR DÚVIDA, MAS ELE É UM IMENSO ESCRITOR. A MEU VER, A PRIMEIRA METADE DO SÉCULO 20 NA FRANÇA TEM DOIS GRANDES ESCRITORES: PROUST E ELE."



COMBATE NA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL: CONFLITO NO INÍCIO DO SÉCULO 20 MATOU MILHARES DE JOVENS FRANCESES



O livro passa uma mensagem decadente de certa forma, uma visão desesperançosa da guerra que me lembra mais a produção de Samuel Beckett, por exemplo, do que de um "Adeus às armas". Como "Guerra" se encaixa na produção literária do período entre guerras?
É isso mesmo. Eu acho que esse livro é mais sobre o horror da morte e da guerra que produz morte. O mais importante desse livro, a meu ver, é a experiência de um jovem. Céline nasceu em 1894. Tinha 20 anos quando vai para a guerra e com 21 ele volta para casa com essa pancada na cabeça que ele conta no livro. ele se queixou de dor de cabeça até morrer. Então é uma obra que trata muito mais sobre o horror do conflito do que sobre o fim da guerra, não é como um "Adeus às armas", mas mais algo sobre a brutalidade da morte. Sobre reunir um bando de jovens e mandar para uma espécie de um matadouro tendo absoluta certeza de que 90% deles vão morrer. A Primeira Guerra foi a que mais matou jovens na França, que teve dificuldades em se reparar décadas depois.

O personagem principal passa boa parte do livro preocupado com a chance de ser condenado por deserção. Existe na obra uma relativização da moral no contexto da guerra?
No limite, o que ele diz é que pouco importa a questão moral quando a pessoa é confrontada com a guerra e com a morte. O importante é fugir. Se você vai ser desertor ou não, paciência. O Bébert (amigo do protagonista, narrador-personagem e uma representação do próprio Céline), por exemplo, em vários momentos vai fingir no livro que está mais machucado do que realmente está, o que pode ser lido como um comportamento de pouca índole moral, mas isso não importa.Essa característica, aliás, foi um choque quando Céline lança o primeiro livro dele. Em uma das reações da época dizia-se que o Céline vai tão longe, que ele irá a qualquer lugar. Quer dizer, para o bem ou para o mal, o que ele quer é ir, quer fugir de uma coisa que está incomodando. Se há coisas erradas politicamente ou moralmente pouco importa.

A biografia de Céline é bastante problemática. "Guerra" pode ser uma boa porta de entrada para quem tem restrições em começar a ler a obra do francês?
Acho que é uma excelente porta de entrada, mas as pessoas têm que entender que é um livro que não foi revisto. Francamente, vendo os livros seguintes do Céline, não acho que ele ia mudar muita coisa. O mais chocante do livro ficaria tal qual está, porque isso aparece nos outros livros. Uma outra questão é o antissemitismo do Celine. É claro que eu sei que ele foi um canalha, não há a menor dúvida, mas ele é um imenso escritor. A meu ver, a primeira metade do século 20 na França tem dois grandes escritores: Proust e ele. Nesse livro ("Guerra") tem tudo que ele vai explorar no futuro. Tudo já aparece aqui de forma embrionária. Ao mesmo tempo é um Céline em estado puro, até porque ele talvez não tenha revisto várias passagens que ele vai explorar depois com uma certa uma certa preocupação de burilar um pouco o texto. Em "Guerra" ele está em um estado cru, digamos. Então, eu acho que é um excelente livro para quem quiser começar a lê-lo. Eu sou daquelas que acham que os escritores têm que ser tomados no conjunto, na íntegra. Quer dizer, ele foi um canalha. Ele foi, de fato, uma pessoa odiosa, horrorosa. Mas é um baita escritor. E aí como é que você faz? Tem que ler e condenar as loucuras e as canalhices que ele escreveu.



"GUERRA"
- **Louis-Ferdinand Céline**
- Tradução de Rosa Freire d'Aguiar
- Companhia das Letras
- 160 páginas
- R$ 74,90







Esta foto tirada em 1954 mostra soldados vietnamitas descansando entre dois avanços em uma trincheira em Dien Bien Phu. O Vietnã marcará em 13 de março de 2004 o 50º aniversário do início do cerco de Dien Bien Phu, a batalha épica que precipitou o colapso do domínio colonial francês na Indochina. A luta começou em 13 de março de 1954, e 56 dias depois, em 07 de maio, sobreviventes em choque da guarnição francesa içaram a bandeira branca para sinalizar o fim de uma das maiores batalhas do século 20.



INÊS 249



O SANGUE QUE ESCORRE NAS SALAS DE REUNIÃO

EM "UMA SAÍDA HONROSA", O ESCRITOR ÉRIC VUILLARD VOLTA AO MÉTODO QUE UTILIZOU NO PREMIADO "A ORDEM DO DIA" E SE DEBRUÇA SOBRE OS BASTIDORES MILITARES, EMPRESARIAIS E POLÍTICOS DA DERROCADA FRANCESA NA GUERRA DA INDOCHINA PARA GARANTIR: "TODO O PASSADO ECOA CONSTANTEMENTE NO PRESENTE"

BERNARDO ESTILLAC

Poucos, ou talvez nenhum, confronto real da Guerra Fria tornou-se tema ou pano de fundo para tantos produtos culturais quanto a insistente e malograda investida americana no Vietnã. Sob os holofotes da música, cinema, literatura e da contracultura de uma forma mais ampla, o conflito que se estendeu por duas décadas entre 1955 e 1975, porém, ofusca a desastrada tentativa francesa de manter seu controle colonialista ante o movimento Vi?t Minh. Lançado no Brasil este ano pelo Manjuba, selo de não ficção da editora Mundaréu, "Uma saída honrosa" é fruto do esforço do escritor francês Éric Vuillard de jogar luz sobre a Guerra da Indochina em seu já conhecido estilo de relatar grandes eventos a partir e de conversas aparentemente comezinhas e foco nos bastidores em que homens eticamente questionáveis ditam o rumo da história de todo o planeta.

Vuillard repete em "Uma saída honrosa" a laureada receita de "A ordem do dia", título publicado no Brasil pela Tusquets e que lhe rendeu o Prêmio Goncourt em 2017. Assim como na obra em que retrata os bastidores do apoio de empresários alemães na ascensão de Hitler e da invasão nazista à Áustria, o escritor recria os bastidores militares, empresariais e políticos da derrocada francesa no sudeste asiático e a consequente independência de Camboja, Laos e Vietnã.

O livro começa a contar a derrocada francesa a partir dos interesses empresariais da indústria francesa na Indochina, caso da gigante Michelin que explorava os trabalhadores locais na extração de látex. De viagens à Ásia a reuniões com políticos na Europa, Vuillard vai mostrando como os conflitos internacionais têm nos bastidores um pano de fundo que se assemelha mais a uma reunião corporativa do que a encontros de diplomacia.

Assim, com a promíscua relação entre políticos, militares e grandes corporações terminando com a população de um país em outro continente sob a mira de armas (e até mesmo o uso de Napalm antes da chegada dos americanos). Um dos pontos de destaque é como os parlamentares franceses associados ao lobby de indústrias interessadas na manutenção da guerra na Indochina conseguiram convencer seus pares na Assembleia Nacional Francesa a seguir com o dispendioso conflito a partir da lembrança do armistício de 1940. Evocando a submissão aos nazistas como uma vergonha que não poderia se repetir, decidiram por seguir com um confronto que ceifou centenas de milhares de vidas.

Em entrevista ao Pensar, Éric Vuillard falou sobre o processo de pesquisa e escrita do livro e comentou as semelhanças da influência corporativa no Estado do mundo atual com o cenário da Guerra Fria. Nas respostas, o escritor revelou referências brasileiras como o trabalho literário de Machado de Assis e mesmo o legado de Jair Bolsonaro (PL) prévio à presidência ajuda a entender como a crueldade da Guerra da Indochina não se limita a um tempo já passado na história da humanidade.





Em 23 de março de 1954, paraquedistas franceses pousam na área de Dien Bien Phu no início do sangrento cerco de 55 dias







A GUERRA NOS LIVROS



ENTREVISTA ÉRIC VUILLARD, AUTOR DE "UMA SAÍDA HONROSA"

"A GUERRA NA INDOCHINA NADA MAIS FOI DO QUE A TRISTE RÉPLICA DA DEFESA DOS NOSSOS INTERESSES PRIVADOS"

Em primeiro lugar, gostaria de começar perguntando sobre a escolha do tema. O senhor já discutiu outros acontecimentos históricos em períodos próximos ao tratado em "Uma saída honrosa", mas o que o motivou a abordar especificamente a retirada francesa da Indochina?

Foi um detalhe que primeiro me chamou a atenção. Tinham-me dado um guia de viagens para a Indochina, de 1923, e, ao folheá-lo, deparei-me com um pequeno glossário para turistas: "tire uma foto, vá rápido, vá devagar, vire à direita, à esquerda...", não havia uma única palavra educada para os vietnamitas. Apenas ordens. É claro que não tenho ilusões sobre as relações coloniais, mas mesmo assim fiquei impressionado com tanta violência, com uma violência tão inesperada num registro, a priori, bastante inofensivo da vida humana, o turismo, que apela em princípio aos bons sentimentos, à curiosidade, ao gosto pela descoberta... Parecia-me que havia ali uma espécie de chave para compreender as relações coloniais, como se este pequeno léxico tivesse me permitido aprender um pouco a língua francesa durante a época colonial. E como, durante vários séculos, a escrita tentou libertar-se do falso discurso, olhei para os protagonistas desta história: os diretores das plantações, os deputados, os generais, os empresários, para fazê-los falar. Uma das expressões mais comuns de poder é o desprezo. Qualquer poder demasiado assimétrico, qualquer posição vertical, está sujeito à ilusão da sua onipotência. Já não se vê os outros, deixa-se levar pelos próprios desejos, e se imagina invulnerável. Assim, até à noite da derrota, os generais franceses recusaram-se a dar o seu título ao general-chefe do Exército Popular do Vietnã, a quem chamavam General Giáp: o pequeno professor de história.Para entender melhor como foi a colonização, tivemos que tentar acompanhá-los, ler sua correspondência e desvendar seus segredinhos. Queria ouvir tudo o que eles tinham para nos dizer, queria anotar cada expressão no seu pequeno léxico, encontrar o tom da sua voz, as suas verdadeiras respostas. Em um grande romance, Machado de Assis descreve perfeitamente uma elite arrogante e senhorial, cega para o mundo. "Dom Casmurro" é um retrato detalhado deste egoísmo dos ricos, da sua cegueira social. O personagem principal só se preocupa se é ou não um marido traidor; suas frases sofisticadas, seu raciocínio complicado, suas vãs suspeitas são produtos fiéis de sua posição solipsista. Apenas suas pequenas preocupações lhe interessam. Ele me lembra os generais franceses, incapazes de captar o essencial, concentrando sua atenção em suas trincheiras, em seus bunkers, enquanto o inimigo os cerca lentamente. Numa altura, a nossa, onde a riqueza está concentrada, onde o poder global está a endurecer, tive a sensação de ouvir novamente, à nossa volta, o mesmo tipo de tom, o mesmo tipo de respostas. O desprezo está em toda parte no serviço.

Diretor de cinema e escritor, Éric Vuillard é autor reconhecido por obras que retratam históricos sob a ótica das decisões de bastidores. No Brasil, além de "Uma saída honrosa", publicou "A ordem do dia", título lançado pela editora Tusquets e que lhe rendeu o Prêmio Goncourt em 2017.







Do ponto de vista brasileiro, os conflitos no Vietnã são amplamente explorados na cultura popular após a guerra liderada pelos EUA, mas a história que antecede a entrada dos americanos no conflito não é tão difundida. A riqueza não abordada da exploração francesa na Indochina motivou-o de alguma forma a escrever sobre o assunto?

Esperamos sempre poder proteger com rigor as nossas guerras e conflitos políticos dos interesses mais materiais, das motivações mais estreitamente financeiras. Gostaríamos de encontrar ali outras motivações, propósitos mais gloriosos. Infelizmente, esta distinção raramente é possível. Para melhor localizar as minas francesas no norte do Vietnã, indiquei cada uma delas num mapa; e para melhor acompanhar os acontecimentos da Guerra da Indochina, elaborei um pequeno mapa das batalhas. De repente, ocorreu-me que essas duas cartas eram na verdade uma só, estavam sobrepostas. Já não existia a Batalha de Cao Bang, a Batalha de Mao Khé ou a Batalha de Ninh Binh de um lado, e as minas do outro lado, uma vez que cada uma das batalhas tinha ocorrido perto de uma mina, como se fosse história militar. A guerra na Indochina nada mais foi do que a triste réplica da defesa dos nossos interesses privados. Assim, os mapas tomados um a um não passavam de ficções confortáveis: a geografia humana de um lado, a glória militar do outro. E agora, se os considerarmos juntos, a ficção se dissipará. Decidi então renomear as batalhas: batalha pela Cao Bang Tin Mines Limited Company, batalha pela Ninh Binh Coal Mines Limited Company. E foi assim que as nossas batalhas mais gloriosas foram subitamente transformadas em sociedades anônimas.

"Hoje, a riqueza está concentrada como nunca antes na história e a vida é em grande parte estruturada por desigualdades"



"Uma saída honrosa" segue sua característica de abordar acontecimentos importantes da história mundial a partir dos bastidores e de conversas aparentemente informais intercaladas com dados e informações específicas. Você acha que esse estilo ajuda a tomar a história mais suave e a leitura mais intrigante?



Deixo-me levar pela escrita, pelo que a linguagem revela, pelo que o enredo e a montagem descobrem. Ao longo do caminho surge a necessidade desta ou daquela pesquisa, surge uma bifurcação, surge um detalhe. Na França, o General de Lattre é um herói nacional, participou da libertação do território, é um dos vencedores da Segunda Guerra Mundial e teria sido o último líder da força expedicionária francesa na Indochina, digno deste nome. Mas, se folhearmos as suas notas, publicadas por admiradores, ele compara literalmente os vietnamitas a macaquinhos. Parece-me que a escrita com atenção aos gestos, às palavras e às atitudes impede-nos de passar demasiado depressa por certos detalhes, e permite, graças à história, ouvir esta conversa coletiva que se realiza constantemente, em todo o lado, em todos os momentos. Ao mesmo tempo, é como ouvir como se você não estivesse lá, como se estivesse em silêncio num canto da sala, e ainda assim ouvi-lo de si mesmo, da sua privacidade, da sua interioridade mais profunda, sem nunca poder dizer que esta conversa não nos diz respeito, sem poder desviá-la ou reprimi-la.



"UMA SAÍDA HONROSA"

- Éric Vuillard
- Tradução de Sandra M. Stroparo
- Mundaréu
- 144 páginas
- R$64,00

O jornalismo, muitas vezes, tenta seguir esse estilo ao cobrir os bastidores das negociações políticas, por exemplo. Você acha que é possível contar a história a partir desta perspectiva de que conversas casuais e idiossincrasias de políticos e pessoas poderosas impactam a macropolítica em tempo real? Ou é um estilo que depende de análise retrospectiva?

À primeira vista, pode-se acreditar que o pequeno léxico do guia de viagem que me inspirou, que o seu sotaque racista e autoritário, pertence ao passado, a uma época passada. Na realidade, as condições de vida que ela pressupõe não são totalmente abolidas e a história das desigualdades não termina com o estabelecimento de algumas leis sociais e do sufrágio universal. Hoje, a riqueza está concentrada como nunca antes na história e a vida é em grande parte estruturada por desigualdades. Em 1998, Bolsonaro disse ao jornal Correio Braziliense: "Que pena que a cavalaria brasileira não foi tão eficaz quanto a americana. Exterminaram seus índios". A afirmação desigual torna-se pura e simplesmente criminosa, o passado ressurge sem nenhum filtro, a distância social estrutura literalmente o pensamento. Em certos aspectos, a divisão demasiado rigorosa entre o passado e o presente permite-nos exonerar-nos de forma barata, refugiar-nos atrás do progresso técnico, felicitar-nos pelo nosso conforto de vida face ao sofrimento do passado. Na realidade, mesmo que as formas materiais e culturais variem, existe uma continuidade de desigualdade e dor. Todo o passado ecoa constantemente no presente.

Embora os períodos históricos sejam distintos, certas cenas do livro conseguem trazer à atualidade acontecimentos ocorridos há aproximadamente setenta anos, como na descrição da "forte tendência endogâmica" da burguesia financeira. Você acha que ainda existem muitas semelhanças na forma como as decisões são tomadas no mundo capitalista ocidental desde o pós-Segunda Guerra Mundial?

Num mundo onde a maioria das dez empresas mais valiosas são californianas e direcionam sistematicamente os seus lucros para as Ilhas Caimão, Bermudas, Gibraltar, Ilhas Virgens Britânicas; num mundo onde receitas tão colossais circulam de forma tão delirante, sem que nada de decisivo seja feito para o impedir; é óbvio que não são os romances de Jorge Amado ou as peças de Bertolt Brecht que inventam histórias. Pelo contrário, tentam fazer com que o mundo admita alguma coisa, falam da vida humana, para nos dar uma parte da verdade. Pelo contrário, é o poder que produz ficções, histórias imaginárias.

Assim, as tendências "endogâmicas" e separatistas das classes dominantes manifestam-se de várias maneiras. Porque vivemos entre nós, para nós mesmos, no nosso próprio interesse, no sentido mais estrito do termo, esquecemos não só o bem que devemos aos outros, mas também as suas qualidades, o seu número, a legitimidade das suas aspirações, das suas necessidades, minimizamos as suas capacidades, subestimamos a sua força, a sua inteligência. "Nenhum homem é uma ilha, completo em si mesmo", escreveu o poeta John Donne; o fato de tantos bilionários comprarem para si "um pedaço de paraíso" não deveria apenas nos fazer sorrir como uma fantasia pretensiosa, uma simples loucura de grandeza: Zuckerberg, e sua paradisíaca ilha de Kauai, Marcelo Bahia Odebrecht e sua pequena ilha particular, Bernard Arnaud e o seu cenário nas Bahamas, tudo isto é um sintoma preocupante de separatismo.

Não sei se as decisões são tecnicamente tomadas da mesma forma que depois da Segunda Guerra Mundial, mas quando folheio o jornal, quando olho para o horizonte bloqueado pelos arranha-céus das nossas grandes cidades e pelos barracos pobres construídos sobre na encosta das colinas, acho que ouço pairar sobre tudo isto o mesmo grito, o grito terrível que Orson Welles emite em 'Cidadão Kane'. Penso que ouço este grito a pairar sobre as nossas vidas, este grito ganancioso, supremamente autoritário, que emite pelo poderoso empresário quando de repente o mundo não responde mais plenamente aos seus terríveis caprichos: "Eu sou Charles Foster Kane!". ■



INÊS 249





PRIMEIRA LEITURA

"Todo o resto é muito cedo"

LUIZA MUSSNICH



"TODO O RESTO É MUITO CEDO"
- De Luiza Mussnich
- Bazar do Tempo
- 88 páginas
- R$ 58,00

receituário

em resposta a Chico Alvim

diferente
do que se faz com um resfriado
pondo um casaquinho na bolsa
meias pra dormir
não se prevenir
da paixão

por mais que depois
a gente fique tremendo
a gente fique temendo
a gente fique de ressaca
a gente fique doído
doido atrás de um remedinho

paixão

um alvo do qual procuramos desviar
mas que atingimos sem querer apesar
da falta de pontaria
aperto o gatilho
quem cai
sou eu

turismo

quando alguém diz
que conheceu uma cidade
porque por lá passou
três quatro dias
visitou a igreja tal
o castelo medieval
tomou um sorvete em frente ao monumento
de um cavaleiro empunhando uma espada
se debruçou no parapeito daquela sacada
com vista para o rio
provou a comida típica
o chope com muita espuma
para conhecer uma cidade
para conhecer alguém
é preciso mais
do que três quatro dias
por mais que sejam dias longos e bonitos
que escureça tarde
quando alguém diz
que conheceu uma cidade
numa viagem turística
tenho vontade de dizer
que quando vou a uma nova cidade
tenho sempre a sensação
de não a conhecer
como você e eu
turistas um do outro
que temos apenas
nos visitado
mas com a assiduidade
com que visitamos alguém
gravemente doente
o cenário é quase o mesmo:
nós ali febris
tentando não padecer

loteria

vocês se conhecem sem saber
se aquilo vai durar
um flerte no bar
romance epistolar
uma embriaguez
as horas daquela noite num motel ao lado
alguns minutos num lavabo
tempo de a neve parar de cair
trinta meses, o quanto duram as paixões
dá pra embaçar um carro
tempo suficiente para passar a madrugada ajudando o
outro a expelir catarro
tempo que os tempos não comportam
um namoro em que se conheçam as famílias
um carnaval
duas filhas
uma viagem de cinco dias
alguns poemas
um casamento
um testamento
três cachorros
um bonsai
uma música
uma biblioteca compartilhada
uma tartaruga
uma vida inteira
a vida inteira tentando esquecer

depois de Ana Martins Marques

duas pessoas
arrumando os mesmos livros
em estantes em instantes
diferentes
formam um par?

doença

contraiu matrimônio

apocalipse

se o mundo acabar amanhã
sobram baratas
assentos do meio
jujubas laranjas
tesão
poemas
pizzas de aliche
pelúcias na maquininha do parque
culpa
tamanhos pp
carros brancos
chupetas perdidas
sonhos incompreendidos
milhares de galáxias intactas
o amor



SIMONE MARINHO/DIVULGAÇÃO



SOBRE A AUTORA E O LIVRO

Nascida no Rio de Janeiro em 1991, Luiza Mussnich chega ao terceiro livro de poemas, "Todo o resto é muito cedo". Os anteriores foram "Lágrimas não caem no espaço" (2018) e "Tudo coisa da nossa cabeça" (2021). No novo livro, o primeiro pela editora Bazar do Tempo, a carioca estabelece diálogos com outros poetas como Francisco Alvim e Ana Martins Marques. No posfácio, a poeta e tradutora Prisca Agustoni destaca o fato de Mussnich retomar "o fio antigo da necessidade humana da representação (como é possível ver no título do belíssimo poema "origem da representação")" e conduzir o leitor a um "universo poético em tensão, no qual Eros e Thanatos – dois deuses poderosos da mitologia grega – disputam a narrativa". "Em especial", aponta a autora do premiado "O gosto amargo dos metais", "o amor e suas várias declinações se configura como o tema dominante do livro e atravessa quase todos os poemas, como uma faca que entra num corpo vibrante e disseca seus funcionamentos: alegria, medo, terror, paixão, loucura, leveza, tristeza, frustração, gravidade, ironia, desilusão, desamor."

